ANO IV
N.º 764
QUARTA-FEIRA
25 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

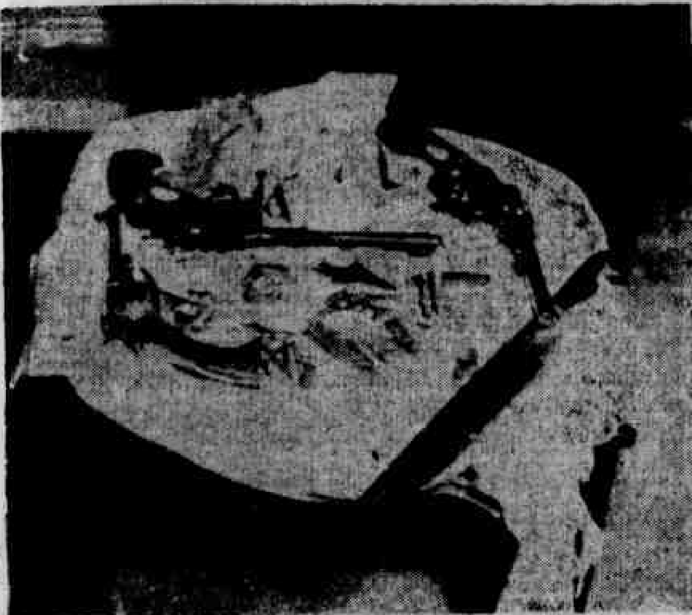
ESCONDEM-SE DE DIA E COMBATEM A' NOITE

Continua o êxodo dos habitantes da Serra do Sapê, que se refugiam em Parati — Fardados de soldados da Fôrça Pública do Estado de São Paulo alguns dos fugitivos da Ilha-Presídio

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)



À esquerda: cena típica da recaptura de um fugitivo em Ubatuba. À direita: presidiários embarcando no pôrto de Parati, de volta à Ilha-Presídio



Parte das armas apreendidas aos detentos recapturados na região de Parati



Estes dois fugitivos, recapturados em Parati, estavam famintos e semi-mortos de frio



O capitão Sadi Cabral Pereira, diretor do presídio de Anchieta, visita um fugitivo recapturado



Barcos da Polícia Marítima patrulhando as águas na região entre Ubatuba e Parati

Concluídos os Estudos Sôbre o Aumento dos Funcionários

(LEIA NA DÉCIMA PÁGINA)

"BARNABÉS" DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA APLAUDEM O PROJETO DOS EXTRANUMERARIOS

3.625 mensalistas atentos à iniciativa do deputado Celso Peçanha — No mundo dos estacionários e escreventes datilógrafos

A MAIORIA dos extranumerários do Ministério da Agricultura tem mais de 5 anos de serviço público. Centenas deles, por pouco não foram efetivados no dia em que se promulgou a Constituição de 1946. Houve mesmo alguns que, apenas por questão de dias, não conseguiram a estabilidade sonhada.

No fim do govêrno Dutra, todos foram ajustados na Tabela Única, onde ainda se encontram, tendo vivido, juntamente

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º



Dyla Neves e Lenice Viana de Souza são auxiliares de serviço. Extranumerárias diaristas, não ganham nada aos domingos e feriados

URNA RECORDE — Votação no ambulatório da rua Sete

OPERAÇÕES DE LIMPEZA

PARATI, 25 — (De MARISA CAMARGO) — "A situação já está praticamente normalizada. Estamos fazendo apenas operações de limpeza, vasculhando as matas, a fim de prender os poucos fugitivos do presídio da Ilha de Anchieta, que estão ainda em liberdade" — disse-nos o comandante da Polícia Militar de Niterói, coronel Pedro Romeiro Viana, esta manhã.

Quanto ao número dos fugitivos que se encontram escondidos nas matas do Estado do Rio, afirmou-nos o comandante da Polícia Militar que é pequeno.

— "Não passam de 15 ou 20, no máximo" — declarou-nos.

RESPOSTA DE DUTRA A VARGAS

Será também uma satisfação ao povo, de atos do seu govêrno

ANTEONTEM, o general Eurico Gaspar Dutra antecipou à TRIBUNA DA IMPRENSA que iria ler com a maior atenção os discursos que o senhor Getúlio Vargas vem pronunciando na Bahia.

O ex-presidente da República

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Ameaçadas de falta de 'quorum' as eleições dos Comerciários

Necessidade de 3.400 votos no dia de hoje

AS eleições no Sindicato dos Comerciários estão ameaçadas de falta de "quorum".

Ontem, às 22 horas, depois de cumprido o segundo dia de votação, apenas 2.724 comerciários haviam comparecido às urnas. Para completar o "quorum", são necessários 3.400 votos no dia de hoje, último dessa primeira convocação.

CONVOCAÇÕES

Não sendo conseguido o "quorum" exigido até às 22 horas de hoje, novas eleições serão convocadas para daqui a 15 dias, com exigência mínima de 40% dos associados em condições de votar: de 6.080 o "quorum" baixará para 4.800. E falhando também a segunda convocação, só haverá decisão daqui a um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

TRABALHADORES DE ORIENTAÇÃO CRISTÃ NUMERICAMENTE FORTES EM GENEBRA

Lembra um teatro de marionetes a Conferência - A salada linguística dos delegados brasileiros - Uma derrota do Brasil no caso dos Comitês de Emprêsas - O ministro descobriu que é operário

GENEBRA, junho (Do correspondente especial) — Às vêzes, a Conferência parece um teatro de marionetes. Quem manobra os atores, e lhes distribui os papéis, determina até os textos pronunciados na cena, é o onipotente Bureau Internacional do Trabalho, com funções muito mais ativas, na realidade, do que as de mera secretaria técnica da reunião.

Apreciando a atuação da delegação brasileira, não se pode deixar de observar que a Presidência da Conferência exercida pelo ministro Segadas Viana lhe impõe uma atitude de certa reserva. Nessas condições, não lhe puderam caber postos de presidência das comissões, de relatores, secretários, etc. Apenas conseguiram posições honorárias nas mesas e secretarias dos grupos patronal e trabalhista os srs. Marcial Dias Pequeno, Artur Pires e Estanislau Fischwoutt.

JARGÃO

Não se compreende bem porque, nas comissões, todos os delegados brasileiros têm a mania de falar num jargão mesclado de português e castelhano, em lugar de usar um dêsses dois idiomas ou uma das línguas oficiais do O.I.T.

Merecem elogios as intervenções nos debates do sr. Arnaldo Sussekind, talvez o mais ativo membro da delegação brasileira da comissão de trabalho dos menores nas minas de carvão.

Não obteve sucesso o discurso pronunciado pelo sr. Humberto Grande na comissão de resoluções, a favor de um programa dinâmico de educação operária, idéia de certo interessante, mas fora da agenda da Conferência e mesmo da alçada da O.I.T., de qualquer forma não apresentada a tempo numa forma precisa e concreta.

Apesar da defesa brilhante da nossa tese pelo conselheiro técnico-governamental, sr. Neri Bautendieri, sofremos já uma derrota na Comissão de Comitês de Emprêsas, onde, contrariamente ao ponto de vista brasileiro, foi em tese aceita a recomendação que prevê, como uma de duas soluções alternativas, a criação de tais órgãos mediante providências outras que não os entendimentos livres entre empregadores e empregados.

Resta saber se conseguiremos tornar menos extremadas as atribuições conferidas aos "Comitês" no texto de resolu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

SERA' AMANHÃ A POSSE DO GENERAL ETCHEGOYEN

O GENERAL Alcides Etchegoyen vai empossar-se, amanhã, às 17 horas, na presidência do Clube Militar.

O comandante da Divisão Blindada já preparou o seu discurso, no qual reafirma os pontos de vista da "Cruzada Democrática" e aponta as diretrizes administrativas da diretoria eleita.

O general Estillac Leal, que se encontrava no Rio Grande do Sul, retornou ao Rio.

Prezado leitor

HOJE, na terceira página, publicamos a segunda reportagem da série sôbre parlamentarismo. Nela examinamos o que foi o parlamentarismo no Império e a grande luta que se travou, no primeiro e no segundo reinado, em tôrno das atribuições do Poder Moderador.

A reportagem de amanhã será um resumo da emenda Raul Pila, que visa implantar o parlamentarismo no Brasil.

O REDATOR DE PLANTÃO

O PETRÓLEO DE NINGUÉM

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

NOVA YORK, 25 (UP)

DOIS ANOS DE GUERRA NA COREIA E A SITUAÇÃO DE NOVO SE AGRAVA

Os aliados bombardearão novamente as usinas do Yalu — Falam Churchill, Alexander, Clark, Lie e a propaganda soviética

HA dois anos, o mundo, recém-saído da Segunda Guerra Mundial, mergulhava num novo conflito. A Comissão das Nações Unidas para a Coréia enviou ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lye, um telegrama do seguinte teor: "O govêrno da República da Coréia declara que hoje, dia 25 de junho, fôrças da Coréia do norte desfecharam ataques de grande envergadura ao longo de todo o paralelo 38".

BALANÇO

Mas vejamos em que pé estão as coisas para as Nações Unidas ao ter início o terceiro ano do conflito coreano:

Em primeiro lugar, a luta na Coréia já dura há mais tempo do que a Primeira Guerra Mundial no que diz respeito à participação norte-americana. Até agora já foram registradas 110 mil baixas dos Estados Unidos, ou seja

CHURCHILL
A política não mudou

um têrço da Primeira Guerra Mundial e cêrca de um décimo das baixas da Segunda Guerra Mundial. A guerra da Coréia já custou cêrca de 10 biliões de dólares. Por outro lado, a Segunda Guerra Mundial custou aos Estados Unidos 330 biliões de dólares. Aproximadamente isso dá 100 biliões de dólares por ano, sendo que a campanha coreana dá 5 biliões de dólares de despesas anuais.

O primeiro ano da guerra coreana foi assinalado por violentos combates. Era um vai e vem de ofensivas e contra-ofensivas. Mas quando os vermelhos começaram a levar a pior, procuraram dar um novo golpe.

Na segunda-feira passada fêz exatamente um ano que o delegado soviético junto às Nações Unidas, Jacob Malik, disse: "Os povos soviéticos acreditam que devem ter início discussões entre os beligerantes para a cessação de fogo e armistício".

ESPERANÇAS DE PAZ

O ano seguinte foi marcado por consideráveis discussões em tôrno de vários ajustes de paz. Os negociadores concordaram com a linha de trégua, devendo se realizar mais tarde uma conferência política para resolver questões mais amplas. Os negociadores de Pan Mun Jon concordaram também com a supervisão da trégua.

O único ponto da agenda que continua aberto é a troca de prisioneiros de guerra. Os antecedentes do problema são os seguintes: as Nações Unidas têm em mãos 170 mil prisioneiros de guerra, enquanto os comunistas têm 12 mil. As Nações Unidas insistem que todos os prisioneiros tenham o direito de livre escolha se querem ou não voltar ao seu antigo regime. Os vermelhos insistem que todos os prisioneiros têm de ser devolvidos, quer queiram, quer não.

WASHINGTON, 25 (UP)

Motivos puramente militares

Os EE. UU. prometem novo ataque aéreo concentrado sôbre as vitais instalações geradoras de energia do rio Yalu, na fronteira mandchuriana, se os vermelhos porventura conseguirem repor essas instalações em marcha. Disse um funcionário que não há intenção, de futuro, de permitir que os comunistas restaurem essa fonte de energia para a Coréia do Norte e Leste da Mandchúria.

Ao mesmo tempo, as autoridades aliadas, aqui, manifestam a esperança de que o ataque aéreo às instalações tenha convencido os comunistas de que a ONU não está para brincadeiras e que seria melhor aceitar um acôrdo nas conversações de Pan Mun Jom.

Entretanto, quaisquer efeitos políticos ou psicológicos do bombardeio ocupam posição claramente secundária. Dizem as autoridades que o bombardeio, o primeiro contra essas instalações em dois anos de conflito, foi empreendido por motivos puramente militares. Disse um alto funcionário que "há muito tempo a Marinha vem desejando isso". Foram os aviões navais que suportaram o peso principal da emprêsa.

Uma autoridade familiarizada com as coisas da Coréia, disse que a central de Sui-ho foi particularmente difícil de atingir. Essa instalação é muito semelhante à de Boulder Dam, nos EE. UU. — com barragem alta e estreita e as instalações geradoras encravadas nas paredes laterais da garganta, muito em baixo. Observa, porém, que "aparentemente nossos rapazes da Marinha fizeram o serviço".

LONDRES, 25 (UP)

Fala Churchill

O primeiro ministro Winston Churchill declarou que não houve mudança na política da ONU na Coréia, por causa do grande ataque aéreo contra as instalações geradoras do Yalu. Churchill estava respondendo a uma interpelação do deputado trabalhista da esquerda Sidney Silverman, na Câmara dos Comuns, depois que a imprensa inglesa especulou no sentido de que o ataque ao Yalu talvez pressagiasse uma mudança de política.

Disse Churchill: "Ataques como êsse agora anunciado não nos parecem envolver nenhuma extensão das operações anteriormente em curso ou que desbordem a autoridade discricionária investida no supremo comandante da ONU. Pelo que tange ao govêrno de Sua Majestade, não houve mudança de política".

Quando Silverman indagou se o ministro da Defesa britânico, o visconde Alexander, que está de regresso de uma visita à Coréia, foi consultado antes do ataque, Churchill respondeu que iria falar a Alexander, e averiguar isso.

PUSAN, 25 (AFP)

Mensagem de Trygve Lie

Em mensagem dirigida hoje à Comissão das Nações Unidas por motivo do segundo aniversário do começo da guerra da Coréia, o sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, saúda a memória dos soldados aliados mortos na Coréia e pede que se realize uma cerimônia no cemitério das Nações Unidas em Pusan.

A mensagem de Trygve Lie foi lida hoje de manhã, no transcurso de manifestação em que o presidente Synghman Rhee escapou de ser assassinado.

O secretario geral da ONU declara particularmente na sua mensagem que os sacrifícios permitidos "prepararam o caminho para um mundo melhor em que os conflitos serão resolvidos, não pelo recurso às armas, mas por meios pacíficos".

Assim conclui Trygve Lee a sua mensagem: "Em nome das Nações Unidas saúdo tôdas as fôrças das Nações Unidas na Coréia. Jamais esqueceremos o seu valor nem o sacrifício supremo dos que morreram pela defesa da paz mundial".

TOQUIO, 25 (UP)

Fala Clark

O GENERAL Mark Clark, supremo comandante das fôrças da ONU no Extremo Oriente, disse, numa declaração dada à publicidade ao cumprir-se o segundo aniversário da agressão comunista na Coréia, que as 21 nações unidas que lutam contra os vermelhos estão dispostas a continuar a batalha pela liberdade por mais um ano, se os comunistas se recusam a fazer a paz.

Clark expressa que as Nações Unidas prefeririam chegar ao armistício nas conversações de Pan Mun Jom, "mas se o inimigo prefere de outra maneira e nos obriga a voltar à sangrenta e encarniçada luta de 1950 e 1951, estamos dispostos a isso".

PAN MUN JOM, 25 (UP)

29 minutos

As delegações comunista e aliada às negociações de trégua reuniram-se hoje pelo espaço de 29 minutos e resolveram, a pedido dos comunistas, celebrar nova sessão amanhã.



COM honras oficiais, foi enterrado em Munich, o cardeal Miguel von Faulhaber, arcebispo da diocese de Munich-Freising. Milhares de católicos alemães acompanharam o féretro do cardeal que foi um dos líderes da resistência anti-nazista, durante a ditadura hitleriana. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

BUENOS AIRES, 25 (AFP)

Missas pe'a saúde da sra. Eva Perón

NUMEROSAS missas pelo restabelecimento da saúde da senhora Eva Perón foram rezadas ontem em diversas igrejas desta capital.

O conselho de administração do "Banco de la Nacion" mandou celebrar um ofício na Catedral Metropolitana, na presença do ministro da Fazenda, senhor Revestide.

Na basílica de Nossa Senhora das Graças foi dada comunhão ao pessoal da Prefeitura Marítima e foram rezadas orações pela espôsa do presidente.

Hoje, outros ofícios religiosos serão celebrados no país pelo restabelecimento da sra. Perón.

BUENOS AIRES, 25 (U. P.)

O êrro sobreviverá

O livro "La Razón de mi Vida", da sra. Eva Perón, será usado como livro de leitura oficial nas escolas argentinas, segundo um projeto de lei apresentado pelo presidente da Câmara dos Deputados, dr. Hector Campora.

As traduções do livro serão usadas para o ensino de línguas estrangeiras nas escolas.

PUSAN, 25 (UP)

Atentado muito cômodo contra Synghman Rhee

Um revólver que nega fôgo e policiais muito delicados

ESTA identificado o homem que tentou assassinar o presidente Synghman Rhee. Trata-se de Ryu Shi Tae, homem de 62 anos de idade. Em inquérito feito pela polícia militar, sob a direção pessoal do ministro da Defesa, sr. Shin Tae Yung, estabeleceu que o agressor de Synghman Rhee pertencia à sociedade secreta "Sangue e Justiça", organização que até agora era considerada como favorável ao presidente da Coréia do Sul.

A referida sociedade secreta exerceu por muito tempo atividades na China. Em determinado momento era dirigida por Kim Mong Gong, que atualmente é ministro da Defesa do govêrno da Coréia do Norte.

TERRORISTA DESASTRADO

Ficou estabelecido, igualmente que o "desastrado terrorista" havia chegado a Taegu há cinco dias. A sua aparência pacífica explica porque conseguiu confundir-se com os funcionários reunidos em torno da tribuna em que falava o presidente sul-coreano.

Declaram as autoridades que se realiza um inquérito a propósito da falta dos policiais da guarda, durante a cerimônia, os quais deveriam revistar escrupulosamente tôdas as pessoas que se encontrassem num raio de cem metros em torno do presidente Rhee.

Certos membros da oposição, no entanto, demonstram ceticismo e indagam se não houve um "golpe preparado antecipadamente" e destinado a reforçar a posição de Synghman Rhee junto ao povo e enfraquecer mais a oposição.

— Testemunhas do atentado contra o presidente Synghman Rhee observaram que os policiais se abstiveram de maltratar o velho, autor da tentativa de morte, que foi imediatamente levado para um pôsto policial.

RHEE
— Tudo muito fácil —

GRUPOS GERADORES
BUDA
DIESEL
Modelos fixos de 2,5 a 200 KW, para todos os fins, corrente contínua ou alternada - 50/60 ciclos.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-633

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

VIENA, 25 (UP)

Vão tornar slavo o idioma rumaico

O idioma rumaico será "deslatinizado", para ser incorporado ao grupo de línguas eslavas, de acôrdo com "os brilhantes ensinamentos do camarada Stalin", segundo declarou Leonte Rantu, destacado funcionário do govêrno comunista rumeno e membro do comitê central do Partido Comunista, em artigo publicado no órgão do Cominform.

"A latinidade do rumaico é muito artificial... A tarefa dos linguistas consiste em depurar o idioma de tudo o que seja estranho ao mesmo e que o povo não entende", disse Rantu.

"A língua eslava exerceu profunda influência na formação do idioma rumaico, no transcurso de séculos de estreita comunhão entre os povos eslavo e rumeno..."

O idioma rumaico tem realmente muitas palavras de origem eslava e húngara, mas pelo menos quatro quintas partes do vocabulário se deriva do latim.

Sr. PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO A EUROPA
Programas e Inscrições
CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5.° and. Tel. 22-2920
Arco-Artus

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Vargas na "Ordem dos Vaqueiros"

SALVADOR, 25 — (Do correspondente especial) — Mais de 10 mil pessoas se encontram em Cipó, pequena cidade baiana de 1.500 habitantes, onde se acha desde ontem o sr. Getúlio Vargas.

O presidente da República viajou para Cipó, por via aérea, ali chegando às 11 horas da manhã. No aeroporto, esperavam-no, além de grande multidão, 500 vaqueiros com seus trajes típicos.

O sr. Vargas, que viajou acompanhado do sr. Regis Pacheco e de outros governadores, inaugurou um hotel, recebendo, pouco depois, a insígnia da "Ordem dos Vaqueiros".

Várias demonstrações e desafios foram realizados, tendo o espetáculo constituído para o sr. Vargas uma oportunidade para conhecer a tradicional vaquejada nordestina.

Na noite de ontem, o sr. Vargas compareceu a uma festa junina típica. Foram armadas dezenas de fogueiras na cidade, tendo sido queimados fogos de artifício.

Entre as personalidades que se encontram em Cipó, figura o sr. Café Filho.

Calças compridas para as funcionárias

SAO PAULO, 25 (Sucursal) — As funcionárias públicas de São Paulo iniciaram um movimento visando conseguir permissão de usar calças compridas no trabalho. Motivo: assim estarão melhor resguardadas do frio.

O movimento começou na Secretaria da Fazenda e já se estende por tôdas as repartições.

Carne barata para S. Paulo

SAO PAULO, 25 (Asapress) — Na Câmara Municipal está-se esboçando uma campanha para barateamento da carne verde nesta capital. Daí haver o vereador Quintino da Silva apresentado à Mesa um requerimento, no qual solicita que a COAP venda, diretamente ao povo, a Cr$ 5,00, 12,00 e 25,00 carne verde, respectivamente, popular, de primeira e filet-mignon.

Motivos políticos na viagem de Negrão

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O ministro Negrão de Lima declarou que "os motivos que fizeram com que viesse a Belo Horizonte, nesta oportunidade foram de caráter político. Como ministro mineiro, condutor da pasta política da República, necessitei de falar ao nosso governador sôbre assuntos de interêsse partidário. Há muito desejava entrar em contato com o senhor Juscelino Kubitscheck sôbre questões políticas que interessam a Minas, não só no âmbito federal como também na órbita estadual. Jantei com o chefe do Executivo e tive oportunidade de examinar com s. exa. êsses problemas".

Tristão da Cunha vai renunciar

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — E' tido como certo o afastamento do sr. Tristão da Cunha, secretário da Agricultura, pasta que vem ocupando desde o início da administração Kubitschek.

Embora não tenha sido informada dos motivos que levarão o secretário da Agricultura a renunciar, a reportagem soube que o mesmo, depois da viagem a Carangola e Leopoldina, seguirá para o Rio de Janeiro, onde reassumirá seu lugar na Câmara Federal.

A locomotiva apanhou o ônibus

SANTOS, 25 (Asapress) — Nesta cidade ocorreu um desastre motivado pela imprudência do motorista Edgard Valério Nascimento.

O ônibus chapa 51-47-47, trafegava pela Avenida Senador Pinheiro Machado. Ao se aproximar do sinal, em vez de parar, o motorista julgou melhor atravessar o leito, ocasião em que uma locomotiva da Sorocabana o atirou ao canal, ferindo diversos passageiros, entre êles dois em estado grave, que foram internados na Santa Casa de Misericórdia.

Querem aumento de salários

SAO PAULO, 25 (Asapress) — Os trabalhadores em artefatos de papel, representados pelo seu sindicato, reuniram-se na Delegacia Regional do Trabalho, nesta capital, a fim de pleitear aumento de salários.

Os empregadores disseram que aumentarão os empregados mas que, para que tal aconteça, necessário se tornará que tôdas as firmas tomem igual medida.

Ficou marcada para quinta-feira próxima nova reunião entre empregados e empregadores, a fim de ser melhor estudado o assunto.

O prazo para o término do dissídio, marcado pela Delegacia do Trabalho, expirará no dia 30 do corrente. Caso os empregadores nada resolvam de positivo, irão os trabalhadores à justiça.

Racionamento da energia

SAO PAULO, 25 (Asapress) — Para tratar do racionamento da energia elétrica nesta capital o sr. Ênio Lepage, delegado regional do Trabalho em São Paulo, promoveu uma reunião, com a participação de dirigentes das classes patronais e de trabalhadores, bem como da Light.

Foi aventada, por um dos presentes, a possibilidade de divisão da cidade em seis setores, de forma que cada um deixasse de trabalhar um dia por semana, não se alterando assim, o horário de trabalho nem a produção.

A proposta ficou na dependência da Light, que, em nova reunião, se manifestou contra a viabilidade da mesma. Diante das explicações apresentadas pela emprêsa canadense, a proposta foi abandonada dando o fato margem a comentários no sentido de que se pretendia abolir o descanso semanal dos trabalhadores aos domingos. Tais comentários, porém, tiveram o desmentido do sr. Ênio Lepage.

Amparo aos herdeiros de intelectuais

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Tendo em vista a situação financeira em que se encontra o historiador Basílio Magalhães, residindo atualmente em S. João del Rei, o governador enviou, em outubro do ano passado, mensagem à Assembléia Legislativa, concedendo àquele intelectual uma pensão vitalícia de 5.000 cruzeiros, que seria também o pagamento das "Efemérides Mineiras", que estão escritas por êle.

Agora, pretende o governador enviar projeto de lei ao Legislativo, instituindo um amparo para as viúvas e herdeiros de eminentes vultos mineiros que, ao morrer, deixem a família em situação financeira difícil.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MÉDICA
Avenida Almirante Barroso 72 - sala 508 — Tel.: 42 6085

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Tendo chegado ao nosso conhecimento notícias alarmantes sôbre a exploração a que vem sendo submetido o público consumidor por parte de alguns elementos do comércio distribuidor de azulejos e, sendo atribuída à nossa firma a responsabilidade dessa ocorrência, declaramos que o melhor azulejo branco que fabricamos poderia ser vendido ao consumidor pelo preço máximo de Cr$ 85,00 (oitenta e cinco cruzeiros) por M.2, preço êste que já seria bastante compensador, deixando suficiente lucro para o comerciante.

Comunicamos também que estamos em vias de concluir as novas instalações destinadas ao aumento de nossa produção em cêrca de 50 %, aumento de produção êste que julgamos deverá ser suficiente para normalizar as condições do mercado no futuro.

KLABIN IRMÃOS & CIA.

Hollywood

O JUIZ denegou o pedido da atriz Ingrid Bergman para que se permitisse a sua filha, Pia Lindstrom, de 13 anos, a visitá-la na Itália, êste verão. Disse o magistrado que não convem aos interesses da menina viajar para a Itália em companhia de terceira pessoa, para visitar sua mãe, que é atualmente espôsa do diretor de cinema italiano Roberto Rossellini.

Não obstante, o juiz lançou um apêlo ao dr. Lindstrom e a Ingrid, para que se faça a reconciliação entre Pia e sua mãe com a máxima brevidade, argumentando que a menina é que sofrerá as consequências da separação. Diz na sentença que a declaração de Pia de que não deseja ir à Itália "reflete as emoções, desejos, preconceitos e atitudes pessoais do dr. Lindstrom. Essa influência pode ou não ser intencional de sua parte, mas as crianças são leais".

Repreende também a atriz, por não contribuir para nutrir o carinho de sua filha, da qual se afastou em março de 1949, e reitera a recomendação de que as duas partes se reconciliem. (U.P.)

São Francisco da Califórnia

IRVING Wexler, cognominado Waxey Gordon, que em outros tempos foi o "Rei do Baixo Mundo" dos Estados orientais dos Estados Unidos, morreu na prisão de Alcatraz, ontem.

Wexler aguardava julgamento como chefe de uma quadrilha internacional de traficantes de entorpecentes. (UP)

O PULSO DO MUNDO

New Rochelle

HA' 264 anos, sir John Pell, destacado membro da então colônia britânica da América, cedeu os terrenos em que se ergueu a hoje cidade de New Rochelle, com a condição de que lhe fosse pago, e a seus herdeiros, como aluguer, um *carneiro bem gordo*.

Agora, como êsse aluguer não está sendo pago, dois herdeiros de sir John Pell estão reclamando o pagamento da dívida, de acôrdo com o contrato, pondo num grande aperto o prefeito de New Rochelle, sr. Stanley Church.

Como o contrato prevê o pagamento de um só *carneiro bem gordo* por ano e como são dois os reclamantes, o prefeito Church decidiu fazer justiça de Salomão e enviar o *carneiro bem gordo* ao primeiro dos descendentes de sir Pell que reclamou o pagamento, isto é o reverendo Walden Pell, diretor da Escola de Santo André, em Middletown, no Delaware. Mas o sr. Church disse que não se tratava de reconhecimento de velha dívida (o que é sempre perigo, judicialmente) mas apenas de um obséquio ao reverendo, a fim de tranquilizá-lo.

Entrementes, outro descendente de sir Pell, de Los Angeles, de nome Duncan C. Pell, reclamou prioridade no assunto... Mas o prefeito Church respondeu-lhe hoje que o primeiro a se apresentar para cobrar a dívida foi o reverendo Walden Pell e que por isso já lhe mandara entregar o *carneiro bem gordo*. (U.P.)

Long Beach

BELDADES de 30 países posaram ontem para os fotógrafos e cinematografistas nos trajes "Bikini" que utilizarão para a escolha de "Miss Universo".

O Prefeito Burton W. Chase e os dirigentes do concurso deram as boas-vindas às lindas garotas ontem à noite e lhes fizeram entrega das chaves da cidade.

Hoje à tarde será realizado o desfile, e cada uma das concorrentes viajará numa carroça. O desfile será precedido de uma escolta e bandas de música das unidades militares e da Polícia. (UP)

Londres

A CONDESSA de Russell (Patricia Helen) venceu ação de divórcio contra seu marido, o filósofo Bertrand Russell, que conta atualmente 80 anos.

Em 1936, o filósofo casara-se com sua secretária, de 25 anos, e o casal tem um filho de 15 anos, que foi entregue à custódia materna. (U.P.)

Paris

JANINE Fagny, a mais destacada modêlo das casas de alta costura de Paris, faleceu ontem à noite em consequência dos ferimentos que recebeu num acidente automobilístico.

A "Rainha dos modêlos" francesa era mais conhecida por "Praline" e contava 29 anos de idade. (U.P.)

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
A PRAZO
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500.00
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 39 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0397 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O CONDE ERNESTO

PARA que Getúlio possa romper com Ademar, precisará, primeiro, assegurar a nova fôrça política que deve apoiar o govêrno. Se a bancada ademarista se afasta da maioria, na Câmara, então o govêrno estará absolutamente descoberto para as batalhas parlamentares. Por isto é que, antes de um rompimento definitivo, Getúlio movimenta à frente Ernesto Dorneles e a frente Juscelino.

Uma explicação: quando, sôbre movimentos políticos, falamos em Getúlio, não é propriamente em Getúlio que queremos falar. Não há mais Getúlio. O verdadeiro Getúlio é um homem entrado em linha de sombra, com vontade paralisada. Papão-Babão dominado pelo grupo de seus íntimos e parentes. Getúlio, hoje, é êste conjunto de sub-homens que o cerca. Êste colégio é que é Getúlio com significação política.

O Conde Ernesto — chamado conde pela semelhança de sua viagem através do Brasil com a viagem do Conde d'Eu nos fins do Império de Pedro II — é um candidato à presidência da República. Candidato dêle e, principalmente, de Assis Chateaubriand. Também êle, o Conde Ernesto, como Ademar, está em campanha presidencial desde agora. Só que Ademar diz que é candidato, enquanto que o Conde Ernesto o nega ... que pode dizer é que é um puericultor em ... Visa, êle, o Brasil para mostrar-se, mas, principalmente, para estreitar laços entre as fôrças governistas, tôdas elas isoladas e, mais que isoladas, arredias em seus Estados.

O que o Conde Ernesto visa, sob a inspiração de Chateaubriand, é encontrar denominador comum para as fôrças políticas governistas e, principalmente, para os pessedistas desconfiados. E nada melhor para êle do que ser êle próprio êste denominador comum.

Tem, o Conde Ernesto, alguma coisa de positivo a oferecer: a sua própria pessoa. E' um homem respeitável pelas suas convicções, é um homem que pode inspirar certa confiança. Que mais desejarão os pessedistas dos Estados para um candidato à presidência da República? — pergunta êle com a sua presença na Bahia, Pernambuco, Minas, S. Paulo. E sua pergunta muda se dirige para fora dos seus limites partidários também: a José Américo na Paraíba, como a Lucas Garcez em S. Paulo.

Sòmente não vê o Conde Ernesto que, em cada lugar onde chega — Pernambuco, Paraíba, Minas e S. Paulo — encontra um homem — pessedista ou não — que se acredita com as mesmas qualidades de denominador comum, um denominador muito melhor, porque sem eiva de getulismo muitas vêzes, e denominador comum também para outros partidos.

O Conde Ernesto é, assim, candidato à presidência da República e, de saída, como primeira etapa para sua candidatura, articulador do fortalecimento do seu próprio partido.

Mas, a iniciativa do Conde Ernesto, mesmo que conseguisse vitória fortalecendo o PSD, o que é, aliás, difícil, não formaria aquela concentração de fôrças necessárias a um rompimento definitivo com Ademar.

A frente única, primeira seria, portanto, para o getulismo, o estabelecimento dessa tão necessária fôrça.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

HEITOR Beltrão: Lembra-se que, no último ano parlamentar, fizemos, aqui, uma verdadeira campanha em tôrno da comissão de que você faz parte e onde é, inegavelmente, o deputado mais operoso, a Comissão de Tomada de Contas?

Lembra-se da forma pela qual divulgávamos e comentávamos, apoiando, os seus pareceres e os seus votos, sempre marcados por muito espírito de independência e de defesa dos dinheiros públicos?

Lembra-se que combinamos, certa vez, que você estudaria, com o presidente, um projeto de reforma da Comissão, para dar à mesma uma eficiência que ela não tem, para permitir que ela fiscalize, realmente, a colocação dos dinheiros públicos?

Lembra-se de tudo isso? Responda, agora, numa carta que desejemos publicar, como vai fazendo o estudo desse projeto.

LOURIVAL DEPONDO

O PRESIDENTE da Comissão de Inquérito para a Agência Nacional foi convidar Lourival Fontes para depor e pedir-lhe que marcasse dia e hora para fazê-lo. Lourival não respondeu, logo. Julgou-se efetivamente equiparado a ministro e vai pensar, para responder depois.

O convite partiu de um êrro de interpretação da lei que regula as comissões parlamentares de inquérito. Nem mesmo os ministros efetivos estão imunes à convocação de uma comissão parlamentar de inquérito, com dia e hora marcados sem consulta prévia. Trata-se de convocar uma autoridade a depor, num processo que se equipara, em tudo, a um processo de juízo criminal e a convocação deve ser feita pura e simplesmente pela autoridade. A faculdade de marcar dia e hora para comparecimento não existe na lei das comissões de inquérito. A testemunha deve ser chamada e vir. Não convidada e com permissão para que venha quando quiser.

E se, com Lourival, agora, a Comissão quis ser gentil, a verdade é que êle não foi gentil para com a comissão, pois deveria ter assentado, imediatamente, na hora do convite, o seu comparecimento.

ÊLE DISSE

Guilherme de Oliveira: "As causas econômicas de nossa pobreza só resultam, sem dúvida, da improdutividade média de nossa gente, da escassez, cada vez maior, da nossa produção "in natura", que comanda o progresso, comercial e industrial, pois que ainda somos um país agrícola e devemos desejar continuar a sê-lo, deixando de lado veleidades de fazer repousar a economia nacional na indústria de transformação. C. D. C. pág. 5237).

Tradição Política do Brasil a Luta pelo Parlamentarismo

Apesar de uma Constituição antiparlamentarista, foi tão forte a idéia do govêrno de Gabinete que conseguiu, durante muitos anos, restringir e dominar o Poder Moderador

(Segunda de uma série de reportagens)

COMO funcionou o parlamentarismo no Império, que representou êle para a formação da tradição política brasileira? Êste é o ponto principal a investigar antes mesmo de indagar as modalidades pelas quais se propõe, agora, uma volta ao sistema parlamentarista de govêrno.

A primeira conclusão a que se chega, neste exame, é a de que a tradição política do Brasil, até a proclamação da República, se vinha formando e fortificando cada vez mais no sentido do parlamentarismo.

O grande conteúdo das lutas políticas no primeiro e no segundo reinado era, totalmente, um conteúdo parlamentarista. E o sentido dessas lutas, nos dois reinados, foi para estabelecermos, no Brasil, o verdadeiro sistema parlamentarista, o parlamentarismo puro, que nunca tivemos. Ainda às vésperas da proclamação da República, a tese que mais apaixonava o pensamento político brasileiro, provocando, sempre, acirradas polêmicas, era a do Poder Moderador.

A luta contra o Poder Moderador, que foi, no parlamentarismo do Império, uma deturpação do sistema parlamentarista de govêrno e que se prolongou por todo o período dos dois reinados, foi, até a fase republicana, uma luta contra o poder pessoal do chefe do Estado em favor do poder e da responsabilidade total do chefe do govêrno.

CONSTITUIÇAO ANTI-PARLAMENTARISTA

A Constituição do Império, no primeiro como no segundo reinado, era uma constituição antiparlamentarista. Ela contrariava o princípio básico do parlamentarismo, que é êste: o govêrno emana do Parlamento.

Contrariando êste princípio, que é fundamental no parlamentarismo, a Constituição estabelecia que o imperador nomeava e demitia livremente os ministros de Estado. Daí dizer Afonso Arinos que "a Constituição do Império não cogitava da responsabilidade política dos ministros, básica no parlamentarismo", o que é verdade.

Também era antiparlamentarista a Constituição, quando instituía o Poder Moderador.

O PODER MODERADOR

Tendo convocado a primeira Constituinte, na fase da independência, Pedro I entrava, logo a seguir, em luta com ela e a dissolvia. Pedira, em sua fala, que os constituintes fizessem uma Constituição digna dêle. E a Constituinte, em resposta, disse que faria uma Carta digna da nação, digna dela, digna do imperador. E entrou, inclusive, a votar e promulgar leis sem sua audiência.

Esta Constituinte era dissolvida logo depois, outorgando, a seguir, o imperador, uma Carta em que instituía o Poder Moderador, instituto que Pedro I bebeu em Benjamin Constant e que defendeu sempre, apesar de todos os combates que veio a sofrer depois. Tôdas as lutas políticas do Primeiro Império giraram em tôrno dêste ponto, os parlamentares querendo a faculdade de interpelar os ministros, censurá-los, derrubá-los e o poder pessoal, o Poder Moderador, sustentando suas prerrogativas de nomear e demitir livremente ministros.

Em 1831, a Regência mantinha o mesmo princípio, exigindo, para si tôdas as faculdades constitucionais do Poder Moderador. As grandes lutas políticas desta fase situam-se neste único ponto, em cuja intransigência, de parte a parte, se pode encontrar a causa básica não só da abdicação de Pedro I como da abreviação da maioridade de Pedro II.

CEDE O PODER PESSOAL

O princípio parlamentarista vai, entretanto, ganhando terreno, forçando a Coroa a render-se na luta sôbre o ponto essencial. Tão grande foi a fôrça da opinião pública, tão forte a manifestação dos repetidos parlamentos que tivemos, que chegamos a esta conclusão honrosa para qualquer povo altamente politizado: tendo a seu favor uma Constituição que não era parlamentarista e que, antes, se opunha, mesmo, ao parlamentarismo, o imperador era obrigado a deixar restringir-se o seu poder pessoal, anulando, quase, a faculdade política e constitucional do Poder Moderador.

Chegou-se até o ministério Alves Branco, de 1847, que só aceitou a investidura com a condição de que se instituísse a presidência do Conselho de ministros (parlamentarismo puro), o que representava a vitória máxima da longa e árdua luta pelo parlamentarismo no Brasil, pois o presidente de um Conselho de Ministros é, em verdade, o chefe do govêrno.

O Poder Moderador havia, portanto, cedido em suas prerrogativas, que ficavam, assim, pràticamente amputadas, embora subsistindo, ainda, com tôda a fôrça, no texto da Constituição.

REABRE-SE A LUTA

Este regime durou vinte e um anos, de 1847 a 1868, quando caiu o govêrno Zacarias.

O segundo gabinete Zacarias contava com a maioria da Câmara, onde tinha apenas dez adversários. Tendo Pedro II nomeado senador a Sales Torres Homem, contra as objeções de Zacarias, êste se demitiu. A demissão era absolutamente fora das normas do parlamentarismo, pois não é a confiança do chefe do Estado, mas a confiança do Parlamento, que mantém um govêrno.

Contra o novo Gabinete, presidido por Itaboraí, levanta-se a Câmara, que aprova, por 85 votos contra 10, uma moção de desconfiança redigida por José Bonifácio, o moço. A Câmara é dissolvida. A campanha política contra o Poder Moderador, que se reacende nesse momento, iria encher todo o resto do período monárquico no Brasil. Ainda em 1888, Tobias Barreto, no Recife, terminava magnífico trabalho, publicado em "Questões Vigentes", refutando Zacarias sôbre o Poder Moderador.

DESENCANTO

Da queda de Zacarias, ocorrida contra os princípios do parlamentarismo, começa a gerar-se certo desencanto entre os políticos que se traduz em reformas eleitorais, que melhoraram muito o sistema de eleição, permitindo que governos fossem derrotados nas urnas. Não eram bastantes, porém, essas reformas, porque não eram reformas de fundo. O Poder Moderador continuava a existir e a atuar. Pedro II, diz um dos seus apologistas, continuava a usá-lo derrubando ministérios sem outra causa senão o longo tempo em que êles já estavam no poder. Alternava-os, sòmente para dar oportunidade a outros, sem crise, sem a crise que, no parlamentarismo, é a única fôrça que derruba governos.

O desencanto dos políticos desta fase se traduz por um dito de Martinho de Campos. O desencanto gera o cinismo. Martinho de Campos, deixando de ser ministro, dizia apenas:

— "Perdi o emprêgo!"

Era o desencanto em face da Constituição imperial, da instituição do Poder Moderador.

A CORRUPÇAO DO REGIME

"O sentimento republicano começou a formar-se aí, com o desenvolvimento das idéias de descentralização e de federação. Via-se em tudo a corrupção do regime, não do regime parlamentarista, que êste continuava a lutar, ao lado do sentimento republicano ainda informe e quase sem tendências, pela sua afirmação completa, contra o poder pessoal do imperador. Lutava-se contra o Poder Moderador, julgado fonte de tôda corrupção, de tôda a deturpação do regime. Quando Nabuco falava em "monarquia federativa" e Rui Barbosa lançava o "slogan" de "federação com ou sem a coroa", mostravam que não era a República que estava sendo pregada, mas a destruição, apenas, do Poder Moderador, julgado a fonte da corrupção e da deturpação do regime. E a controvérsia doutrinária que se estabeleceu, então, em tôrno das teses de "self-government" e Poder Moderador serve, também, para mostrar que era contra a instituição mesclada, com um parasita, na doutrina pura do parlamentarismo, que se lutava, principalmente.

E se fatos estranhos à política não tivessem determinado, quase de surprêsa, a proclamação da República, lógico é afirmar-se que a grande luta terminaria, necessàriamente, com uma reforma constitucional, extinguindo o Poder Moderador da organização do govêrno no Brasil.

CONCLUSAO FORÇADA

Do estudo da prática do parlamentarismo, no Império, chega-se a uma conclusão quase forçada: foi uma escola de homens públicos, apesar de não ter sido verdadeiramente um regime parlamentarista.

Mesmo na fase final, quando o cansaço de uma longa luta parecia ter gerado o desencanto e o cinismo, mesmo aí, os homens se afirmavam com qualidades públicas do mais alto teor: a renúncia, a desambição, a lealdade aos princípios. Basta ver a história.

VOZES da cidade

O sr. Juscelino Kubitschek teve oportunidade de apresentar ao sr. Ricardo Jafet a senhora Lúcia Machado, dizendo-lhe tratar-se da sra. do sr. Antônio José de Almeida e irmã do senhor Cristiano Machado. Como o sr. Jafet se demorasse na resposta, o governador esclareceu que o sr. Cristiano fôra candidato à presidência da República, nas últimas eleições. Dirigindo-se a dona Lúcia, disse o sr. Jafet:

— "Mas, que bobagem fez o seu irmão!"

■

HÁ dias, o "Diário Oficial" publicou um decreto do senhor Getúlio Vargas aposentando Joaquim de Menezes Dória no cargo da classe "O" da carreira de contínuo do Ministério da Fazenda. Ontem, veio a retificação: a aposentadoria era na classe "G".

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Cr$ 15.000,00
o portador
quinze mil cruzeiros
Rio de Janeiro, 10 Maio 52
Luiz Carlos de Miranda
"INCO" 4222
LUIZ CARLOS DE MIRANDA
Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 31-5-52: Cr$ 678.000.000,00

Congelamento de preços

Lúcio Bittencourt responde a Daniel Faraco

LUCIO BITTENCOURT

—"TIVE notícia, ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA do parecer do sr. Daniel Faraco, contrário ao meu velho projeto de congelamento geral dos preços de utilidades, mercadorias, serviços e diversões" — disse-nos o deputado Lúcio Bittencourt.

Como relator na Comissão de Economia, o deputado Daniel Faraco classificou a proposição de medida inócua, "pois os preços" — disse — "não se curvam nem a decretos nem a leis".

Hoje, o deputado Lúcio Bittencourt, autor do projeto, responde ao relator, em têrmos um tanto vivos.

DE MOLHO, 1 ANO E MEIO

— "Afinal de contas, após um ano e meio de estudos, o projeto obteve parecer. Já é alguma coisa...

Quanto ao fato de o sr. Faraco ser contrário ao mesmo, não me causa qualquer estranheza. Esse representante das classes conservadoras do Rio Grande do Sul já esteve contra a extinção das ações ao portador e é velho e ferrenho adversário da intervenção do Estado no domínio econômico.

Continuo entendendo que o congelamento geral dos preços, muito menos injusto e drástico do que os tabelamentos parciais, é medida que deve ser tomada quando, efetivamente, se pretende fazer uma política de compressão de preços.

ECONOMISTAS E ECONOMISTAS

E providência que tem sido adotada em vários outros países e que tem a chancela de muitos economista... O sr. Faraco, em pleno século XX, ainda lê pela cartilha de Adam Smith. E' um escravo da economia clássica, estatelado e perplexo diante do fenômeno do Estado moderno.

Em última análise, o que o sr. Faraco deseja é que os tubarões continuem a devorar o povo, ficando o Congresso e o govêrno de braços cruzados, como simples assistentes de um torneio romano.

Pode ser uma orientação muito sábia, mas é, indubitàvelmente funesta aos interêsses dêsse desgraçado povo do Brasil".

Salários dos jornalistas

Nova redação do projeto

DIRETORES de jornais e jornalistas serão consultados para a redação do novo projeto de aumento de salários para aquêles últimos. E' o que vai fazer o deputado Armando Falcão, designado, na Comissão de Legislação Social, para relator do assunto.

No parecer da Comissão de Justiça, aprovado pelo plenário da Câmara, a Comissão de Legislação Social deve organizar um projeto, estabelecendo apenas o salário mínimo profissional e o escalonamento.

Designado relator para o projeto, o deputado Armando Falcão proporá à Comissão de Legislação que convoque o Sindicato dos Diretores de Jornais e o Sindicato dos Jornalistas. Antes disso, porém, o mesmo deputado vai ouvir, pessoal e isoladamente, diretores dos jornais cariocas e jornalistas.

Pila Procura Obter os Votos dos Dutristas

OS srs. Lopo Coelho e Novelli Júnior e outros deputados dutristas vão encontrar-se, hoje, com o sr. Raul Pila, para discutirem a adesão da ala dutrista ao movimento parlamentarista, liderado pelo chefe do Partido Libertador.

O encontro foi proposto pelo sr. Raul Pila. Ele e o sr. Osvaldo Orico procuraram, há dias, os srs. Novelli Júnior e Lopo Coelho, após a declaração dêste último de que, embora parlamentarista, votaria contra a emenda, caso encontrasse na subemenda Ferrari área de golpe.

O sr. Raul Pila propôs aos dois colegas dissipar tôdas as dúvidas e remover qualquer suspeita de que a adoção do regime parlamentarista possa servir de instrumento a ambições pessoais.

A reunião, marcada para ontem, vai realizar-se hoje, por estar o sr. Lopo Coelho, na hora combinada, participando dos debates sôbre o incidente entre o deputado Muniz Falcão e o ministro Horácio Lafer.

DOMÉSTICOS [illegible]

João Goulart, Manuel Vargas e Brizola dão as cartas

O SR. João Goulart, presidente do PTB, convocou o partido para uma reunião, hoje à tarde. Consta da agenda o exame das situações estaduais. Cada Estado é um caso. Minas, S. Paulo, Bahia, Paraíba são para o PTB como focos num organismo, a provocar uma dor de cabeça constante.

Em poucos Estados, porém, o partido estará mais fundamente dividido do que no próprio Rio Grande do Sul, de onde veio o novo chefe petebista.

OS GRUPOS

Desde 1950, desde a campanha eleitoral, o PTB gaúcho está cindido em 3 grupos nitidamente diferenciados:

1. Pasqualini, com os teóricos;
2. Brochado da Rocha, com os homens de ação; e
3. o grupo da família, com João Goulart, Manoel Vargas e Leonel Brizola.

INSTINTO DE CONSERVAÇÃO

Nem a vitória do sr. Getúlio Vargas os uniu, nem o tempo aparou as asperezas dos três grupos em choque.

Apenas, depois da eleição do sr. João Goulart para a presidência do partido, por indicação direta do sr. Getúlio Vargas, esboça-se um movimento de aproximação entre as alas chefiadas pelo deputado Brochado da Rocha e pelo senador Alberto Pasqualini.

AS RAZOES DA DIVISAO

Fatos concretos determinaram a cisão do PTB gaúcho.

Primeiro, foi o govêrno do Estado. Os srs. Brochado da Rocha e Alberto Pasqualini, ambos com prestígio bastante para candidatar-se, dispunham-se a disputar a preferência do partido, quando o sr. Getúlio Vargas resolveu interferir, indicando ao PTB o sr. Ernesto Dorneles, seu primo e candidato da família.

Diante disso, os srs. Pasqualini e Brochado da Rocha se recolheram. E o PTB adotou, em proveito de um familiar do sr. Vargas, o nome de um senador do PSD, partido que, no Rio Grande, está distanciado do PTB por divergências profundas.

Veio, depois, o caso da Prefeitura de Pôrto Alegre. Novamente o sr. Brochado da Rocha, já então deputado federal e líder da bancada do PTB na Câmara, pensou na própria candidatura.

O sr. João Goulart, entretanto, conseguiu afastá-lo, obtendo para o cunhado, sr. Leonel Brizola, o apoio decisivo do sr. Getúlio Vargas.

A SENHA

Derrotado, embora, nas eleições, pelo candidato do PSD — sr. Ildo Meneghetti — o cunhado do sr. João Goulart desfruta nas rodas domésticas da família Vargas, e, portanto, no partido, evidente prestígio.

Serve-lhe de estandarte a intimidade que tem com o sr. Manoel Vargas, filho mais moço do presidente da República e companheiro de festas do ex-candidato a prefeito e do atual presidente do PTB.

E' fato — reconhecido pelos petebistas até de outras seções estaduais — que só o grupo doméstico consegue para o Rio Grande favores do sr. Getúlio Vargas. Mesmo quando se trata de interêsse público.

O privilégio desgosta os elementos dos outros dois grupos. Enquanto seu prestígio se ressente dessa exclusão, cresce o prestígio do outro, junto ao eleitorado.

COMECE POR CASA

O sr. João Goulart, que, como presidente do PTB, assumiu a responsabilidade de pacificar o partido, terá primeiro que apaziguar os ânimos no seu próprio estado.

Só assim poderá convencer os petebistas dos outros Estado de que a união é a melhor política.

Época
Alfaiataria sob medida
Casa José Silva
SERVE BEM
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
R. Miguel Couto, 3 e 5 e R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE'

A COMISSÃO de Justiça do Senado apreciou ontem as emendas que foram apresentadas ao projeto de criação do Instituto Brasileiro do Café, sendo relator o sr. Atílio Vivaqua.

As principais emendas aceitas pela Comissão são as seguintes:

1 — a que atribui ao Instituto competência para adotar medidas que assegurem o normal abastecimento do mercado interno;

2 — a que introduz capítulo disciplinando a realização de eleições dos representantes da lavoura cafeeira;

3 — a que faculta à Junta Administrativa destituir, por maioria absoluta de votos, qualquer membro da diretoria;

4 — a que torna indispensável a presença da maioria dos representantes dos governos estaduais para a constituição de quorum da Junta Administrativa;

5 — a que atribui à Junta Administrativa competência para elaborar o Regimento do Pessoal do I.B.C. e para fixar bases e normas para os acordos e contratos referidos no projeto;

6 — a que institui o Fundo da Economia Cafeeira, destinado ao incremento da lavoura do café e à sua defesa permanente, indicando as fontes de seu suprimento: o saldo apurado na liquidação do extinto DNC, dotações que serão fixadas anualmente no Orçamento Geral da União, na base máxima de 1% do valor da exportação do café no exercício anterior, e pelas taxas e contribuições que vierem a ser criadas para êsse fim;

7 — a que fixa em cinco o número de membros da diretoria, todos de nomeação do presidente da República, sendo três, obrigatoriamente, lavradores de café, e um representante do comércio;

8 — a que assegura os direitos e vantagens aos ex-servidores do DNC a serem aproveitados no novo Instituto;

9 — a que institui a taxa de 10 cruzeiros por saca de 60 kg de café, destinada ao custeio dos encargos do IBC, inclusive das despesas de propaganda; da taxa referida, um cruzeiro por saca destinar-se-á ao incremento do cooperativismo.

Uma Semana de Debates na Comissão de Educação

MARCADAS AS DATAS DOS DEPOIMENTOS DE ANISIO TEIXEIRA, LOURENÇO FILHO, ALMEIDA JUNIOR E FERNANDO DE AZEVEDO

SERA' de 4 a 11 de julho a semana de debates iniciais que a Comissão de Educação da Câmara vai realizar em colaboração com a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Foram convidados, inicialmente, quatro técnicos para depor sôbre problemas educacionais. São êles os professores Anísio Teixeira, Lourenço Filho, Almeida Júnior e Fernando de Azevedo.

Todos já responderam aos convites que lhes foram endereçados, aceitando-os. O presidente da Comissão, deputado Eurico Sales, designou os dias 4, 7, 9 e 11 para as suas exposições.

Versarão elas sôbre problemas educacionais de ordem geral. Posteriormente, outros técnicos serão convidados, já então para falar sôbre os problemas especializados de cada ramo do ensino: primário, secundário, comercial, superior e industrial.

O PETROLEO DE NINGUEM

O PROJETO de lei que cria a "Petrobrás" está em plena discussão na Câmara. Ainda é tempo, portanto, senão de influir na decisão dos deputados, já que êstes, parece, têm opinião formada, ao menos de fixar um ponto de vista e prestar um depoimento.

Nosso desejo é o de que fique, ao menos, para mais tarde, a certeza de que não estiveram aos aquêles que procuraram encarar o problema do petróleo sem preconceitos político-partidários, sem obsessões e sem prevenções.

Não resta, na Câmara, senão um de dois caminhos: a instituição do monopólio do Estado para o petróleo e a criação de uma emprêsa mista, a Petrobrás. São êsses os dois projetos em consideração.

HÁ nas gavetas da Câmara o projeto do Estatuto do Petróleo. Elaborado por uma comissão de homens sabedores, estudado e aprovado pelos Estados Maiores e submetido ao exame público, o Estatuto traduzia uma política de prudência e ao mesmo tempo, ou por isso mesmo, de urgência para a instituição da indústria petrolífera no Brasil.

O govêrno Dutra, que o enviou à Câmara, já havia praticado os primeiros atos dessa política, com a compra de petroleiros e a concessão de refinarias. Não vale aqui discutir se poderia ter ido mais longe ou se foi sempre digna de aplauso a aplicação dessa política. Em substância, ela estava certa. Começava pelo princípio: os meios de transporte para a importação do óleo bruto e as instalações para refiná-lo.

O ESTATUTO previa tôdas as soluções possíveis. Dava ao Govêrno o poder de pesquisar e explorar petróleo por sua conta; de dar em concessão êsse privilégio; de chamar à colaboração o capital privado nacional e o estrangeiro. Previa tôdas as hipóteses. Cercava, por todos os lados, o problema da criação da indústria do petróleo, com todos os recursos disponíveis, os do Estado, os da iniciativa privada nacional e estrangeira e o da combinação dêsses três elementos. Uma grande vantagem dêsse projeto era levar em conta a extrema urgência de uma solução para o problema do combustível. Outra, a de mobilizar realmente todos os recursos disponíveis mas apenas êstes, sem a pretensão de custear a indústria do petróleo com inversões de que não poderá dispor o Estado num país que não tem portos, nem escolas, nem estradas, e o particular, num país carente de crédito e de capitalização.

Em caso de guerra, ficaremos paralisados, se dependermos exclusivamente da importação de petróleo, pois êste não virá nem mesmo racionado como na guerra passada. Em caso de paz, o simples crescimento do país exige tanto dólar para pagar o combustível importado que, dentro de pouco tempo, tudo o que aqui produzirmos para exportar não será bastante para pagar o combustível necessário ao transporte da nossa produção...

Era isto que o Estatuto levava em conta. E' isto que o projeto da Petrobrás contorna e o "petróleo é nosso" simplesmente ignora.

CONTRA o projeto de Estatuto levantaram-se duas vozes, uma a fazer o contracanto da outra. A dos nacionalistas bem intencionados, aos quais o Brasil deve o atraso de quase trinta anos no estabelecimento da indústria siderúrgica. Êsses apontaram, com dedo trágico, o exemplo de uns quantos países cujo atraso atribuiram aos "trusts" do petróleo, esquecidos do que seriam tais países sem o petróleo... E ainda ignoram, ou esquecem, êsses nacionalistas, que o Brasil já é bastante forte para enfrentar uma ameaça que, de resto, já esmorece no mundo.

Além dêsses apóstolos do medo, elevado à categoria de virtude cívica, ouviu-se a voz dos interessados em que o país não tenha petróleo e, pois, não se fortaleça, ao menos enquanto não puder ser pôsto ao lado da Rússia. A voz, é claro, do Partido Comunista e seus anexos.

Uma e outra, unidas, paralisaram a Câmara, confundiram um govêrno tímido e uma oposição displicente. Durante anos, ficou o projeto do Estatuto encalhado na Câmara.

UM longo debate, que seria acadêmico se não fôsse antes criminoso, pela sua evidente consequência — a protelação, em vez de esclarecer, apenas agitou o país. Hoje, graças à desfiguração do problema pela demagogia, a confusão é tamanha que vemos a União Democrática Nacional oferecer ao país o espetáculo da sua capitulação apoiando a tese do "petróleo é nosso". Essa posição, de tardia e inútil caça à popularidade, nem sequer é coerente. Ao fechar a questão em tôrno do "petróleo é nosso", êsse partido de questões abertas deixou do lado de fora a maioria dos seus deputados. Veremos, então, o espetáculo da UDN ver a sua posição oficial contrariada pela maioria de sua própria bancada, na votação dos projetos sôbre o petróleo.

HÁ, no "petróleo é nosso", excluídos os comunistas que estão sendo muito lógicos em sua posição, pois o que desejam é evitar a criação da indústria petrolífera aqui, para aumentar a carga de obrigações dos Estados Unidos, e manter o Brasil atrasado e incerto, uma contradição fundamental.

Por que não aceita o Estatuto do Petróleo? Porque, embora êste admita a exploração do petróleo pelo Estado, também admite, onde e quando necessária, a participação do particular, nacional e estrangeiro, mediante as garantias que estabelece e as ressalvas que menciona. Consideram os que se consideram donos do nacionalismo que os governos no Brasil são tão venais, que o Executivo, o Legislativo e o Judiciário não tardarão a se prevalecer dessa faculdade que a lei lhes abriria para se venderem aos "trusts", entregando-lhes o "nosso" petróleo. Curioso amor à pátria êsse que começa por não acreditar nela.

NO entanto, que pretendem êsses estranhos nacionalistas? Tencionam entregar a êsses mesmos governos corruptos, incapazes, indignos de que se lhes confie a execução e a guarda de uma lei cuja amplitude seria a sua melhor garantia, a total autoridade, a decisão final, o planejamento e a execução, em suma, de tôda uma política tendente ao estabelecimento do petróleo no Brasil.

Assim a quem não se pode dar uma lei que facultaria tôdas as soluções, desde o monopólio de Estado até a colaboração do particular, se pretende entregar, já não apenas a escolha das soluções mais convenientes a cada caso e sim o encargo exclusivo de criar, desenvolver e manter a indústria do petróleo. A quem julgamos incapaz e indigno de nossa confiança, entregamos um monopólio.

Como um rebento espúrio dessa estranha lógica, surgiu o projeto da Petrobrás. Não dissemos, até agora, tudo o que êsse projeto merece. Demos, e com prazer, ao seu pai putativo, a oportunidade de defender, neste mesmo jornal, o filho de suas patrióticas entranhas. Em vez do Estatuto estudado por muitos e elaborado pelos competentes, tivemos na Petrobrás a fórmula híbrida, nascida das conversas de um só com alguns. E para que não houvesse dúvidas, não hesitou o chefe do Govêrno em perfilhar a fórmula híbrida.

Por isto mesmo saiu-lhe no encalço a UDN, neste passo dominada por um antigetulismo sistemático de que dá menos provas nas vacilações que lhe vão n'alma na escolha do seu líder entre os deputados, saindo alguns a "articular" o nome de quem, como líder da Oposição, mais convenha ao Govêrno.

Estamos em face de dois erros: o monopólio estatal, que um projeto oficioso institui e a Petrobrás, que é a dinamização dêsse êrro, no projeto oficial.

O MONOPÓLIO é o êrro maciço, que não institui sequer a responsabilidade dêste ou de outro Govêrno. O responsável pelo malogro do petróleo brasileiro será indefinido. Distribuir-se-á a responsabilidade pelos anos afora, na agravação da pobreza nacional, nas piores dificuldades que êste país terá de atravessar quando lhe faltar petróleo, nas oportunidades perdidas, na condenação à mediocridade entre as nações que preferem confiar mais em si mesmas e desconfiar menos das outras.

Assim como o desperdício secular das queimadas destrói as reservas da mata e prepara a erosão, a leviandade e a mediocridade transformam o petróleo brasileiro num triste combustível cujo futuro ficará para o dia em que o emprêgo industrial da energia atômica houver desclassificado êsse combustível da posição que ocupa no mundo moderno.

A EXPLORAR o petróleo, patrimônio nacional, estaria o Estado, sempre que possível. O particular nacional, sempre que necessário. O particular estrangeiro, sempre que indispensável. Eis a fórmula do Estatuto do Petróleo.

Em vez dessa solução, propõe-nos a UDN o "petróleo é nosso", seguindo os passos dos srs. Bernardes e Prestes. A solução do "é nosso" consiste em não ser uma solução e sim uma figura de retórica.

Quanto ao Govêrno atual, para não dar o braço a torcer, pois na paixão de negar o que fêz de positivo o seu antecessor êle empenha todos os recursos da sua propaganda, quis ter uma fórmula própria. Quis inventar, inovar, imaginar coisas — em matéria de petróleo. Com desprezo de tôda a experiência internacional, fabricou a fórmula da "Petrobras". Veremos, amanhã, o que ela vale.

Isto, é claro, sem maior esperança. As posições estão tomadas. O petróleo continuará a ser, por algum tempo mais, de ninguem.

CARLOS LACERDA

Agradecimento

Dos srs. Januário Cicco, Oto Marinho, Gentil Ferreira, Amaro Silva, Vicente Feijó de Melo, Tenório Lima, Adalberto José Viana, de Natal:

— "Os profissionais de nível universitário e superior do Estado do Rio Grande do Norte, pelos legítimos representantes, agradecem a êsse órgão de opinião pública, na pessoa de seu diretor, a maneira simpática e eficiente por que vem aplaudindo e defendendo o projeto de lei 108/50, que consubstancia suas justas reivindicações".

CARTAS DOS LEITORES

Ineficiência da Polícia

Do sr. Zair A. Cançado, Rio:

— "Desejo mais uma vez pedir uma providência contra o lastimável estado da Polícia desta cidade chamada de "Maravilhosa".

Roubos, assaltos, violências, atentados e outras calamidades ocorrem em pleno dia, pois as corporações policiais que possuímos às dúzias são desprovidas de elementos para combate a êsses males. Mata-se a tôda hora, pelos mais comezinhos motivos.

O govêrno, como se sabe, mantem-se indiferente, somente tratando de assuntos de seu interêsse, inúteis para a população.

A nossa polícia era para estar bem organizada. Nos Estados Unidos a coisa é outra. Quando chamamos a atenção para as boas organizações policiais dos países vizinhos, somos chamados de traidores. Mas, traidores são aquêles que querem que a triste situação perdure em nosso país por muito tempo".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.409 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr. 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8183
Redação	32-8182
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0472 São Paulo — Capital
A DIREÇÃO DA RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Esperando a vez

(Desenho de HILDE)



O VERDADEIRO ANTHONY EDEN

W. N. EWER

Correspondente diplomático do "Daily Herald" de Londres

EXISTE a crença generalizada de que Anthony Eden seja mais um diplomata profissional do que um ministro parlamentar.

Esse é o Eden de um mito — o diplomata competente transformado em ministro do Exterior. Mas, êsse não é, indubitavelmente, o Eden da realidade.

A origem do mito é, naturalmente, óbvia. E' uma realidade o haver Anthony Eden, em toda sua carreira pública, se especializado em política internacional.

Sempre que esteve no govêrno (exceto nos três períodos em que ocupou o Ministério da Guerra, o Ministério dos Domínios e foi Lord do Sêlo Privado), estêve no Ministério do Exterior. Entrou para êle pela primeira vez, há 25 anos, como secretário parlamentar particular de Sir Austen Chamberlain — poucos anos após Locarno. Foi subsecretário, ministro dos Negócios da Liga das Nações e, por três vêzes, ministro do Exterior.

Essa longa experiência e associação íntima teve, naturalmente, considerável influência na formação de seu espírito e no seu caráter, assim como na forma de abordar os problemas internacionais.

Mas, existiu nele uma influencia compensadora. E' uma influência talvez mais forte na Grã-Bretanha do que em qualquer outro país. E' a influência do Parlamento. Anthony Eden é, até à medula, o que chamamos de "um homem da Câmara dos Comuns".

Era um jovem diretamente saído da Primeira Guerra Mundial e da Universidade de Oxford do após-guerra, quando pela primeira vez entrou na Câmara. Esteve no Foreign Office durante grande parte de sua vida pública. Mas, esteve no Parlamento durante tôda sua vida pública. Não foi apenas ministro do Exterior. Foi líder da Câmara dos Comuns. Isso exige e desenvolve qualidades mais amplas, e, sob certo aspeto, mais humanas do que as do burocrata ou diplomata profissional eficaz.

A despeito de tôdas as diferenças em suas características pessoais, é um ministro do Exterior tão completamente humano quanto o foi Ernest Bevin.

Como Bevin, tem profundo sentido tanto da democracia quanto dos princípios fundamentais das relações nacionais. Repudia a chicana com a intensidade com que detesta as ditaduras. Todo ministro do Exterior (assim como todo ser humano) tem, por vêzes, de entrar em choque com princípios, para realizar coisas que desaprova. Em tais ocasiões, Eden nunca é cínico.

Lembro-me de uma ocasião, durante a Segunda Guerra Mundial, em que conversava com êle sôbre uma decisão desagradável que tinha de ser tomada. Não devo ser mais detalhado, lembro-me muito bem, entretanto, de ter dito que me parecia inevitável a concretização dessa medida.

— "Eu sei" — foi a sua resposta — "e vou fazê-lo. Mas detesto fazê-lo. E sempre me sentirei envergonhado de ter sido forçado a fazê-lo".

Seu afastamento, em 1938, do govêrno Chamberlain, não se deu em consequência de mera divergência de pontos de vista em questões políticas. Foi um protesto contra uma ação que êle não apenas julgou desavisada, mas também desrespeitadora de princípios. E foi um ato que pareceu significar, ao tempo, o sacrifício de todo o seu futuro político.

Êle é notadamente liberto de preconceitos quando não há probabilidade de estarem envolvidos em princípios. Foi, por exemplo, aos trinta e poucos anos, singularmente imune ao forte sentimento anti-soviético que engolfou tantos de seus colegas. Fui com êle em sua missão a Moscou, em 1935; e posso testemunhar sua sinceridade e a realidade de seu esfôrço para conseguir uma aproximação anglo-russa. Nada resultou disso. Eden tinha pouco apoio de seus próprios colegas. E Stalin já estava manobrando com um olho numa possível "entente" com Hitler. Mas, Eden fêz tudo o que pôde. Em 1935, deve-se lembrar, antes dos grandes espurgos do terror stalinista, o verdadeiro caráter do regime que se desenvolvia na Rússia ainda não era visível.

Hoje, se lh'o perguntassem, julgo que Eden resumiria seus objetivos como ministro do Exterior como sendo o da preservação da paz e da liberdade. E estaria sendo leal em suas palavras. Note-se que nenhum dêsses propósitos é "imperialista" ou transparece "política de poderio". Os problemas que oferecem não são fáceis. Como preservar a liberdade, sem pôr em perigo a paz? Como preservar a paz, sem pôr em perigo a liberdade? São, sem dúvida, os problemas que defrontam as democracias, cara a cara com as potencialmente agressivas ditaduras. São propósitos essencialmente "humanos", e o verdadeiro Anthony Eden, diversamente do Eden da lenda, não é mera cabeça de Ministério do Exterior, ou um diplomata do velho estilo, imerso em complicadas partidas de xadrez diplomático nas quais estejam a prêmio o poder e o prestígio. E' uma pessoa fortemente humana, com uma escala de valores humanos e decentes, a qual (por mais difícil que seja, num mundo agitado e difícil) êle tenta sempre traduzir na política. Ainda é o homem que, há 14 anos, arriscou tôda a sua carreira numa questão de princípios.

"MEMÓRIAS" DE EMIL LUDWIG

NÃO sabemos bem por que Emil Ludwig escreveu as suas "Memórias", pois volvemos a última página com um misto de pressa e cansaço. A popularidade do seu autor, em parte feita de equívocos, sugeriu-nos um comentário. O livro que temos na nossa frente,(1) faz-nos lembrar com saudade o estilo saboroso das memórias do Cardeal Retz, ou então, num outro polo, o legado histórico, impessoal e exato, que Foch escreveu como necessária contribuição ao estudo de uma época e de um povo.

No caso de Emil Ludwig, temos de início algumas declarações de princípios sôbre a Europa, o excesso de natalidade e a pitoresca taxa que propõe para os pais que tenham vários filhos, como castigo, por sua ignorância dos métodos não-concepcionais. Também nos declara que qualquer unificação da Europa é feita contra a Rússia. No que repete neste mundo, mas ainda ou já com vago eco de além-túmulo, o que os comunistas em 1930 disseram contra Briand, pacifista nobre e ingênuo, que os jornais russos transformaram nessa altura, como hoje fazem a Pinay, em "serventuário do imperialismo". O imperialismo fêz o obséquio de variar em homenagem à variável dialética, mas os "serventuários" êsses são fatais quando não permitem ao partido comunista desencadear a guerra civil. Depois de algumas banalidades para ficar de bem com Maltus e com o perfil de homem de "esquerda", Ludwig diz-nos que Ferrero não compreendeu César, o que considera, pressurosamente, uma calamidade. Compreendemos essa inquietação num jornalista que merece o justo título de escultor, em prosa cinzelada, das grandes vedetas ditatoriais do século. Isto sem deixar de ser, por um prodígio de ecletismo, perfil-modêlo, do "homem de esquerda".

Aqui entramos num segundo capítulo das "Memórias".

Um dos livros que deram celebridade a Emil Ludwig foi o que tem por título "Colóquios com Mussolini". Por muito tempo foi julgado um trabalho mestre de entrevista. A nosso ver, é uma obra de teatro, em que os personagens aprenderam a pisar o palco, estudar os seus papéis e dizerem com ar grandiloquente o que ninguém queria saber, reservando discretamente para si, o que mais interêsse podia ter.

Embora a entrevista possa participar de uma certa teatralidade e de um certo arranjo, tal como tôda a obra dialogada, fazer dela um "espetáculo" é negar a sua essência, que é informar, para transformar-se numa exibição histriônica, declamatória e, se houver um leve descuido, numa peça de aflitiva comicidade. Foi o que em certa parte pelo menos aconteceu com os "Colóquios", onde Nietzsche e Goethe, Schiller e Byron, ao lado de um gato imponente e cismático ocupam muito mais lugar em citações e atenções do que os problemas da Itália, vistos espacial e temporalmente. Na verdade os "Colóquios" não são entrevistas — são "Commedia dell'Arte".

Não são ainda nem Stalin, nem Kemal Pachá, que Ludwig entrevistou com visível prazer de estar próximo dos senhores do mundo, as grandes figuras dêste livro. Ao contrário talvez do que desejaria o espetacular Ludwig encontramos senão justificativa, pelo menos consolação para estas "Memórias" em perfis ocasionais de gente que se coloca num plano de humanidade Charlie Chaplin, Spadini, Madame Curie e alguns outros.

De Chaplin diz numa linha o essencial ao tentar definir o seu gênio não pela criação de um novo estilo ou de uma nova técnica, mas por nova interpretação da velha natureza humana. Do pintor Spadini, um dos maiores dá Itália, faz uma descrição curta e formosa, bem como da sua mania de só pintar a família, que o levou, para grande tristeza do maltusiano Ludwig, a tentar mais um filho para poder pintar o seu "Moisés salvo das águas". De Curie traça um perfil onde reconhecemos logo essa figura talhada em gênio, em simplicidade e rodeada de uma atmosfera de missão, sem perder na severidade a graça e encanto das mulheres do seu povo. Mas ao passarmos ao general Patton vemos sem timidez de traço aflorar a caricatura, em Roosevelt a simplificação, em Churchill o clichê.

Na verdade perguntamo-nos se essas páginas simples e algumas decerto encantadoras valem, só por si, um livro de memórias.

A ótica do leitor, não é a mesma do escritor e, por isso, temos que imaginar as razões íntimas de Ludwig. Se êle não tivesse criado em vida algumas páginas editadas e compradas, estas memórias pareceriam uma súmula comovida do que não pôde realizar. Tentemos outro caminho. Talvez haja da sua parte o secreto pressentimento de que alguns dos seus trabalhos, e principalmente entrevistas, seriam julgados como deslizes oportunistas e concessões aos ditadores da política, da moda e do dinheiro. Daí, a ser esta a razão, as explicações que dá sôbre os "Colóquios", e algumas passagens do capítulo "Milionários".

Sob êsse aspecto contudo as explicações nada explicam, e as "Memórias" são inúteis. Uma amnesia seria talvez, na sua descrição, mais meritória. Mas, talvez seja apenas para dizer que viajou, bebeu, conversou e amou. Embora isso aconteça em maior ou menor grau a todos os mortais, é ainda, na sua simplicidade, a melhor maneira de justificarmos a publicação destas longas memórias. E cumprirmos o dever de entender, o que nem sempre pode identificar-se com a alegria de aprovar.

PAULO DE CASTRO

(1) Emil Ludwig — "Memórias" — Tradução de José Geraldo Vieira.

MEMORANDUM

Uma campanha sindical

AS autoridades do Ministério do Trabalho não estão satisfeitas com a campanha contra a assiduidade integral, agora desenvolvida pelos sindicatos do Rio. O motivo do descontentamento não é o mérito da campanha em si. Aquelas autoridades pouco interessa que a assiduidade integral seja uma exigência vitoriosa ou não.

O que está alarmando os meios ministeriais é o fato de se iniciar, desenvolver, ganhar continuamente novos adeptos, uma campanha sindical que não tenha sido planejada pelo próprio Ministério. O que está desapontando os funcionários é o fato da campanha contra a assiduidade não ser uma campanha dos seus "pelegos". Só isto.

Realmente, o movimento contra a assiduidade integral tem o mérito de não ser ministerialista. Nasceu de um pequeno grupo de sindicalizados, foi ganhando adeptos, alastrando-se por novos trabalhadores e novos sindicatos e, hoje, congrega, pràticamente, todos os sindicatos do Rio e começa a repercutir nos Estados.

O seu grande mérito, portanto, está sendo o de mostrar que os sindicatos brasileiros ainda dispõem da capacidade de iniciativa, para defender o que lhes pareça ser o interêsse do trabalhador, a despeito da existência do Departamento Nacional do Trabalho.

Assim que começou a governar, o sr. Getúlio Vargas lançou uma ruidosa campanha em prol da sindicalização em massa. O Ministério do Trabalho e o seu corpo de "pelegos" tudo fizeram para que, do apêlo que o sr. Vargas dirigiu, então, aos trabalhadores, saísse um movimento incontrolável de sindicalização. Nada aconteceu, porém. O discurso presidencial caiu no vazio do desinterêsse e da apatia em que vivem as classes trabalhadoras, anestesiadas pela prolongada demagogia a que foram submetidas.

Agora, uma campanha de real alcance para os trabalhadores começa a agitar o operário, a agitá-lo no bom sentido da defesa dos seus interêsses, sem demagogia e sem violência, pelo esclarecimento de todos e solidariedade dos trabalhadores em tôrno de aspirações comuns.

A campanha da assiduidade integral tem êste grande mérito, portanto: aponta ao trabalhador brasileiro um caminho de independência e libertação.

O jôgo

ESTA' sendo desenvolvida, pouco a pouco, uma nova campanha a favor do jôgo. Os velhos chavões reaparecem, com fôrça de argumento definitivo. Pede-se, por exemplo, a regulamentação do jôgo, com a consequente alteração dos dispositivos do Código Penal que o proibem, sob a alegação de que se desvia muita atividade policial para a sua repressão e se gasta muita verba, inutilmente, com a alimentação dos contraventores presos. Argumenta-se, também, com o fato consumado: o jôgo existe, apesar da proibição legal. E também com precedentes examinados da maneira mais simples possível: outras modalidades de jôgo são permitidas, como a loteria e a corrida de cavalos.

Ora, nenhum dêsses argumentos serve para provar a necessidade de dar ao jôgo uma existência legal. Se a repressão do jôgo é falha, o que se deve fazer é torná-la perfeita, se há centenas de contraventores contumazes, o que se deve fazer é tentar corrigi-los com penalidades educacionais; se há precedentes, devemos extingui-los. Nunca, porém, partir dessas falhas, para ampliá-las, para desenvolvê-las, para legalizá-las.

Porque a questão do jôgo é muito mais profunda do que pensam êsses panegiristas interesseiros. E' uma questão de defesa da moral brasileira, com a qual não se pode transigir de maneira nenhuma.

COISAS DA CIDADE

"Devidamente prostituido ..."

GLADSTONE CHAVES DE MELO

A TRIBUNA parlamentar é muito traiçoeira. Quando um pobre mortal se vê nela guindado tem de pôr em funcionamento tôda a sua autocrítica, todos os registros, para não deixar escapar enormidades ou despautérios. E' o microfone, são os lápis das taquígrafas a dançar desabaladamente uma esquisita e incompreensível dança, é um auditório desigual, parte alheio, parte interessado, de um interêsse contraditório, que vai do aplauso à condenação e da consonância à total incompreensão, é um outro auditório imenso e invisível, que a Rádio Roquete Pinto estende pelo Distrito Federal e regiões adjacentes, é uma ameaçadora campainha a prevenir-nos de que "o tempo de que o orador dispunha está esgotado", são as variadíssimas caras de variadíssimos acentos a nos conformar as palavras e condicionar a construção da frase.

De modo que, só depois de muita prática e com algum jeito para a coisa, é que o parlamentar consegue equilibrar-se e falar com desembaraço, consegue dizer o que queria. Mas, ainda assim, lá vem de vez em quando o percalço, lá vem a traição do improviso e o orador enveréda por onde não esperava, cai numa armadilha, diz o que não pretendia, ou ao menos diz como não pretendia.

Há na Câmara dos Vereadores um jornalista que me marca, que me policia, vigiando meus erros de português. Dias atrás escreveu n'"A Manhã" uma crônica glosando um "adredemente" por mim empregado num discurso feito às moscas, advérbio reduplicado que sofreu uma forte contestação, infelizmente escudada em má etimologia e num filólogo das Arábias, o sr. Laudelino Freire, o que não impediu de ter razão o cronista.

O vereador Inaio do Brasil, que já se declarou homem sem complexos, tem sofrido várias vêzes a ação do demônio parlamentar. Já falou, por exemplo, em "cortejo fúnebre que acompanha a gravidez das senhoras: enjôos e vômitos", já discursou elogiando uma medida que, entre outras, teria a virtude de "estimular os mortos", já aparteou um orador para dizer que, como agricultor, êle cultivaria "cenoura, abóbora, chuchu e outros animais".

O vereador João Luís de Carvalho é um dos mais apreciáveis membros da Câmara: estudioso, sincero, corajoso, defende seus pontos de vista sem ligar à falsa disciplina partidária ou a falsas conveniências, e tem tido atitudes muito dignas, como esta de tomar posição contra o auxílio à C.B.D. pela Câmara, para a realização da "Copa Rio".

Pois bem: aparteando-me outro dia, disse o vereador petebista que aprovava minha linha de conduta, que êle proclamava intransigente, mas temia que ao fim da legislatura já fôsse outro meu modo de ver. Até aqui vai indo bem "porque V. Excia. ainda não está devidamente prostituído..."

VARIEDADES

O mais novo museu de Londres, a ser brevemente aberto em 32, Great Cumberland Street, mostrará 2.500 artigos de vestuários e acessórios de homens e mulheres, desde os princípios do século até os dias presentes, e uma coleção semelhante de livros e ilustrações sôbre assuntos de vestimentas, ideados pela romancista Doris Langley Moore.

Os trajes estarão expostos para exame dos desenhos, tecidos, corte, confecção e período. Já foram recebidos numerosos pedidos de informações de produtores de filmes, de meios teatrais e cinematográficos, de figurinistas e estudantes, sôbre detalhes autênticos de trajes históricos.

O Centro de Pesquisa sôbre Trajes e Moda, como será conhecido o museu, oferecerá facilidades que até agora, só existiram na Grã-Bretanha, na cidade de Manchester.

COM o fito de fomentar a indústria de côco nas Ilhas Caiman, Índias Ocidentais Inglesas, foram plantados desde 1945 mais de trinta mil coqueiros com o que se espera exportar quantidades consideráveis de cocos, dentro de poucos anos.

Foi o que disse, recentemente, na Câmara dos Comuns, o ministro britânico das Colônias, sr. Oliver Lyttleton.

Também declarou o ministro que a construção da estrada de Caiman, realizada de acôrdo com o programa de Fomento e Bem-Estar Coloniais, facilitará a possibilidade de explorar novas zonas para a produção de cocos.

Não dava para a TV

RICARDO Alberto, de 6 anos, foi esperar seu pai, ministro João Alberto, que chegou no "Giulio Cesare". Vendo seu pai ser entrevistado pelos repórteres, o menino comentou:

— "Papai, o senhor não dava para falar na televisão. Gagueja muito".

O relógio

DEPOIS, quando o pai lhe deu um relógio pequeno que havia trazido da Europa, Ricardo Alberto protestou:

DESFILE

— "O senhor me prometeu um "big" Mido cheio de complicações e, agora, me traz um relógio que nem é automático".

A seguir, deu uma espiada no relógio grande e novo que o sr. João Alberto trazia no pulso.

— "Ah, êste é formidável" — disse o pai — "é até despertador".

— "Pois bem, papai, tome o meu que eu fico com o seu".

E, com a ajuda dos repórteres que o apoiavam, Ricardo Alberto conseguiu que o pai lhe desse o relógio.

Andou depressa

NA primeira página de um vespertino de ontem, na reportagem sôbre a caça aos presos evadidos, há uma fotografia de um soldado da polícia do Estado do Rio, descalço, de fuzil em punho, sentado no chão.

Legenda: "Um soldado da Fôrça Pública do Estado do Rio, que perdeu as suas perneiras e borzeguins num dos contactos com os perversos detentos. Está repousando, na expectativa de novos combates".

Parati

E, FOI logo êste mês que o "Monitor Mercantil" achou de publicar, como principal reportagem, a matéria intitulada: "Parati, a cidade esquecida".

Parati, no século passado, já era famosa por seu produto principal — informa a reportagem, transcrevendo um trecho de uma carta do ouvidor-geral José Antonio, Valente, em 1805:

— "Na aguardente, tem progresso, sobretudo na feitoria que lhe assegura de aumento sete mil réis em pipa sôbre as demais".

Limpeza grátis

UMA característica curiosa de Parati. A cidade tem uma parte alta e uma baixa. Nesta última, está o comércio.

Os comerciantes costumam atirar o lixo no meio da rua, mas ninguém se lembra de reclamar. Isso porque, quando a maré sobe, as ruas são lavadas pelo mar, que chega ao nível das calçadas.

Parati é talvez a única cidade do mundo que tem serviço de limpeza pública natural e grátis.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Hildebrando Acioli, embaixador; ministro Décio Moura; desembargador Toscano Espinola; major Armando Castro Menezes; Roberto Rocha Guimarães; Ari Miellen; José Vieira Rezende Filho; José de Barros Santos; Agostinho Ferreira Chaves; Guimarães Martins, jornalista; Aldo Pereira; Alexandre Costa, José Silveira Melo; Guilherme Neves; Alberto Potier Junior; Mario Hora, jornalista; Oliveira Lemos; Eleuterio Barbosa da Fonseca; Moacir Gonçalves Machado; Sebastião Lopes da Fonseca; Edgar Legris; Guilherme Camilo; João José da Costa; Luiz Felipe Barros Nunes; Pedro Andrade Filho; Custódio Carvalho; Joaquim da Costa Lopes; G. Matias Junior; Mario Lisboa Barboza; José Vitor Sobrinho; coronel Marcos Mesquita Azambuja; José Lobato Pais; Guilherme Martins.

SENHORAS:

Carolina de Abreu Mota; Maria Ramos Rabon; Maria da Piedade Rodrigues; Maria Eulalia Luiz de Azevedo; Abilia Guimarães Peixoto e Virginia Barroso Costa.

SENHORINHAS:

Ofélia Mitidiére; Maria Socorro de Castro Ramos; Luci Espirito Santo Cardozo; Nadir Moreira Sampaio e Nadir Rodrigues Siqueira.

MENINOS:

Guilherme, filho do sr. Odilon Bueno Caldas e sra. Neuza Mesquita Caldas; Luiz Fernandes, filho do sr. Silvério Ceglia e sra. Zélia Couto Ceglia.

MENINAS:

Laila Lania Glória, filha do sr. Paulo de Magalhães e sra. Heloisa Helena Paulo de Magalhães; Maria Nina, filha do casal Tércio Bezar de Queiróz-Maria Gentile Melo de Queiroz; Jaira, filha do sr. Nelson Cordovil de Sá e sra. Elba Marques de Sá; Ligia Maria, filha do sr. Elmano Torres e sra. Georgina Maria da Silva Torres; Elizabete, filha do sr. Durval de Almeida Luz e sra. Heloisa Luz e Nilza Maria, filha do sr. Joaquim de Queiroz Lima e sra. Irene de Queiroz Lima.

— Fêz anos anteontem o sr. Achilles Gomes de Almeida, secretário geral interino da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que foi homenageado por seus amigos.

Exposições

O PINTOR Levino Fanzeres que está realizando uma exposição de seus trabalhos no salão do antigo cinema Eldorado, na Galeria Cruzeiro, resolveu contribuir para a campanha em prol da construção do Hospital do Radialista, iniciativa da Associação Brasileira de Rádio, dedicando uma percentagem da venda de seus quadros para aquela finalidade.

— Encerra-se no dia 26 a exposição de telas a óleo, composta de retratos, alegorias, paisagens, flores e natureza morta que o pintor gaúcho Frederico Schaffel está realizando no "hall" do Museu de Belas Artes.

Bodas de ouro

Festejam hoje suas bodas de ouro o vice-almirante José Feliz da Cunha Meneses e dona Gabriela da Cunha Meneses. Seus 5 filhos mandaram rezar, às 9 horas de hoje missa em ação de graças na Igreja de São João Batista da Lagoa, que foi assistida por êles, pessoas amigas e os nove netos do casal.

Tradução de livros brasileiros

A sucursal do Rio do Instituto Internacional de Cultura de Genebra, prosseguindo em seu programa de estreitamento dos laços intelectuais entre a Europa e a América Latina, está oferecendo a escritores brasileiros a oportunidade de traduzirem seus livros para os seguintes idiomas: italiano, inglês, francês, alemão e castelhano.

Os interessados poderão obter informações a respeito do plano apresentado pela Sucursal do Instituto Internacional de Cultura, à rua do Carmo, 6, sala 607, das 9 às 11 horas.

VITRINES DA CIDADE

A BIJUCUTERIA sempre exerceu grande atração sôbre as mulheres. A Real Moda importou uns clips de "strass" tcheco lindíssimos, fazendo o efeito de uma jóia fina. São desmontáveis, podendo ser também usados sob a forma de broche. Vale a pena ver. Preço: Cr$ 260,00. Vi, também, uns brincos muito bonitos. São uns ramos de flores muito artísticos, de "strass" tcheco. São próprios para usar à noite, acompanhados do colar. — Preço: Cr$ 85,00 (Rua Uruguaiana, 84).

GLORIANNA

BUZINANDO

TENHO hoje a satisfação de oferecer aos meus patrícios a profissão de fé do grande povo suíço: Ei-la:

"O suíço é um individualista no mais largo sentido da palavra, acreditando piamente que o indivíduo só é livre quando se submete a certas leis morais que beneficiam a humanidade e protegem a sua própria liberdade.

O suíço acredita que ninguém pode existir sacrificando o seu semelhante; acredita que o espírito de concorrência é inerente a tudo que é progresso e que êsse espírito deve ser mantido e não arregimentado; acredita que tôda arregimentação acaba em burocracia e que a burocracia sacrifica a liberdade humana.

Acredita que a idéia de lucro deve estar ligada a empreendimentos altruísticos que criem trabalho durador.

Acredita que o valor de uma idéia, de um objeto ou de um regime está na dependência do tempo empregado para alcançar a perfeição.

Acredita que uma indústria só pode subsistir se todos os seus concorrentes forem prósperos; que nenhum poderá subsistir com uma indústria decadente.

Acredita que qualquer movimento, idéia ou indústria que necessite de leis protetoras para subsistir carrega em si o germe da sua morte.

Acredita que uma instituição só é durável na medida em que é aceita e não imposta. Dêsse modo, êle acha que uma indústria só terá sobrevivência se melhorar constantemente a qualidade de seus produtos; melhorando, deve, concomitantemente, melhorar os princípios que guiam a sua distribuição. Que os distribuidores da mercadoria devem ser independentes dos seus fabricantes e que o comércio deve gozar de ampla liberdade.

Acredita que tôda indústria puramente materialista cedo ou tarde degenera e desaparece.

FLORESTA DE MIRANDA

CASAMENTO — *A srta. Beatriz Reis Carvalho, filha do sr. Antônio dos Reis Carvalho e sra. Laura Patto dos Reis Carvalho, casou-se ontem, às 17 horas, na Candelária, com o sr. Manoel Joaquim Faustino.*

Noivados

FICARAM noivos:

Srta. Marinete da Silva Freitas com o sr. Aprigio Joaquim dos Santos;

— srta. Amélia Martins, filha do casal Hemetério Martins-Amélia Martins, com o sr. Lúcio Sena e Silva.

Viajantes

O sr. James M. Silverman, funcionário do Centro de Produção do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, chegou a esta capital, pelo avião da Braniff, procedente dos Estados Unidos, a fim de participar dos estudos para a instalação no Brasil de um centro de produtividade industrial, dentro do programa de cooperação técnica conhecido como "Ponto Quatro".

Missa

ANTONIO SOUSA FLOR — Amanhã, às 9 horas, no altar-mór da Candelária a família do sr. Antônio Sousa Flor mandará rezar missa de 7.º dia em intenção a sua alma.

Nascimentos

Nasceu sábado, em São Paulo, a menina Isoida Elisabeth, filha do sr. Romildo Fernandes, chefe de Publicidade do Banco Nacional Imobiliário, e de dona Rita de Cassia Fernandes.

Batizados

REALIZOU-SE ontem, na igreja de São João, o batismo do menino João Carlos, filho do escritor João Condé e da sra. Carmen de Freitas Condé.

Serviram de padrinhos o romancista José Condé e a sra. Luis de Freitas Guimarães.

Coquetel

Hoje, às 19 horas, no Ambassador Hotel, a Editôra Todo o Dia S.A. oferecerá um coquetel, inaugurando o lançamento do semanário "Quinta-feira".

O balão e o disco voador

EU estava dormindo, sonhando um sonho lindo, impossível, bem sonho, quando acordei com um forte ruído de vozes, como se houvesse gente discutindo na varanda. A curiosidade venceu o mêdo, abri a porta e vi... E' verdade, juro! Parados no ar, baixinho sôbre a varanda, um Balão e um Disco Voador!

O Balão era grande e multicor como os de minha infância... Fôra belo, mas estava meio vazio, todo desbotado, sujo, remendado, com uma luzinha fraca, tremelicante e um jeito doce, medroso, humilde, parecia velho, cansado e triste... O disco, ao contrário, brilhava soberbo como um sol, era novo em fôlha, gordo, redondo, robusto, tinha uma cara má, antipática, arrogante...

O Balão me cumprimentou amàvelmente, mas o disco, sem me dar a menor confiança, gritou numa voz autoritária, insolente:

— "Saia de meu caminho, balão miserável!"

— "Mas, "seu" Disco" — suplicou o balão — "Hoje é noite de São João... A noite dos balões... Antigamente o céu de junho ficava salpicado de balões brincando de estrêlas... Durávamos pouco, caíamos, pegávamos fogo, os moleques nos tascavam, a polícia nos proíbia, mas crianças e adultos nos amavam, procuravam e admiravam, encantados com nossa fragilidade, nossa efemeridade, símbolo de tanta coisa linda... Agora, não há balões, êste ano só eu ousei sair... Esta noite é minha, por favor, sr. Disco, me deixe seguir minha viagem sem rumo... Estou sozinho, tão cansado, venho de tão longe..."

— "De onde?" — perguntou com desdém o Disco Voador.

— "Venho da saudade..." — respondeu simplesmente o pobre Balão.

— "Pois volte..." — o Disco deu uma gargalhada — "A noite não é sua nada! Balão não se usa mais, saiu de moda... Não é a polícia, é um sinal dos tempos... Ninguém mais solta balão, não interessa!... Eu, sim! O universo inteiro se preocupa comigo, quem sou, de onde venho, o que pretendo... Sou mistério, ameaça... Não preciso de São João para que me procurem. Só me vê quem quero, todos me temem e ninguém jamais me tascou... Minha existência tornou impossível a dos balões!"

— "Mas, por que?" — murmurou timidamente o Balão.

— "Então, num céu onde às vêzes me digno aparecer, pode brincar Balão? Então, gente interessada em mim lá acha graça em você? Balão é sonho, ilusão, coisa acabada... A mentalidade mudou... Crianças e adultos preferem discos a balões... No mundo atual não há lugar para balões nem para quem gosta dêles... Nós dois não combinamos, o céu agora e sempre é só meu... Suma, desapareça, Balão do passado! Volte para a saudade!..."

O Balão vencido, infeliz, me deu um adeuzinho disfarçado, apagou, murchou, foi embora... E eu, que gosto de balões e em vão os tenho buscado, fechei depressa a janela para não ver mais o triunfante Disco Voador... Dormi de novo, mas o sonho lindo, impossível, o sonho bem sonho não voltou, perdida imagem foi-se com o Balão...

MALUH DE OURO PRETO

Academia Brasileira de Teatro

NO Salão do Conselho da A.B.I. realiza-se hoje, às 16,30, a sessão plenária da Academia Brasileira de Teatro, para instalação das suas várias Comissões Permanentes e do Conselho Artístico.

Fundada em 9 de maio último, sua primeira diretoria está assim constituída: presidente — Ruy Castro; 1.º vice-presidente, Aldo Calvet; 2.º vice-presidente, Raimundo Magalhães Júnior; secretário geral — Newton Beleza; 1.º secretário, Paschoal Carlos Magno; 2.º secretário, Gastão Nogueira; tesoureiro, Olavo de Barros; bibliotecário, Joaquim Ribeiro. Comissão de Contas: Mário Nunes, Jarbas Andréa e Geysa Boscoli; Comissão Técnica: Ruy Castro, Aldo Calvet, Joaquim Ribeiro, Carlos Bussekind de Mendonça, Joracy Camargo e Osvaldo Paixão; Comissão da Revista: Wilson W. Rodrigues, Edgard da Rocha Miranda e Clô Prado; Comissão de Teatro Clássico: Newton Beleza, Brício de Abreu e Bastos Tigre; Comissão de Teatro Brasileiro Contemporâneo: Paulo de Magalhães, Nelson Rodrigues e Pedro Bloch; Comissão de Teatro Estrangeiro Contemporâneo: Raimundo Magalhães Júnior, Luiz Iglésias e Bandeira Duarte; Comissão de Teatro Infantil: Carlos Devinelli, Maria Wanderley Menezes e Amorim Diniz; Comissão de Teatro da Juventude: Paschoal Carlos Magno, Gustavo Dória e Gastão Nogueira; Comissão de Rádio-Teatro: Olavo de Barros, Amaral Gurgel e Gastão Pereira da Silva; Comissão de Teatro Musical: Lopes Gonçalves, Francisco Mignone e Raul Pedrosa; Conselho Artístico: Ruy Castro, Aldo Calvet, Raimundo Magalhães Júnior, Newton Beleza, Paschoal Carlos Magno, Gastão Nogueira, Olavo de Barros, Joaquim Ribeiro, Dulcina de Morais, Jaime Costa, Procópio Ferreira, Oduvaldo Viana, Henrique Pongetti, José Wanderley e Rodolfo Mayer.

Novo assistente

ASSUMIU o cargo de assistente do Departamento de Relações Públicas da EFCB o jornalista Luis Alves.

No Clube Militar

Baile de debutantes na posse da diretoria

SERA dada posse amanhã à nova diretoria do Clube Militar — generais Alcides Etchegoyen, Nelson de Melo e Antero Martins Leal — resultante do movimento que tomou o nome de "Cruzada Democrática".

A posse está marcada para às 17 horas, havendo em seguida o baile de aniversário, em que 35 jovens "debutantes" serão apresentadas à sociedade carioca.

Associação dos pais de Família

REALIZA-SE amanhã, às 18 horas, na sala do Conselho da ABI, a assembléia geral da Associação dos Pais de Família, para que se proceda à eleição da diretoria do biênio 1952-54.

A diretoria que termina o seu mandato em 30 do corrente convida todos os sócios beneméritos, contribuintes e dos núcleos colegiais, bem como todos os pais e mães de família, que se interessam pelos problemas sociais e educacionais, a comparecerem, prestigiando êsse esfôrço de salvação da família brasileira.

PEDICUROS

Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.

TECNICOS PEDICUROS

Lojas Dr. Scholl

R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817 — R. B. AIRES, 114 — TEL. 23-1048

A MEMORIA dos srs. Murilo Braga e Alaim Carneiro, mortos no desastre do "Presidente", foi homenageada ontem, por ocasião da instalação dos Conselhos Nacionais da Confederação Nacional do Comércio, do SESC e do SENAC. Sentaram-se à mesa os dois filhos do sr. Murilo Braga e o do sr. Alaim Carneiro. Na homenagem pronunciaram discursos os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, França Filho e Josué Montelo, todos exaltando as qualidades dos antigos dirigentes do SESC e do SENAC. A mesa que presidiu a reunião se compunha dos srs. João Daudt de Oliveira, Brasilio Machado e Rafael de Oliveira Alves. As fotos mostram os filhos dos srs. Murilo Braga e Alaim Pedro, parte da assistência e o sr. João Daudt de Oliveira, quando fazia o elogio dos antigos dirigentes do SESC e do SENAC.

Casamentos

NA igreja de São Sebastião, às 16,30 de sábado a srta. Walkiria Castelo Branco de Figueiredo se casará com o sr. Hugo Martins de Castro.

O BRASIL HOMENAGEIA GANDHI — O sr. Bueno do Prado, embaixador do Brasil na Índia, visitando Rajghat (Delhi) na manhã de 12 de junho, colocou uma coroa de flores no "samadhi" do Mahatma Gandhi. A fotografia mostra o embaixador brasileiro, colocando a coroa no sagrado "samadhi", em homenagem à memória de Gandhi

O LIVRO DO DIA

O padre Diamantino Martins publicou na coleção "Filosofia e Religião" da Livraria Tavares Martins, do Pôrto (Portugal) um livro de grande interêsse que tem por título "Bergson" e por subtítulo "A intuição como método na metafísica". À venda no Rio, na livraria H. Antunes e Livros de Portugal.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capítulos: 1.º — Ponto de partida da metafísica; 2.º — A metafísica e a inteligência; 3.º — O novo método da metafísica; 4.º — Criação, contingência e imortalidade; 5.º — No cume do Bergsonismo; 6.º — Olhar retrospectivo; 7.º — Os grandes princípios bergsonianos.

PRÓLOGO

O autor começa por apontar no prólogo as diferentes opiniões sôbre Bergson, no que respeita a êste ponto fundamental: sim ou não a obra do filósofo francês coincide com a filosofia cristã? Le Roy é de opinião que sim, Albert Farges nega, Francesco Olgiato aponta contradições, para Maritain o bergsonismo teria de renovar-se de alto a baixo.

M.T.L. Penido julga-se constrangido a concluir que o "Deus" bergsoniano longe de coincidir com o Deus da filosofia cristã aparece como a sua simples transposição para o plano imaginativo e sentimental apesar da ardente religiosidade que aparece nas "Duas Origens", e das homenagens prestadas ao cristianismo.

Não é fácil buscar, diz o padre Diamantino Martins, a verdade na multidão desorientada de tantas opiniões que se podiam multiplicar indefinidamente. Impõe-se uma análise atenta, sem outro interêsse além da verdade.

VALOR DA OBRA E CONCLUSÃO DO AUTOR

O padre Diamantino faz um estudo honesto, sem intuitos de provar a qualquer preço a religiosidade de Bergson mas analisando com escrúpulo tôda a sua obra e as linhas da sua evolução.

A sua conclusão, traduzida aqui de uma maneira que peca necessàriamente por sumária, é que Bergson não chegou ao cristianismo embora dêle se tenha aproximado a um ponto que seria de supor fôsse a meta final.

Qualquer que seja o nosso ponto de vista, necessàriamente temos de considerar que por muitos aspectos o autor tem razão e sobretudo que o trabalho é sério não avançando o padre Diamantino qualquer conclusão sem uma análise demorada e objetiva das principais obras de Bergson. Embora não sendo um estudo definitivo (o que poderá ser definitivo neste domínio?) deve ser estudado com atenção por todos os que se interessam por conhecer Bergson e a sua linha de evolução filosófica.

PAULO DE CASTRO

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 656 — EM 25-6-952

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Orifícios. 6 — [illegible]. 7 — Data. 8 — [illegible]. 9 — Relação. 10 — [illegible] brasileira. 11 — [illegible]. 12 — [illegible]. 14 — Con[illegible]. 16 — Acessibilidades. 18 — [illegible]. 19 — Letra grega. 20 — [illegible]. 21 — Ofertarei. 23 — Ruído. 24 — [illegible]. 25 — Águas. 26 — [illegible].

VERTICAIS: 1 — Pessoa incons[illegible]. 2 — [illegible]. 3 — [illegible]. 4 — Cabos, diligência policial (gír.). 5 — Depósitos de [illegible]. 11 — Bento Costa. 13 — [illegible]. 15 — Moda. 17 — Letra grega. 22 — [illegible].

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 292 — EM 25-6-952 (Quarta-feira)

HOR. e VERT.: 1 — Espécie de dança. 2 — Secar ao sol. 3 — Preta. 4 — Varredores de rua. 5 — Lavras.

CARTÃO DO DIA

Teo Bard

SOLUÇÕES DO DIA 24 (3.ª feira)

Novíssimo: LACRE-IDA
Casal: TRAÇA — O
Sincopado: FINITO — FITO
Cartões: FARO — ARIEL.

DIOFRAN

sêdas
algodões
lãs
estampados
TECIDOS FINOS
casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

S. G. Transports Maritimes Marseille

Saídas para
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

PROVENCE 23 Julho
PROVENCE 10 Setembro
BRETAGNE 1 Outubro
PROVENCE 29 Outubro
BRETAGNE 19 Novembro
PROVENCE 17 Dezembro

— Passagens de Luxo —
Primeira Classe e Turista

Agentes Gerais:
CIA. COMERCIAL & MARITIMA
Av. Rio Branco, 4-loja
TELEFONE 23-2930

a pausa que refresca!
Coca-Cola
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA
Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

MORTE MISTERIOSA NO APARTAMENTO



Madalena, cuja morte a Polícia investiga

Dois tiros e uma só bala — O corpo da jovem parecia arrumado no leito

UMA mulher, Madalena Alves de Oliveira, solteira, de 25 anos, foi encontrada morta no apartamento 205 da rua Tenente Possolo, 1. Tinha uma perfuração a bala na combinação, sem que, entretanto, tivesse-a tambem no vestido. O projétil fôra alojar-se na região pulmonar. O apartamento era de seu ex-companheiro, de quem se havia separado, de comum acôrdo, poucos dias antes de sua morte.

E quem encontrou o cadáver, segundo narração à Polícia, foi o companheiro de Madalena, o garagista José de Almeida, português, de 52 anos, desquitado em Portugal, que vivera com ela até dias atrás, quando moravam na praça João Pessoa n.º 9. Disse êle que ela parecia dormir, pois externamente nada indicava que estivesse sem vida.

O garagista comunicou o fato à Polícia do 6.º Distrito e ao advogado e seu amigo Décio Albuquerque.

No local o comissário Machado verificou que estava efetivamente morta a bala, notando a autoridade os detalhes que assinalamos, inclusive o fato de parecer o corpo ter sido cuidadosamente arrumado sôbre o leito.

OUTRO TIRO

E mais ainda: havia sinais incontestes da passagem de um projétil numa das portas do apartamento. Todavia, só havia uma cápsula deflagrada no tambor do revólver que o comissário encontrou.

O comissário logo apurou que Madalena e José de Almeida viveram juntos muito tempo. De começo, no edifício Normandie, à avenida Mem de Sá, donde se mudaram para a praça João Pessoa, 9. Aqui se desentenderam, resolvendo o garagista mudar-se, o que fez indo morar no apartamento da rua Tenente Possolo, onde Madalena se teria suicidado ou sido vítima de um crime, praticado por pessoa não identificada.

A CHAVE

Perguntado como teria Madalena entrado no apartamento onde foi encontrada morta, o garagista disse que provavelmente ela se teria apropriado da chave que lhe faltava, o que ocorrera provavelmente na noite de sábado, quando foi deliberada a separação.

As diligências prosseguem e o corpo foi para o Instituto Médico-Legal, a fim de ser autopsiado e revelada a *causa-mortis*.

O garagista, de óculos, ao sair do 6.º Distrito, protegido pelo seu advogado, à frente

Crime no Cais do Entreposto de Pesca

Assassinado o contramestre e preso o criminoso — Tudo por causa de uma panela de comida —

POR causa de uma panela jogada ao mar, Waldemar da Silva Miranda, de 22 anos, conhecido por "Ceará", assassinou a facadas o contra-mestre do barco de pesca "São Pedro II", Olaviano de Sousa, de 27 anos presumíveis, conhecido por "Cananéia". Ocorreu o crime esta madrugada, na plataforma do cais do Entreposto de Pesca.

NÃO DEIXOU PREPARAR COMIDA

"Cananéia", além de contramestre do barco, também era vigia do mesmo, quando o pesqueiro "São Pedro II" chegava ao Rio.

O "São Pedro II", que chegara de Cabo Frio, ontem pela manhã, já havia sido descarregado e seus tripulantes se encontravam tratando de adquirir utensílios e mantimentos, a fim de partir para nova viagem.

"Cananéia", desde que o barco atracava no cais, também era o responsável pelos mantimentos que existissem a bordo.

Ontem à noite, precisando sair, deixou "Ceará" vigiando o barco. Cêrca das 2 horas da madrugada, quando regressou, encontrou o companheiro preparando comida. Reclamou que êle não podia fazer aquilo, uma vez que estava tirando mantimento do barco. Surgiu então acalorada discussão, até que "Cananéia" avançou contra "Ceará", arrebatou-lhe a panela, que se encontrava no fogão, e jogou-a ao mar.

"Ceará", a essa altura, convidou "Cananéia" para brigar. Êste aceitou o convite. Os dois subiram ao cais e "Ceará", sacando de uma faca peixeira, desferiu três certeiros golpes no companheiro, sendo um no pescoço, e outros no abdome e costas.

"Cananéia", sem oferecer qualquer reação, morreu numa poça de sangue, sem que fôsse possível alguém prestar-lhe qualquer socorro, porque aquela hora estava deserto o local.

"Ceará", após praticar o crime, voltou ao barco, apanhou um balde, lavando todo o sangue das proximidades do cadáver.

CONFESSOU FRIAMENTE

A polícia do 7.º Distrito, tomando conhecimento do fato, compareceu ao local e o comissário Armando, em companhia do investigador Waldomiro Corrêa Costa, guarda civil 411 e Azevedo, prenderam cêrca de 15 pessoas, como suspeitas. Entre elas encontrava-se "Ceará".

Na Delegacia, o investigador Waldomiro, após submeter um por um a interrogatório, usando o processo de exclusão, apontou "Ceará" como o autor do homicídio.

Êste, sem maior resistência, acabou confessando o crime, dizendo que matara o seu companheiro porque êle, além de o ofender, jogou ao mar a comida que estava fazendo.



Waldemar da Silva Miranda, o assassino

"Lei Afonso Arinos"

O SEGUNDO aniversário da "Lei Afonso Arinos", que considera ilegal o preconceito de côr, será comemorado pela União dos Homens de Côr, com uma reunião cívica a realizar-se no próximo dia 3 de julho, no auditório do Ministério da Educação.

A lei n.º 1.390, que ficou conhecida pelo nome de seu autor, determina prisão e multa, entre 500 e 20.000 cruzeiros, para os

"PROBLEMAS SOCIAIS NÃO DEPENDEM DE SIMPLES ATO JUDICIAL"

Declarações do juiz de Menores - Crianças sacrificadas pelo egoismo e pelo desamor dos pais - Proibidas sessões cinematográficas para menores de cinco anos

NO pedido em que uma emprêsa cinematográfica requer licença para sessões infantis destinadas a menores de 5 anos, o juiz de Menores, Valdir de Abreu, exarou longo despacho, indeferindo, tendo declarado:

— O que convém às crianças, mormente de tenra idade, são as diversões ao ar livre, os parques em que participem ativamente dos brinquedos, e nunca reduzidas à imobilidade passiva em locais confinados e muitas vezes de atmosfera viciada, vendo e ouvindo o que não entendem, como aconteceria em tais sessões. Iriam a elas as crianças sacrificadas pelo egoismo, senão pelo desamor dos pais que procuram divertir-se sem atentar a que arriscam a saúde e a vida de seus inocentes filhinhos. A proibição do artigo 128, § 3.º, do Código de Menores visa não só a proteção da criança mas a salvação da raça.

CRITICAS

E, concluindo, defende-se o juiz Valdir de Abreu de críticas recebidas:

— Infelizmente a ação deste Juizo não pode impedir que muitas crianças vivam em meios viciosos e nocivos e por isso tem sofrido críticas, como se dependesse de simples ato judicial a solução de graves problemas sociais. Aplaudimos sessões cinematográficas, mas para crianças maiores de cinco anos de idade. Indefiro o pedido. Custas pela suplicante. Publique-se.

A LEI

O juiz Valdir de Abreu, sustentando sua tese, disse-nos:

— O Código de Menores, no artigo 128, paragrafo 3.º, veda peremptoriamente, a menores até 5 anos, assistirem a representações cinematográficas. E o fez muito bem, quer do ponto de vista psicológico, quer do ponto de vista [illegible]nico.

A atmosfera das salas de espetáculos fica pesada e viciada pelas emanações dos espectadores, mal arejadas, muito quentes, tornando a respiração difícil e a fazem instrumento de difusão de ser perigosas para crianças de germes maléficos. Chegam a tenra idade. E não se divertem ante o que passam a seus olhinhos. Antes se aborrecem quando não dormem. E não se diga que o conforto material de muitas salas de projeção tenha anulado essas inconveniências. Apenas os atenuaram em grau muito menor do que o luxo de alguns cinemas parece encobrir. No caso em espécie a emprêsa possui cinemas muito pouco aprazíveis, os quais visitamos em diligência. E bastariam as razões legais para indeferir a pretensão.

EM FÉRIAS

O juiz Valdir de Abreu entrará em férias no próximo dia 1.º de julho. Como estão acumuladas as férias, deverá ausentar-se do Juizo de Menores pelo menos durante dois meses. Assumirá o Juizado o juiz-substituto Rubens Oliveira.

Será acareado o tenente com novas testemunhas

Coerente com a versão do Delegado o laudo pericial

DURANTE mais de duas horas, o perito Vilanova, diretor do Gabinete de Exames Periciais, o dactiloscopista Mascarenhas, o delegado Hermes Machado e o escrivão Gonzaga trocaram pontos de vista sôbre o extenso laudo pericial do crime do Sacopã, ontem oficialmente juntado aos autos do inquérito.

Consta de seis folhas dactilografadas, com croquis, gráficos, análise do provável instrumento do crime, versão do seu mecanismo, material fotográfico abundante e mais peças.

E, segundo o laudo, não há divergência entre os pontos de vista dos peritos e da delegacia, quanto ao mecanismo do crime. E diz o laudo, como se esperava, que os projéteis encontrados no corpo do bancário Afrânio Arsênio de Lemos e no interior do seu automóvel eram todos de calibre 32 e procedentes do mesmo revólver, conforme o exame das características de cada projétil encontrado.

O tenente vai ser acareado com testemunhas, das conhecidas e dentre aquelas que foram arroladas até agora secretamente pela Polícia. Será uma completa surprêsa e poderá constituir o ponto final do caso do Sacopã. E só então será conhecida a identidade delas.

A Polícia esperava, no máximo até sábado, poder inteirar os repórteres de tudo quanto consta dos autos. Nessa ocasião a prisão preventiva do tenente Bandeira-Franco já terá sido pedida e provavelmente decretada, com parecer favorável do promotor Emerson Lima.

O perito Vilanova informou-nos que está praticamente concluido o exame das impressões digitais. Mais de duzentas foram examinadas e comparadas com as do Citroen. Mas não foi achada identidade.

DESABAMENTO COM VITIMAS

DESABOU uma parede de edifício em construção na esquina da rua Pompeu Loureiro com rua Constante Ramos.

Os destroços cairam sôbre casas vizinhas, ferindo três pessoas.

Sumiu a bôlsa com jóias e dinheiro

COMPARECENDO ao 5.º Distrito ontem, Iraci Rodrigues Urich, da avenida N. S. de Copacabana 1.032, apto. 807, trabalhando no Salão Rio Branco, na avenida do mesmo nome n. 257, se queixou ao comissário Raul de Faria do sumiço, no estabelecimento, de sua bolsa contendo 500 cruzeiros e jóias, tudo no valor de 30.000 cruzeiros.

Ao que afirma, a queixosa deixara a bolsa sôbre um armário perto da saida dos fundos da casa, não a encontrando quando se preparava para regressar à sua moradia.

Bate-bôca, insultos e navalhadas

Marcou o encontro e feriu o marido no rosto e nas mãos

Anavalhado na noite de ontem, na Avenida Brasil perto da estação de Parada de Lucas, por sua espôsa Maria de Barros Novakoski, de 19 anos, da rua Jupiter 152, naquele subúrbio, o operário Delfino Novakoski, de 26 anos, da rua 10 de Novembro 99, casa 5, em Caxias, foi conduzido ao Getúlio Vargas com a face esquerda, o labio superior e as mãos retalhadas. Medicado, retirou-se para sua residência.

Delfino, que há cêrca de 2 anos vive separado da mulher, em companhia de uma outra, foi convidado por Maria a se encontrar com ela no citado ponto. Depois de muita instância da espôsa, Delfino acabou por se comprometer, dirigindo-se afinal ao sitio convencionado.

Maria então passou a verberar seu procedimento não aparecendo para visitar o filhinho do casal, ao que Delfino respondeu ser-lhe impossivel isso, de vez que ela vivia em companhia de um outro homem, não lhe ficando bem ir até sua casa. Surgiu então forte bate-boca entre os dois; os insultos choveram de lado a lado e, no meio da contenda, aproveitando-se da escuridão e do lugar ermo onde se achavam, Maria sacou da navalha, investindo com ela contra o marido.

Após a rixa, a agressora fugiu, estando a polícia do 21.º distrito em seu encalço.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

5 Candidatos Disputarão a Presidência do México

CHEGOU O EMBAIXADOR MEXICANO — INFORMAÇÕES SÔBRE O PETRÓLEO

CHEGOU hoje, a bordo do navio "Rio Tunuian", que faz a linha Nova Iorque - Rio, o embaixador do México no Brasil, sr. Antônio Villalobos, que estêve em férias em seu país.

Falando à reportagem, declarou que traz uma mensagem especial do presidente Miguel Aleman, para o sr. Getulio Vargas.

Disse ainda que os preparativos para a grande eleição geral de 6 de julho são intensos. Nela serão escolhidos o novo presidente, senadores e deputados.

Para presidente, há cinco candidatos, sendo dois militares e três civis. O candidato do govêrno é o sr. Adolfo Ruiz Cortinez, ex-ministro do Interior e ex-deputado.

TAMBEM E' CANDIDATO

Diz que tambem êle, embaixador, é candidato à presidência da Republica Mexicana, pelo Partido Revolucionário Internacional. O mais forte candidato entre os oposicionistas é o sr. Miguel Enrique Guzman, general de divisão, indicado pela Federação dos Partidos do Povo.

Outro, é o sr. Lombardo Toledano, do Partido Popular. E' o candidato marxista.

Disse ainda o sr. Villalobos que não tem possibilidade de ser eleito. Apenas meio por cento do eleitorado sufragará o seu nome. Há seis milhões de eleitores habilitados. O quociente eleitoral para deputado é de 150 mil votos.

PETRÓLEO

Quanto ao petróleo, salientou que sua exploração é administrada pelo govêrno. Para as pesquisas, entretanto, o governo aceita a colaboração de qualquer capital. Encontrando o petróleo, a companhia usufrui 5% da produção do poço. Se não encontrar, perde o dinheiro investido nas pesquisas.

Em 1938, sem a nacionalização das jazidas, a produção foi inferior a 43 milhões de barris anuais. Em 1950, com a nacionalização, atingiu 90 milhões. Em 1951, cem milhões.

Depois de 1938 montaram-se duas grandes refinarias na cidade de Salamanca e Reinosa, na fronteira com os Estados Unidos.

No México, ainda há uma reserva de 90% de petróleo por extrair.

Acusado de Comunista o Promotor Cysneiros

O PROMOTOR Amador Cysneiros do Amaral, do Ministério Público Militar, solicitou abertura de inquérito para apuração das acusações que lhe foram feitas pelo coronel Amauri Kruel, presidente do inquérito policial-militar para apuração das atividades comunistas nas Fôrças Armadas, e pelo tenente-coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Polícia Política. O promotor foi acusado de simpatizante comunista, por aqueles dois oficiais, em face de não ter requerido a prisão preventiva de alguns oficiais envolvidos nos fatos que são objeto do inquérito.

COMPROVANDO ACUSAÇÕES

A atitude dos coronéis Kruel e Rosas, segundo noticiou a imprensa desta Capital, baseou-se em acusações veiculadas pelo "Correio da Manhã". Em face do rumo tomado pela questão, êsse órgão publicou hoje o seguinte:

"Segundo o prontuário n.º 545 da D.P.P. do Rio, sôbre as atividades referentes ao promotor Amador Cysneiros do Amaral, cópia do existente na Polícia do Estado de São Paulo, que dali foi remetida ao coronel Francisco Adolfo Rosas, diretor da Divisão de Polícia Política do D.F.S.P., a primeira prisão do promotor Amador Cysneiros ocorreu no dia 4 de novembro de 1939, na redação do jornal comunista "Classe Operária".

Mais tarde, o antigo ministro da Justiça, Alexandre Marcondes Filho, recebeu da Polícia paulista um ofício "reservado", com referência à Associação de Profissionais de Imprensa de São Paulo (APISP), cuja diretoria era constituida de vários comunistas, e um dos indicados era o promotor Amador Cysneiros do Amaral. Nesse ofício reservado, há a referência textual ao promotor como "antigo militante e propagandista comunista e membro do P.C.B."

Contestou ainda o promotor Amador Cysneiros, que tivesse sido processado como comunista em 1938, pela Polícia paulista, no entanto, o prontuário agora tornado público pelo coronel Amauri Kruel diz que êle foi por duas vêzes processado por atividades comunistas no Tribunal de Segurança Nacional, sendo êstes processos, respectivamente, os de números 428 e 466. Foram, é verdade, arquivados, mas processado, diz o documento oficial da Polícia paulista, êle, o promotor Amador Cysneiros, o foi".

Racionamento de energia

Serão reprimidos os abusos

DECLAROU o coronel Alcir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, que numerosos estabelecimentos comerciais se têm mostrado recalcitrantes, infringindo a proibição de manter acesos os letreiros luminosos, das 17.30 às 20 horas.

Segundo o coronel Paula Freitas, o intento da Comissão não é punir, mas assegurar as reservas de energia. Assim sendo, serão tomadas contra os recalcitrantes medidas tão enérgicas quanto as que se tomaram durante o último racionamento.

Não pode ser realizado o Festival de Cinema

Nenhum filme nacional concorreria nas bases do projeto — Mesa-redonda com vereadores, para discutir o assunto

O FESTIVAL Cinematográfico do Distrito Federal não poderá ser realizado nos moldes determinados pelo projeto n. 120, de 1951, — concluiu a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, em reunião efetuada ontem.

Nas bases estabelecidas pelo projeto, nenhum filme poderá concorrer, por não estar em condições de atender às exigências feitas.

ARTIGO QUARTO

Essa impossibilidade resulta, principalmente, do artigo 4.º, cuja redação é a seguinte:

"E', igualmente, necessário que pelo menos 25% das cenas da película tenham sido filmadas no Distrito Federal, ao ar livre ou em locais autênticos de interêsse turistico — tais como o Museu Histórico, o Museu Nacional, o Jardim Zoológico, o aeroporto Santos Dumont, o Museu de Belas Artes, o Teatro Municipal, os grandes hotéis, "boites", piscinas, clubes esportivos, hipódromos, estádios, os quais devem ser identificados pelos seus próprios nomes".

IMPOSSIBILIDADE

Nenhum dos filmes nacionais produzidos durante o último ano atende a êsses requisitos do artigo 4.º, segundo constataram os cronistas presentes à reunião. Assim, não poderão concorrer aos prêmios.

Outros pontos do projeto foram também criticados pelos presentes.

MESA REDONDA

A fim de discutir o projeto com os representantes dos diversos partidos na Câmara Municipal, os membros da Associação de Cronistas Cinematográficos marcaram uma mesa-redonda, a realizar-se na próxima sexta-feira, às 18 horas, na ABI.

Foram já expedidos convites aos srs. Alvaro Dias, Pascoal Carlos Magno, Levi Neves e Urbano Loes, para participarem do debate.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Sorteio de jurados

A 1.º de julho, realizar-se-á, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 39 e 41, às 12 horas, a abertura da 7.ª sessão ordinária do Tribunal do Juri, procedendo-se o sorteio dos jurados que deverão servir durante o mês, e que serão escolhidos da seguinte relação: Artur dos Guimarães Bastos — Aristides Casado — Antonio Guimarães Drumond — Carlos Alberto Campos Seabra — Edgard Alves da Graça Melo — Fernando Augusto Pedrosa Marinho — Frederico Nabuco — Hélio Bohe Machado — Hélios Machado — Heitor da Silva Frota — José Salgado de Magalhães Castro — João Augusto Maia Penido — José Maria Pereira — Jair Romano Milanez — José Cândido Pereira da Cunha — Luis Saboia Lima Pinto — Lincoln Portocarreiro Veloso — Paulo M. Sampaio Guimarães — Paulo Franssineti Pinto — Zizinio Pontes Nogueira e Zuleika Arhé Pilar.

Rixa e facadas entre malandros

Eridio Campos autuado no 5.º Distrito

Este é o desocupado Eridio Campos Barbosa, de 45 anos, solteiro, sem profissão nem residência, que ontem, à noite, debaixo dos Arcos, depois de discutir com Antonio de Castro Martins, casado, de 38 anos, também sem profissão nem residência conhecidas, feriu-o a faca na coxa esquerda. Sua vítima foi conduzida ao Pronto Socorro a fim de ser medicada, enquanto Eridio era prêso em flagrante pelo guarda civil n. 1.303, que o levou ao 5.º distrito, onde o comissário Raul de Faria o autuou em flagrante.

Falecimento no HPS

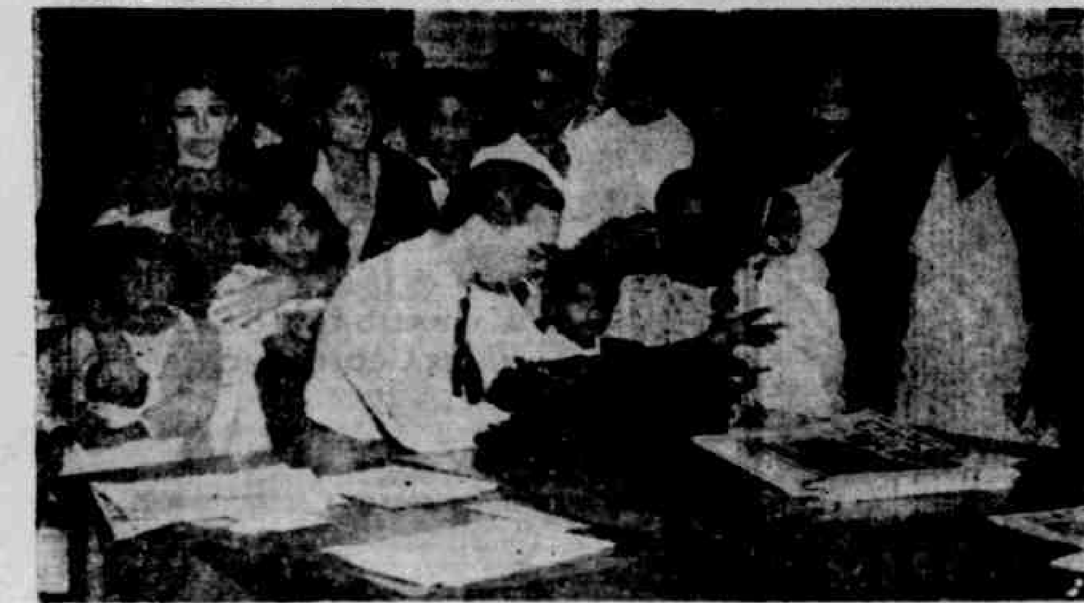
FALECEU ontem, no Pronto Socorro, onde fôra internada no dia 24 do mês passado com queimaduras, visto ter tentado suicidar-se em sua casa, embebendo a roupa em álcool e em seguida lhe tocando fogo, Benedita Carolina dos Santos, casada, de 42 anos, da travessa Rui Barbosa s.n.

Operário atropelado

ATROPELADO por auto desconhecido na esquina de Marquês de Abrantes e Indio do Brasil, o operário Alberto Pereira, solteiro, de 21 anos, da avenida Nova York 36, fundos, em Bonsucesso, foi levado ao Pronto Socorro com o crânio traumatizado.

Depois dos curativos de urgência, foi removido para o Hospital de Acidentados, lá ficando em tratamento.

PRISÕES NO ARSENAL DE MARINHA



ESTEVE em nossa redação uma comissão de espôsas e filhos de operários do Arsenal de Marinha, que se encontram presos, sem que as famílias saibam, sequer, os motivos da prisão. Admitem que se trate de represálias, visto pertencerem os operários presos a um movimento pró-aumento de salários. As prisões vêm sendo feitas, desde quinta-feira passada, pela própria polícia do Arsenal, encontrando-se detidos Manuel Januário do Nascimento, Francisco Bastos, Vivaldo Batista, Antônio Francisco dos Santos, Pedro Rodrigues de Souza, Jaime Tomás dos Santos, Euclides Barros, Marcelino Francisco Nunes, Ernesto Justino Pereira Filho, Florêncio Valério dos Santos e outros. Muitos operários têm deixado de ir trabalhar, temerosos de sofrer prisões injustificadas, pois lhes parece que essas são feitas sem o menor critério. Na foto, a comissão em nossa redação.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Dominados pelos Trustes Estrangeiros os Negócios do Algodão em S. Paulo

Necessária a criação de uma Bôlsa Oficial

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — "Por quatro motivos principais deve ser criada a Bôlsa Oficial de Algodão de São Paulo" — declarou-nos o deputado José Miráglia, autor do projeto ora em curso na Assembléia Legislativa. Êsses motivos são:

1. Tirar a interferência direta dos grandes trustes estrangeiros na direção da Bôlsa. (A Bôlsa de Mercadorias nada mais é do que a representação direta dêsses trustes na classificação e determinação dos preços do algodão).
2. Para que haja uma classificação oficial idônea dos tipos de algodão.
3. Para que seja feita uma equiparação da classificação nacional com a estrangeira.
4. Para que seja criado um corpo de corretores completamente independente dos trustes.

OS TRUSTES

Acrescentou o deputado Miráglia que firmas onipotentes, estrangeiras, operam em São Paulo, desviando o mercado da sua tendência natural.

Sob o comando geral da "Cotton Exchange", de Nova York, e usando vários "slogans" como "lei da oferta e da procura", "posição estatística do mercado" e outros, operam simultâneamente em São Paulo, no Paquistão, no México, no Egito e no Peru. O jôgo dêsses trustes consiste nisso: levantar o preço do algodão no período da plantação, vendê-lo, nessa base, às outras nações e, depois, na época da classificação, efetuar manobras baixistas, que causam espetaculares prejuízos aos produtores.

AS FIRMAS

Os trustes que operam no Brasil, fazendo essas manobras, são: Anderson Clayton & Cia. Ltda.; Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (Sanbra); Esteve Brothers and Co.; Mac Fadden & Co.; "Cia. Algodoeira Woofley Dixon e Brasilian Warrant & Cia. Ltda.

Essas firmas possuem a maioria das máquinas de beneficiar algodão no território paulista. A Anderson Clayton, na safra 1949-50, obteve posição proeminente na exportação. Exportou 33.509 toneladas, no valor de 437 milhões de cruzeiros, igual a 28,7% do total. A Anderson e a Sambra monopolizaram os embarques, com a percentagem de 53,1% do total registrado em Santos. A Anderson pode ser classificada como verdadeiro cartel do globo, tal a sua influência em todos os mercados do Brasil e do mundo.

DOMINIO DA PRODUÇÃO

Segundo os dados estatísticos, 7 trustes e firmas estrangeiras, possuidoras de 80 usinas de beneficiamento localizadas nos pontos estratégicos do Estado, beneficiam 57% de todo o algodão do Estado, que, assim, passam diretamente para essas mesmas firmas, no exterior. As firmas nacionais, em número de 128, possuem 175 usinas, mas só beneficiam 43%. Os dois principais trustes, Anderson e Sambra, beneficiam 48%!

DOMINIO DA EXPORTAÇÃO

Ainda dados estatísticos apontam que os trustes mantêm o domínio nas exportações pelo pôrto de Santos.

Em 1946, 81% das exportações foram realizadas por firmas estrangeiras. Em 1947, 85,5% e em 1948, 93,5%. A situação permanece a mesma até hoje, com a Anderson e a Sambra exportando sempre cêrca de 60% do total.

NECESSARIA A CRIAÇÃO DA BOLSA

— "E' uma necessidade o funcionamento da Bolsa Oficial do Algodão" — disse-nos, na Assembléia Legislativa, o deputado Plácido Rocha, do PSP — "Principalmente" — acrescentou — "porque criará um espírito de concorrência entre compradores, que possibilitará aos produtores maiores vantagens".

OS ESPECULADORES

E prosseguiu:

— "E' sabido que a Bolsa de Mercadorias, que realiza atualmente os negócios do algodão, serve ao jôgo da Anderson Cleyton e da Sanbra, firmas poderosíssimas, verdadeiros trustes mundiais. Pois a Bolsa serve a êsses trustes classificando os tipos de algodão como melhor entende, motivo êsse que causa sempre grande desagrado aos lavradores. Além disso, classifica sempre para menos, quando se sabe que em cada diferença de meio ponto há uma diferença de dezenas de cruzeiros".

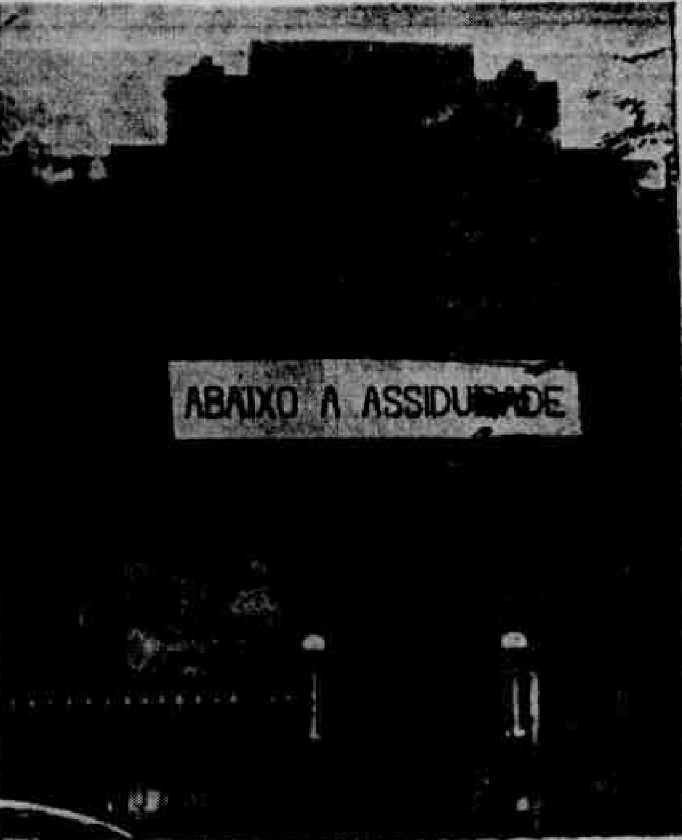
PROVIDÊNCIAS

— "Aliás" — finalizou o representante pessepista — "não é de hoje que clamo ao govêrno medidas saneadoras para o comércio do algodão. Na legislatura passada já expus o problema, que continua inalterável até hoje. Oxalá que a Bolsa Oficial de Algodão não venha a incorrer nos mesmos erros; mas, então, caberá aos poderes públicos saná-los, o que não acontece presentemente".

GARCEZ NÃO TEM AINDA OPINIÃO

— "Não tenho ainda opinião formada a respeito do projeto que propõe a criação de uma bolsa oficial para controlar os negócios do algodão" — disse-nos o governador Lucas Nogueira Garcez. E acrescentou:

— "Estou aguardando o pronunciamento dos dois técnicos nomeados pelo govêrno de São Paulo para estudar o assunto, a fim de dar o meu parecer, favorável ou contrário ao projeto em questão".



"ABAIXO A ASSIDUIDADE", reclamam os tecelões na fachada do Sindicato da classe

Aos candidatos ao Colégio Naval

A Diretoria do Ensino Naval solicita o comparecimento àquela repartição, localizada no 5.º andar do Ministério da Marinha, dos candidatos ao Colégio Naval, inscritos nos anos de 1950 e 1951 e que não lograram aprovação nos respectivos concursos, a fim de retirarem os documentos com que processaram suas inscrições.

Os referidos candidatos serão atendidos diàriamente, exceto aos sábados, no horário de 12 às 16,30 horas.

Feira-livre em Cosmos

O VEREADOR Índio do Brasil apresentou um requerimento solicitando a instalação de uma feira-livre na praça Ingará, em Cosmos.

Ameaça de desaparecimento para a citricultura nacional

Memorial a ser entregue ao Ministro da Agricultura

VAI ser entregue ao ministro da Agricultura o memorial elaborado pela comissão incumbida de estudar a situação da laranja nacional, que é das piores possíveis. Produtores e exportadores manifestam a crença de que, se tal situação persistir, a citricultura brasileira se vê em risco de desaparecimento.

COMPENSAÇAO E NOVO PARQUE

Pretendem os citricultores que [illegible] permita a exportação [illegible] Europa, na base das operações vinculadas, e que o Ministério da Agricultura inicie [illegible] no Estado do Rio, visando à formação de novo parque citrícola. Esta última medida [illegible] à valorização dos terrenos do parque atual, retalhado para construções civis.

PELO MENOS 500 MIL CAIXAS

Com as operações vinculadas, as divisas conseguidas deveriam ser em parte liberadas e em parte destinadas à importação de artigos que se venderiam por preços mais acessíveis, visto nenhum ágio pesar sôbre êsses artigos. Pelo menos 500.000 caixas poderiam ainda ser exportadas, na presente safra, notando-se que, há 10 anos atrás, o volume da exportação citrícola era 10 vêzes maior.

Calçamento da rua Allan Kardec

A vereadora Lygia Lessa Bastos apresentou um requerimento à Mesa da Câmara Municipal, pedindo o calçamento da rua Allan Kardec, no Engenho Novo.

A justificação é que, não obstante essa rua ligar rua Barão do Bom Retiro com à rua 24 de Maio, encontra-se em péssimas condições.

Serviço militar para os norte-americanos

PARA seleção de serviço militar, deverão registrar-se nas embaixadas e consulados dos Estados Unidos, durante o período de 1 a 31 de julho de 52, todos os cidadãos norte-americanos, do sexo masculino, nascidos entre 1 de agôsto de 1926 e 31 de julho de 1934.

A convocação é feita para todos os cidadãos norte-americanos, ainda não registrados, que completarem a idade de 18 anos depois de 31 de julho de 1952.

Decisão da CEXIM

A COMISSÃO Consultiva do Intercâmbio Comercial do Exterior resolveu negar licenças para a importação de papel de segurança para cheques e documentos afins, atendendo ao fato de a indústria nacional achar-se capacitada a atender às necessidades do nosso mercado consumidor.

Difícil a vinda do Ballet Japonês

A companhia de "Ballet Takarazuka", uma das mais importantes do Japão, composta exclusivamente de "geishas", que interpretam papéis masculinos e femininos, está encontrando uma série de dificuldades, que têm impedido sua vinda para o Brasil.

Possìvelmente por se tratar de uma viagem jamais feita pela companhia, cujos elementos nunca deixaram o Japão, as "geishas" conseguiram apenas chegar a Tóquio, interrompendo na capital nipônica sua viagem. Em Tóquio faltou-lhes numerário para o prosseguimento.

Seus empresários paulistas — Sociedade de Cultura Artística de São Paulo — tentaram enviar-lhes o dinheiro necessário para o custeio das passagens, no que foram impedidos pelo Banco do Brasil, que não concedeu a licença pedida.

O "Ballet Takarazuka", após vencer [illegible] dificuldades, deverá apresentar-se no Rio e em São Paulo.

ÚNICO PAÍS COM EXIGÊNCIA DE ASSIDUIDADE INTEGRAL

A CAMPANHA contra a assiduidade integral começa a ter reflexos nas entidades sindicais internacionais. O sr. Arturo Jauregui, membro da Organização Mundial dos Sindicatos Livres, atualmente no Rio, escreveu àquela organização pedindo apoio para o movimento desenvolvido pelos nossos sindicatos.

O Brasil é o único país onde existe essa exigência — é como explica a sua atitude.

COM O LIDER

O comité central da campanha contra a assiduidade integral foi ontem à Câmara, para falar com o deputado Gustavo Capanema.

Apoio da Organização Mundial dos Sindicatos Livres à campanha dos sindicatos brasileiros — [illegible] Câmara o Comitê Central do movimento — Primeira assembléia no dia 30

Objetivo: conseguir o apoio do líder da maioria ao projeto do deputado Lúcio Bittencourt, que manda acabar aquela exigência nos julgamentos dos dissídios coletivos.

O comité é constituído de presidentes de todos os sindicatos e presidido pelo sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aeroviários.

MEMORIAL

Ao líder da maioria foi entregue um memorial. Assim começa:

— "Supomos ser do seu conhecimento que a Justiça do Trabalho, sistemàticamente e por maioria de votos, vem subordinando a concessão de qualquer aumento de salários à famigerada cláusula da assiduidade integral. Assim é que já se encontram sob o guante dessa draconiana exigência inúmeras categorias profissionais, como aeroviários e aeronautas, marmoristas, metalúrgicos, têxteis e outras".

A LUTA

E continua:

"V. excia. há de convir em que é brutal, anti-social e desumana, essa condição a que a Justiça do Trabalho vem subordinando os aumentos de salários.

Forçoso é reconhecer que o natural descontentamento que essa cláusula restritiva vem determinando no seio das classes trabalhadoras e a noção que temos das nossas responsabilidades e deveres como dirigentes sindicais, levaram-nos a desfraldar a bandeira de luta pela derrubada da assiduidade integral e apoiar o projeto em curso nessa Câmara, de autoria do deputado Lúcio Bittencourt".

APOIO

Conclui pedindo:

"O objetivo dêsse memorial é pedir a valiosa atenção de vossa excia. para tão magno assunto, pois estamos certos de que, assim fazendo, não poderá deixar de prestar o seu apoio ao projeto Lúcio Bittencourt, que visa libertar milhões de trabalhadores do brutal rigorismo a que os vem submetendo, ou ameaça submeter, a Justiça do Trabalho".

ASSEMBLÉIAS

No próximo dia 30 começarão as assembléias gerais, de convocação extraordinária, para tratar da campanha. Primeira: aeroviários.

APOIO COMPLETO

O deputado Gustavo Capanema prometeu apoio ao projeto contra a assiduidade integral, apresentado pelo deputado Lúcio Bittencourt. Falando ao Comitê Central da campanha, que ontem esteve na Câmara, informou que conversará com o presidente da República a respeito.

Igual promessa foi feita por todos os líderes de bancadas.

Se vai ao NORTE do Brasil
prefira viajar pelos rápidos
Constellations
da PANAIR

RIO-BELÉM em 6,30 horas - 4 vôos semanais, em quadrimotores Constellation de grande confôrto, do Rio a Belém, sendo 3 vôos diretos, em 6,30 horas apenas, e um via Recife, Fortaleza e São Luiz. A Panair oferece viagens diretas, às 3as., 5as. e sábados, e uma via costa, aos domingos. Para regresso, 3 vôos diretos de Belém ao Rio, em 6,30 horas, às 2as., 4as., e 6as. feiras. E ainda uma viagem via São Luiz, Fortaleza e Recife, aos domingos.

RIO-RECIFE em 5 horas - Se você vai ao Recife, existem vôos diretos e rapidíssimos nos confortáveis Constellations da Panair, numa viagem de apenas 5 horas. Partidas aos domingos, 2as. e 6as. feiras. Regresso aos domingos, 3as. e sábados. E caso haja lugar, pode-se viajar ainda para o Recife nas linhas internacionais, que servem à Europa e Oriente Médio.

RIO-BAHIA em 3,30 horas - A Bahia está apenas a 3,30 horas do Rio, nos rápidos e confortáveis Constellations da Panair do Brasil. 4 vôos semanais diretos Rio-Bahia, às 2as., 3as., 5as. e sábados. E você poderá regressar no mesmo dia!

E INÚMERAS CONEXÕES LOCAIS - Todos êsses vôos que a Panair lhe oferece — os vôos mais rápidos e confortáveis que servem o Norte e Nordeste do país — mantêm conexões com outros serviços da Panair, em modernos aviões DC-3, do Serviço Misto Super-Luxo, e nos Catalinas que servem à extensa Rêde Amazônica, até Iquitos, no Perú, e Letícia, na Colômbia.

Antes de preparar o seu roteiro de viagem ao Norte, consulte a Panair do Brasil ou as agências de viagens.

PANAIR DO BRASIL

SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Rio de Janeiro: Avenida Graça Aranha, 226-A - Tel.: 22-7761 ou Avenida Copacabana, 291 - Tels.: 37-9272 e 37-4579

SERVIÇO SOCIAL

Atendimentos

Passagem — Alimentos — Remédios — Livros — Encaminhamentos —

B.F.O., motorista de caminhão, sofreu, há dois meses, um rude golpe: perdeu, num desastre de trem, no Pará, a espôsa e seis filhos pequenos.

Desiludido da vida, veio para o Sul, com destino ao interior de São Paulo, onde possui amigos. No trem furtaram-lhe a mala com tudo o que trazia. Aqui, procurou o Ministério do Trabalho, de onde o encaminharam, com uma carta de apresentação, para o Albergue da Boa Vontade. Não encontrando vaga, dormiu nos bancos dos jardins e passou fome.

Pediu passagem para São Paulo a várias instituições de assistência, mas nada conseguiu. Procurou emprêgo e não obteve.

Encaminhado "por um homem da rua" — como nos declarou — à Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, aqui teve o seu caso estudado, recebendo:

1. passagem de trem para São Paulo;
2. dinheiro para alimentação.

A SEÇÃO de São Paulo da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS) tem nova diretoria, assim constituída: Presidente, Roberto Macedo Moreira; vice-presidente, Francisco de Paula Ferreira; tesoureiro, Nadir Gouveia Kfouri; 1.º secretário, Agatha d'Angelo; 2.º secretário, Aldo Henio Francisco Sinisgalli.

Genevieve Ryan

CHEGOU ao Rio, procedente da Bahia, a assistente norte-americana Genevieve Ryan, que veio ao Brasil a convite da ABAS, para prestar, em nome do Programa Internacional do Ponto IV, assistência técnica aos assistentes sociais e Escolas de Serviço Social.

Miss Ryan dará, durante o mês de julho, novo curso de supervisão aos assistentes sociais que não obtiveram vaga nos dois cursos dados em maio último.

Nova Diretoria Catherine Knapp

DEIXOU Belo Horizonte, com destino a Natal, no Rio Grande do Norte, a assistente social Catherine Knapp, que se encontra no Brasil desempenhando missão idêntica à de Miss Ryan.

Representante

A DIRETORIA Nacional da ABAS designou a assistente social Maria Aldyl Figueiredo para representá-la junto à Comissão Nacional de Bolsas de Estudos para Serviço Social.

Tribuna Econômica

ALGODÃO MAIS CARO

ESPERA-SE que de hoje até o fim da semana o Banco do Brasil dê preços para a venda do algodão que comprou em São Paulo. Continua o Banco decidido a negociar diretamente com as [illegible], mas até agora nada foi feito.

O preço médio deve ser de 310 cruzeiros por arroba de 15 quilos, isto é, cêrca de 10 cruzeiros mais que o nível verificado até agora. Desta forma teremos, forçosamente, uma alta de preço na produção das fábricas, a não ser que os industriais têxteis julguem preferível diminuir sua margem de lucro. Se se concretizar o aumento citado, os artigos populares atualmente em fabricação serão os mais fortemente atingidos, pois o seu preço é mínimo e fixado pelo Convênio Têxtil.

Possìvelmente, a fixação de preços pelo Banco do Brasil será feita hoje ou amanhã.

Novo presidente

TEM novo diretor-presidente a Companhia Refrigerantes Guanabara: é o sr. Francisco Antonio de Moraes.

Cereais e banha

O MERCADO do arroz está calmo. O mesmo ocorre com o da farinha de mandioca, esta com expectativa de baixa, que deverá verificar-se em princípios de julho. A banha permanece firme, com as cotações variando entre 1.050,00 e 1.100,00, no disponível. O mercado de feijão continua paralisado, verificando-se baixa de 5 cruzeiros para as classificações menos apuradas.

O charque está sendo oferecido pelos gaúchos a 18 e 18,50. Compra-se francamente no disponível a 17,50 e 18. Estoque atual no Rio, 9.600 fardos.

Estradas e edificações

FOI reeleito diretor-presidente da Companhia Brasileira de Estradas e Edificações o sr. José Augusto da Fonseca e Silva.

Máquinas de costura

ELGIN — Fábrica de Máquinas de Costura S/A é a razão social da nova emprêsa recentemente fundada no Rio e que se destina a explorar a indústria e o comércio de máquinas de costura, peças e acessórios. Capital: 5 milhões de cruzeiros, subscritos, em sua maior parte, pro David Rechman, Georg Widawer, Jack Feder e Joseph Martin Feder.

Comércio

TÔDAS as comissões técnicas que funcionaram na reunião das classes produtoras de São Paulo e do Rio, na capital paulista, foram presididas por delegados cariocas. Foram êles os srs. Chinco José Luiz (turismo); Fábio Bastos (comércio); Luiz Brunet de Castro (intervencionismo e congelamento) e Carlos Zenha (finanças).

Associação Comercial

REÚNE-SE hoje o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Aumento

O MINISTRO da Fazenda, em despacho de 19 do corrente, autorizou a Cia. Geral de Comércio e Finanças S/A a aumentar o seu capital de Cr$ 50 mil para Cr$ 20 milhões.

Novo diretor

O SR. Abel Mendes Pinheiro substituiu o sr. Alberto de Almeida Coimbra na diretoria da Ferragens Pinheiro Guimarães S/A.

Metalúrgica

ACABA de constituir-se nesta capital a emprêsa Metalúrgica Progresso S/A, com o capital de Cr$ 900 mil, para exploração da indústria de metais. O principal acionista é a sra. Helena Rieglhaupt, seguida pelos srs. Chuno Golchbum, Abraham Padwe e Pauline Becker.

CIÊNCIA PARA TODOS

A DIFTERIA OU CRUPE

EM 1941 a difteria ainda matava, no Rio de Janeiro, cêrca de 150 crianças por ano, a maioria das quais entre os 2 e os 6 anos de idade. Hoje, a incidência do crupe é muito menor, graças à instituição da vacinação preventiva anti-diftérica, nos Centros de Saúde da Capital, os quais vêm imunizando contra a doença milhares de crianças em idade escolar ou pré-escolar.

Mais frequente nos meses de frio, é êste o tempo dos pais e professôres voltarem a sua atenção para a prevenção da difteria, levando seus alunos e seus filhos aos Centros de vacinação.

Como se transmite o crupe? Pelo contacto com um doente (e às vêzes não sabemos que se trata de um diftérico), e, mais raramente, pelo uso de objetos contaminados, como roupas, talheres, etc.

São imunes à doença:

1. as crianças até os 6 meses, quando a mãe foi vacinada ou já contraiu a difteria;
2. todos os que se vacinaram há menos de 2 anos;
3. aquêles que já tiveram a doença sem o saber.

A princípio, o crupe parece uma gripe, com febre moderada e tosse, que logo se torna característica, de um timbre tal que foi apelidada de "tosse de cachorro". A garganta, antes vermelha apenas, depois se recobre de uma película branca ou amarelada, que começa nas amígdalas e tem um cheiro adocicado: são as chamadas falsas membranas, o sinal mais característico do crupe. A criança, nessa fase, tem grande dificuldade em respirar, podendo chegar à asfixia se não tratada.

A tosse rouca, a dificuldade em respirar, as falsas membranas e ainda os exames de laboratório, com a pesquisa dos germes nas membranas retiradas, bastam para identificar a difteria ou crupe.

O tratamento específico da doença consiste na administração do sôro anti-diftérico, acompanhado de estimulantes cardíacos e circulatórios. O doente deve usar roupa leve, que lhe dê liberdade para respirar; o quarto deve ser bem arejado, e, se necessário, o doente deve ser colocado em tenda de oxigênio. Notificar sempre a Saúde Pública, a fim de evitar contágio e obter melhor assistência.

A vacinação das crianças nos Centros de Saúde, insistimos, é uma imposição, nesses meses de inverno, para a prevenção contra a difteria.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

VIRA' O SPORTING AO RIO

FOI resolvida a vinda do Sporting Club de Portugal ao Brasil para tomar parte na "Copa Rio". O contrato foi assinado entre a sua diretoria e o representante do Fluminense. Chegará no próximo dia 5 de julho.

A atuação do Sporting da outra vez que aqui esteve foi boa, correta e deixou entre os brasileiros a melhor recorda[ção]. Assistimos a vários jogos em que o nosso grupo se comportou de uma forma excelente. A nota dominante nos encontros com as equipes brasileiras foi sempre a maior correção e lealdade no jôgo de parte a parte.

Estamos certos que assim será desta vez também.

DA COLÔNIA

Cândido de Oliveira, secretário do Liceu Literário Português seguiu para Portugal. Um grupo de amigos tendo à frente o comendador José Rainho da Silva Carneiro homenageou-o com um almôço.

Chegou ao Rio o cantor Alberto Ribeiro.

Seguiu para Portugal o secretário da Embaixada Dr. Trigueiro de Aragão.

Grande multidão recebeu na Bahia a Imagem Peregrina da Virgem de Fatima.

Na próxima sexta-feira reune-se o Circulo Folclórico Luso-Brasileiro do Liceu Literário Português.

Especialmente convidado pela Secretaria de Educação da Cidade do Salvador, embarcou ontem em um Bandeirante da Panair do Brasil, o professor catedrático Vitorino Nemésio da Universidade de Lisboa, para uma série de conferências na capital baiana.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 33
RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)

TEATRO

"THE ART OF LIVING" (A ARTE DE VIVER)

CLAUDE VINCENT

O JOVEM ator Owen Holder, que está aparecendo em "Águas da Lua", sôbre a qual falei num artigo que mandei de Londres, escreveu uma peça, "A Arte de Viver", que foi apresentada no pequeno teatro, pertinho de Leicester Square, no centro da "cinelandia" de Londres.

A peça recebeu grandes elogios e muita gente que não conhecia o Irving Theatre ali foi assistir. Eu também.

Em síntese, o enredo é o seguinte: uma mocinha sem mãe, criada por seu pai e por uma tia ciumenta, casa com o velho amigo de seu pai, que adorava a sua mãe falecida. Mas, naturalmente, apesar da amizade, da adoração que tem para com o escritor com o qual se casou, ela é jovem. Apaixona-se fisicamente por um homem da aldeia, que vira pintar a casa em que vive. O marido descobre a verdade, por causa da tia que lhe revela o que está acontecendo, e o público pensa que depois dêste ter perdoado a jovem espôsa, a vida continuará, para êles, tranquilamente, sem mais luta. Mas, não. O jovem obreiro volta, e, nos últimos momentos da peça, marca um novo encontro com a jovem.

E' verdade que a peça tem algo de interessante na construção, mas sente-se nitidamente que é uma peça de estréia. Não é ainda êsse o caminho dos novos dramaturgos da Inglaterra.

Quanto ao Irving Theatre Club, cujo dono é o sr. Gohshal, da India, é uma entidade muito interessante, onde atualmente se vê um novo espetáculo de duas peças, uma das quais é "O Carteiro do Rei", de Tagore, que Maria Fernanda representou com tanto sucesso no Rio de Janeiro.

Bailados brasileiros no exterior

A FIM de conseguir o apoio das autoridades brasileiras para um empreendimento de grande alcance para nossa arte cênica, chegou ao Brasil, procedente de Londres, a sra. Naruna Sutherland, artista e pioneira na introdução do "ballet" no Brasil. A sra. Neruna Sutherland pretende encenar no Brasil, e depois na Europa, uma peça com motivos tipicamente brasileiros, numa ótima propaganda de nossa terra no exterior.

A próxima peça no Serrador

"O FREGUES da Madrugada", de Ladislau Fodor, tio de Eva Todor, estreará no dia 8 de julho, no Serrador. Terá cenários de Eduardo Leoffler, o cenógrafo do velho mundo que hoje possui nacionalidade brasileira. O diretor da peça será Willy Keller.

Vai para Pôrto Alegre

A COMPANHIA Argentina, encabeçada pelo grande cômico Palitos, só ficará no Carlos Gomes até o domingo, 29 de junho, porque tem contratos a cumprir em Pôrto Alegre. Assim, quem não viu Palitos, com sua comicidade chapliniana, e o Trio Delany, grandes acrobatas, e as gêmeas Castilla, tão lindas e simpáticas, só tem até domingo para ir ao Carlos Gomes.

Conferência de Jean Meyer

HOJE, na Faculdade de Filosofia (Avenida Antonio Carlos), o sr. Jean Meyer, da "Comédie Française", fará uma palestra sôbre o teatro francês, às 18 horas. Jean Meyer não é só ator: é diretor de várias peças no repertório da "Comédie", e membro do conselho da casa.

PAU DE ARARA — No dia 4 do mês vindouro, esta peça estreará no João Caetano. Uma das mais destacadas figuras do elenco é Salomé. Com ela, Janey Grey, Bilinha e José Vasconcellos. A autoria da revista é de Luiz Iglesias, J. Maia e Max Nunes.

"Moulin Bleu" no República

LUIZ Galvão vai apresentar, com Genésio Arruda, um novo gênero de revista, a preços populares, quase que de cinema. Números de variedades vindos de vários grandes centros de atrações acompanharão a peça ligeira, que se chama "Moulin Bleu". Elvira Figueiredo e Celeste Aida trabalharão na peça.

Dercy Gonçalves volta agora para o teatro. Mas, não é para a revista. Vai aparecer na comédia "Gregalhadas", num gênero que ela chama de "Teatro de ensaio". Será Chianca de Garcia o diretor da peça, que estreará no mês de julho no Teatro Regina. Dercy volta da Europa deslumbrada das coisas que ali viu, em matéria de teatro. — "Que maravilhas que eu vi!" — disse ela numa entrevista radiofônica

MARGARET LEIGHTON ESCREVE PARA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DURANTE a curta estada na Inglaterra, a cronista foi até Stratford on Avon, para assistir à "Como Quiseres", de Shakespeare, na qual a Rosalina foi Margaret Leighton, atriz de grande talento e encanto. Atualmente, está desempenhando um papel bem diferente — o de Lady Macbeth, na produção que estreou há poucos dias, dirigida por John Gielgud. Foi em maio que se verificou a estréia de "Como quiseres", estréia que a cronista viu, por gentileza de Gielgud, que a mandou convidar pelo conselho do teatro Memorial. Margaret Leighton agora escreveu para a cronista, explicando como encarou o papel de Rosalinda, que o Brasil viu na interpretação cinematográfica de Elizabeth Bergner. "Encarei o papel como o de uma princesa, que teria bastante espírito e temperamento, muito mocinha, e completamente apaixonada por Orlando" — diz ela. Quando escreveu a carta, ainda não tinha fotografia sua no papel, mas promete mandar uma para nós.

CINEMA

OS MELHORES DO MEIO SECULO

DANILO RAMIRES

"LE cinema d'essai" fêz, em Bruxelas, com o concurso de cinquenta e cinco cineastas de fama mundial, uma seleção dos melhores filmes do meio século. Todos êsses filmes foram exibidos no cine "Arenberg", em Bruxelas, durante meses seguidos.

O resultado da comissão foi o seguinte: "Le Cuirasse Potemkine", Eisenstein; "La Ruee Vers L'Or", Chaplin; "Voleur de Bicyclette", De Sica; "City Lights", Chaplin; "La Grande Illusion" Renoir; "Le Million", Clair; "Les Rapaces", von Stroheim; "Hallelujah", King Vidor; "Breve Rencontre", D. Lean; "L'Opera de Quat' Sous", Pabst; "Intolerance", Griffith; "Man of Aran", Flaherty; "La Passion de Jeanne D'Arc", Dreyer; "Les Enfants du Paradis", Carné; "Foolish Wives", von Stroheim; "Tempete sur l'Asie", Poudovkine; "L'Age d'Or", Bunuel; "Birth of a Nation", Griffith; "Broken Blossoms", Griffith; "Le Diable au Corps", Autant-Lara; "Ninotchka", Lubitsch; "Nanook", Flaherty; "La Kermesse Heroique", Feyder; "Roma, città aperta", Rossellini; "Citizen Kane", Welles; "Kamaradschaft", Pabst; "Henry V", Olivier; "Tabu", Flaherty; "All quiet on the Western Front", Millestone; "The Crowd", Vidor; "The best years of our lives", Wyler; "M", Lang; "The Pilgrim", Chaplin; "Varieté", Dupont; "Der Letzte Mann", Murnau; "A nous la Liberté", Clair; "Der Blaue Engel", von Sternberg; "La Femme du Boulanger", Pagnol; "Gone With the Wind", Fleming; "The Kid" Chaplin; "Kind Hearts and Coronets", Hamer; "Sous les toits de Paris", Clair; "Stagecoach", Ford; "White shadows in the South Seas", Van Dyke; "L'Opinion Publique", Chaplin; "L'Atalante" Vigo; "Nosferatu le vampire", Murnau; "The Big Parade", Vidor; "Le crime de M. Lange", Renoir; "Cabinet du Dr. Caligari", Wiene; "Dead of Night", Cavalcanti, Crichton, Hamer, Dearden; "Grapes of Wreath", Ford; "Modern Times", Chaplin; "La Mere", Poudovkine; "Our Lady Bread", Vidor; "Peter Ibbetson", Hathaway; "La fin de Saint-Petersbourg", Poudovkine; "Red Shoes", Powell et Pressburger; "Trouble in Paradise", Lubitsch; "La legende de Gosta Berling", Stiller.

Os dez primeiros filmes obtiveram mais de dez votos. Entre êles, encontram-se dois de Chaplin, que, na relação total, figura com seis produções.

A PROXIMA pelicula de Ronald Reagan é sôbre um famoso jogador de "baisebol". Grover Cleveland foi um dos maiores nomes do esporte norte-americano.

RUTH Roman reaparecerá em "Mara Maru", ao lado de Errol Flyn, num cenário dos mares do sul.

MÚSICA

PANORAMA MUSICAL

EDINO KRIEGER

FUNDOU-SE recentemente a entidade denominada "Juventudes Musicais Brasileiras", filiada à Federação Internacional das Juventudes Musicais, com sede em Bruxelas. A sessão inaugural foi presidida pelo Ministro da Educação, sendo convidados para integrar o Conselho de Administração da nova sociedade várias personalidades do meio politico, social e artístico. Para a presidência foi indicado o nome do deputado Euvaldo Lodi, estando a vice-presidência com o Dr. Pedro Calmon e a Secretaria com a Sra. Ondina Ribeiro Dantas.

A Comissão Executiva compõe-se dos seguintes nomes: maestro Eleazar de Carvalho (diretor geral), vereador Pascoal Carlos Magno (secretário executivo) e professora Antonieta de Souza (tesoureiro).

Contando com o apoio daqueles que dispõem dos melhores meios para levar a têrmo as finalidades elevadas da nova organização, esperamos que o seu trabalho frutifique em benefício da juventude brasileira, entregue até agora ao esquecimento e a uma educação musical mal orientada.

■

REALIZA-SE pela primeira vez no Brasil um Curso de Composição Dodecafônica, na Escola Livre de Música de São Paulo. Uma série de vinte e uma palestras e três sabatinas, a cargo de H. J. Koellreutter, forma o programa dos seminários de Composição, Estética e Análise, tratando de tôdas as particularidades da técnica dodecafônica, em seus aspectos técnicos e estéticos: I — A série dodecafônica; II — A melodia; III — O contraponto; IV — A harmonia; V — A forma; VI — Composição livre; VII - Orquestração; VIII — Estética; IX — Análise; X — Audições.

■

A TEMPORADA Lírica Internacional, a inaugurar-se nos primeiros dias de agôsto, conta com a participação de dois contingentes de artistas: um para as óperas alemãs ("Navio Fantasma" e "Tristão e Isolda" de Wagner, "Fidelio" de Beethoven e "Don Giovanni" de Mozart) e outro para as óperas francesas e italianas ("Manon" de Massenet, "Faust" de Gounod, "Turandot", "Tosca", "La bohême" e "Mme. Butterfly" de Puccini, "Aida", "Rigoletto" e "Traviata" de Verdi, "Francesca da Rimini" de Zandonai, "Gioconda" de Ponchielli, "Andrea Chenier" de Giordano, e "Iris" de Mascagni.

Além dessas óperas, serão apresentadas três outras de autores brasileiros, por artistas nacionais e estrangeiros: "L'innocente" de Francisco Mignone, "Pedro Malazarte" de Camargo Guarnieri e "Fosca" de Carlos Gomes.

O SOPRANO Renata Tebaldi participará da próxima Temporada Lírica Internacional. Seu nome já se tornou conhecido das platéias brasileiras por suas apresentações anteriores em nosso país.

Ballet da Juventude

ESTÃO abertas as matrículas para novas turmas de principiantes, médios e adiantados, no "Ballet da Juventude". Uma turma noturna funciona desde anteontem, com aulas intensivas, especialmente para rapazes, sob a orientação de Johnny Franklin, do Corpo de Baile do Municipal.

O corpo técnico do "Ballet da Juventude" foi recentemente reorganizado, constituindo-se agora dos srs. Cecilia Wainstock, Edy Vasconcelos, Eleonor Orlando, Fernando Pamplona, Johnny Franklin e Marilia Gremo.

Inscrições e informações: Praia do Flamengo, 132 (UNE).

Obras de José Siqueira

REALIZA-SE na sexta-feira, às 21 horas, um concêrto sinfônico na Escola Nacional de Música. Serão apresentadas, sob a regência do autor, as seguintes obras do compositor brasileiro José Siqueira: "Cenas do Nordeste Brasileiro" (1942); "Primeira Suite Nordestina" (1946); "O canto do Tabajara" (1947); "Primeira Sinfonia" (1951). A última obra é baseada no sistema triplicemodal, de autoria do maestro Siqueira e baseado nas constantes melódicas do folclore nordestino.

VITÓRIA — MARACANÃ — MADUREIRA — PIRAJÁ — HOJE — HORÁRIO 2.4.6.8 10 HORAS

A FORÇA DESTA OBRA GIGANTESCA ESTÁ NO SEU REALISMO SEM DISFARCE!

O PIOR DOS PECADOS (BRIGHTON ROCK) DIREÇÃO JOHN BOULTING

RICHARD ATTENBOROUGH — HERMIONE BADDELEY — WILLIAM HARTNELL E APRESENTANDO CAROL MARSH

BASEADO NO ROMANCE DE GRAHAM GREENE

COMPS. NACIONAIS ★ IMPROPRIO 18 ANOS

Distribuição CADEF

PRG: ESTRÉIA — SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE

O PIOR DOS PECADOS — Da Cadef. Romance e intriga. Com Henrique Badley, Richard Attenborough, Carol Marsh, William Hatnell e Harcourt Williams, sob a direção de John Boulting. Filme inglês realizado com coragem em suas cenas de mais vigor dramático. Nos cinemas VITÓRIA, IGUAÇU, MADUREIRA, MARACANÃ e IMPERIAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CARNE — Produção nacional dos estúdios da "Brasil Art Filmes". Do romance de Julio Ribeiro, "A Carne", Guido Lazzarini fez uma adaptação cinematográfica, com o apoio de elementos de nosso rádio e do teatro: Mary Ladeira, Sadi Cabral e outros. Romance forte mas que, segundo se informa, foi cortado pela censura. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, COLONIAL, PRIMOR e PARISIENSE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DESTINO — Produção brasileira dos estúdios da Arte Filmes. Sob a direção de Samuel Markenzen. Duma novela de rádio da autoria de Paulo Roberto, uma adaptação cinematográfica a cargo do diretor do filme. Com Herval Rossano, Lirette Barros, Gil Tunar e Sara Darius. Nos cinemas RIVOLI, PATHÉ, PRESIDENTE, S. JOSÉ, ART PALACIO, MAUÁ, PARATODOS e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POR AMOR TAMBEM SE MORRE — Da United Artists [illegible] e que nos traz John Garfield em seu ótimo papel. Ao lado do que morreu cedo estão Shelley Winters, Wallace Ford, Gladys George e outros. Trata-se da história dum terrível assassino que, na tela, é vivido por John Garfield. Direção de John Berry. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, ROSARIO, VAZ LOBO e CAPITÓLIO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AS MINAS DO REI SALOMÃO — Filme inglês em reprise nos cinemas da METRO. Belíssima realização cinematográfica que mostra a vida no continente africano em cenas de extraordinária dramaticidade, em côres, esta produção estrelada por Deborah Kerr e Stewart Granger. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A MARCA DO RENEGADO — Da Universal Internacional. Uma história violenta e de cenas de lutas e heroísmo. A marca da infâmia no rosto de um homem. Com Ricardo Montalban, Cyd Charisse, nos principais papéis. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e ODEON de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CALIFORNIA, TERRA COBIÇADA — Da Republic. Filme de aventuras no oeste americano. Com Adele Mara e Forrest Tucker. Nos cinemas REX, FLORIANO, TIJUCA e PIRAJÁ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Juros de 8°/o AO ANO

Pagos trimestralmente — Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 hs.

TEATROS para HOJE

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Elena Lucena
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras.
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado
Últimos dias

Elena

RECREIO

Telefone: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE — ESTRÉIA
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus
com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol. Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

E. PARA cumpri-la, no momento em que sôa o sinal de alarme, desço do bonde e ponho-me a correr como um louco em direção do Komintern. Os milicianos apitam para que me detenha, maldigo-os correndo em zig-zag, pois receberam ordem de atirar sôbre os que não obedecerem.

Depois de dez minutos de desabalada correria, com o coração aos saltos, chego à porta do Komintern, exibo o salvo-conduto e entro. Dentro, fumo um cigarro e depois tomo o elevador que me conduz à minha sala. Comigo trabalham Sergis Alvarez, Moncho, Vicente Pertegaz, Echenique e Mariano Sendin. Não trocamos impressões sôbre as notícias que ouvimos, contentamo-nos em escutar e transcrever as informações, depois ditar a Mariano Sendin, o que escrevemos para que êle a transcreva no boletim secreto do "Instituto Científico n. 301", o qual é enviado aos principais centros do exército, da diplomacia e do mundo.

Nosso trabalho termina às cinco horas da manhã e saímos esgotados. São muitas horas de enorme tensão nervosa, obrigados a sintonizar os aparelhos para não perder palavra e a escrever num ritmo vertiginoso, torturados ainda pelas notícias que recebemos.

Tomamos o bonde em frente da Exposição Agrícola, que nos conduz à praça Puchkin, donde vamos a pé até o Lux.

Levanto-me ao meio dia. Algumas vêzes só e outras acompanhado de Cimorra, que agora mora comigo, vou comprar víveres e fumo no mercado central, situado perto do Circo.

Não sei se êsse mercado é o retrato da Rússia. Ante a porta confundem-se milicianos e vendedores.

Este não difere em nada de todos os mercados russos: muita gente, muitas barracas, moscas e um cheiro insuportável. Vendem-se carne, fruta, verduras, mas não cigarro, que é só o que me interessa. Portanto abandonamos o mercado oficial, onde não encontramos o que buscavamos e entramos no mercado negro.

Neste, há de tudo. Jovens de mãos calosas oferecem-nos aquecedores elétricos. Um homem de setenta anos, com chapéu côco, sobretudo negro, camisa de colarinho duro, resíduo de outra época, oferece-nos uma colher de café, de prata ou metal branco. Uma moça, prematuramente envelhecida, tenta impingir-nos três caramelos sem papel que repousam em suas mãos sujas, semi-devorados pelas moscas. Um menino andrajoso introduz a mão no bolso de um cidadão bem vestido. Mais tarde um mendigo horrível pede-nos alguns "kopecks", por São Nicolau. Ali se vendem fechaduras velhas; em outros lugares encontra-se vodka da melhor qualidade. Mais adiante, relógios de tôdas as marcas, meias de seda uniformes militares, botões velhos, três agulhas oxidadas, pregos tortos, uma xicara sem asa, garrafas, saltos de borracha usados, cartões de racionamento, lanternas, pedras de isqueiro, isqueiros, cordões de sapato e, por fim, o que procuramos: cigarro. Compramos, cada um um maço de "Volga", por trinta rublos, que representam a metade do salário semanal médio de um operário soviético. Damos outra volta, não para comprar, mas para ver. Aqui se encontra tôda classe imaginável de indivíduos, delinquentes de todos os tipos, misturados com os vestígios do passado e do presente: êste representado por funcionários do novo regime, não menos facínoras que os outros; por operários que vendem objetos roubados na fábrica; mulheres que oferecem as coisas mais inverossímeis, milicianos de todos os tipos e idades, perambulando neste pequeno mundo, espêlho da Rússia eterna.

De regresso ao hotel, almoçamos. Enquanto preparo o café, chega Sanchez Arcas, arqueteto espanhol muito conhecido, que dirigiu as obras de um dos edifícios do Hospital de Clínicas de Madrid.

Não posso comer em sua presença. Sofro realmente, enquanto seus olhos seguem o movimento de minha mão. Olha de uma maneira estranha, fixamente, como se calculasse a capacidade de absorção de meu estômago. Não quero dizer que seu rosto reflita fome; apenas sua vista não pode se afastar do prato.

Ordinàriamente ofereço-lhe de comer, mas quando não o faço, por esquecimento ou porque não tenha o suficiente nem para mim, diz-me num tom carinhoso e suave:

— Deixe-me provar, tenho a impressão que deve estar delicioso... Por favor!

E lentamente leva a comida à bôca, mastigando devagar, como se temesse engulir com demasiada rapidez. Depois bebe uma ou duas xícaras de café e fuma alguns de meus cigarros.

Esquecia-me de dizer que Sanchez Arcas é membro da Academia de Arquitetura da U.R.S.S.

Desejando ser útil, escreveu uma "História da Arquitetura Espanhola". A obra causou grande impressão no meio de seus colegas da Academia. Fizeram-lhe grandes elogios e prometeram-lhe publicá-la. Mais tarde explicaram-lhe que a guerra não permitia a edição de livros tão custosos. Algum tempo depois apareceram fragmentos de sua obra em diferentes revistas de arquitetura, firmados, não por Sanchez Arcas, mas por seus colegas da Academia... Igualmente fêz um projeto de refúgio contra bombardeios aéreos que lhe valeu os cumprimentos do chefe da seção...

Estava feliz... Acreditava haver feito alguma coisa útil para contribuir à defesa do primeiro país socialista. Algumas semanas mais tarde o refúgio começou a ser construído, mas quem apareceu como autor do projeto não era nosso bom Sanchez Arcas, mas o chefe de seção que o havia felicitado...

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. A Inglaterra e os Estados Unidos deixam de ser "imperialistas". A guerra, de "reacionária" passa a ser "progressista".

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Beria.

Na frente, o general Pavlov é fuzilado por incapacidade. Vorochilov é substituído por Timochenko que prova ser mais capaz, mas os exércitos russos recuam.

Entrementes, em Moscou as condições de vida pioram e impera o regime de terror.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Começa a grande ofensiva germânica sôbre Moscou.

PARA SERVIR AO LEITOR

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 26, as fôlhas do 4.º dia útil:

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS: Câmara de Reajustamento; C.R.I.F.A.; Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educacionais); Ministério da Justiça (diversas repartições); Ministério do Trabalho (idem); Ministério da Viação (D.N.E.F.).

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 37 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — F. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diariamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 26, quinta-feira, das 8,30 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 2.204 - 2.205 - 2.206
2.207 - 2.208 - 2.209 - 2.210 - 2.211
2.212 - 2.215 - 2.216 - 2.218 - 2.219
2.220 - 2.222 - 2.223 - 2.224 - 2.226
2.227 - 2.228 - 2.229 - 2.230 - 2.233
2.234 - 2.235 - 2.236 - 2.237 - 2.238
2.241 - 2.242 - 2.246 - 2.249 - 2.250
2.252 - 2.253 - 2.254 - 2.256 - 2.261
2.262 - 2.264 - 2.268 - 2.270 - 2.271
2.273 - 2.277 - 2.280 - 2.283 - 2.284
2.285 - 2.287 - 2.288 - 2.289 - 2.290
2.291 - 2.292 - 2.294 - 2.296 - 2.297
2.298 - 2.299 - 2.300 - 2.302 - 2.303
2.305 - 2.306 - 2.307 - 2.309 - 2.311
2.312 - 2.314 - 2.315 - 2.316 - 2.320
2.322 - 2.323 - 2.324 - 2.325 - 2.326
2.327 - 2.330 - 2.332 - 2.333 - 2.334
2.335 - 2.337 - 2.338 - 2.340 - 2.341
2.342 - 2.344 - 2.345

COMUNS EXTRANUMERARIOS

Propostas: 1.739 - 1.890 - 2.151

EMERGÊNCIAS

Matr.: 787 — 849 — 5.720
8.012 — 9.730 — 12.235 — 14.256
18.291 — 24.578 — 24.795 — 26.032
35.391 — 35.826 — 36.796 — 38.389
43.184 — 43.510 — 46.015 — 56.621
60.772 — 99.183

EMERGÊNCIA (Segunda Chamada)

Matr.: 44.551

CASAMENTO

Matr.: 6.795 — 21.042 — 40.997

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje.

Farmácias de plantão

Estão hoje, quarta-feira, de plantão, as seguintes farmácias:

- M. Floriano 55
- Andradas 22
- S. José 112
- L. Carioca 10
- L. Carioca 12
- Riachuelo 199-a
- Lavradio 147
- G. Caldwell 310
- C. Vermelha 28
- Frei Orlando 5
- Catete 287
- Laranjeiras 212
- C. Velho 128
- Vs. O. Preto 84
- S. Clemente 188
- M. Cant. 106
- A. Quintela 40
- A. Paiva 1.113-a
- J. Botânico 720
- Vol. Pátria 351
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 119-a
- Av. Cop. 556
- Av. Cop. 911-a
- Av. Cop. 1.212
- Franc. Sá 18
- Monten. 129-b
- Visc. Pirajá 616 (4.ª loja)
- B. Carv. 109-a
- Frei Caneca 5
- Sac. Cabral 355
- América 34
- J. Palhares 669
- Nab. Freitas 132
- F. Bicalho 403
- Had. Lobo 106
- C. da Paz 208
- Catumbi 86
- M. e Barros 186
- S. Crist. 518-a
- S. Crist. 1.021
- S. L. Gonz. 2.314
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 953-a
- S. F. Xavier 194
- 29 Out. 10.496
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesq. 534-a
- Av. 28 Set. 194
- B. Mesq. 986
- Maxwell 388-a
- V. Sta. Isabel 4
- Ana Neri 1.008
- S. B. Mont. 88-b
- F. Marinho 45
- Topázios 71
- V. Carvalho 29
- C. Mach. 1.460
- E. Nazaré 2.374
- Eng. Novo 48
- João Vicente 667
- E. Cardoso 450
- C. Benicio 1.037
- N. Cardoso 1.426
- Av. C. Vasc. 161
- Oita 4 (loja A)
- G. de Andr. 8
- 2 de Abril 5
- C. Agostinho 17
- Acauan 33
- Lopes Moura 66
- Estr. Cacula 26
- P. Freire 71
- A. Mota 23
- Montev. 1.330
- L. Júnior 1.354
- Orojó 179
- Av. Dem. 363-b
- Uranos 1.365
- Romeiros 48-b
- Pe. Jan. 267-b
- M. Ferreira 112
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.604
- Mons. Félix 781
- Guajará 6-a
- M. Passos 943
- E. Porteia 106-b
- P. da Rocha 100
- S. F. Xavier 665
- 24 de Maio 440
- 24 de Maio 1.029
- Lins Vasc. 273-b
- B. B. Ret. 87-a
- B. B. Ret. 87-b
- A. Bergam 45-a
- D. Rom 651-a
- Sid. Pais 9
- Sid. Pais 64
- A. Carneiro 20
- C. Daltro 186-b
- J. Ribeiro 385-b
- Pça Nações 42-a
- T. de Castro 121
- Regener 328-a
- C. de Morais 560

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Lauro de Araujo, Estácio de Sá; rua Silva Rebelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Eng. Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Figueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Gloria); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); av. Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo, Penha); rua Clarisse Índio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Chermont Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

Sensacional!

Quinta feira

o maior e melhor semanário ilustrado editado no Brasil

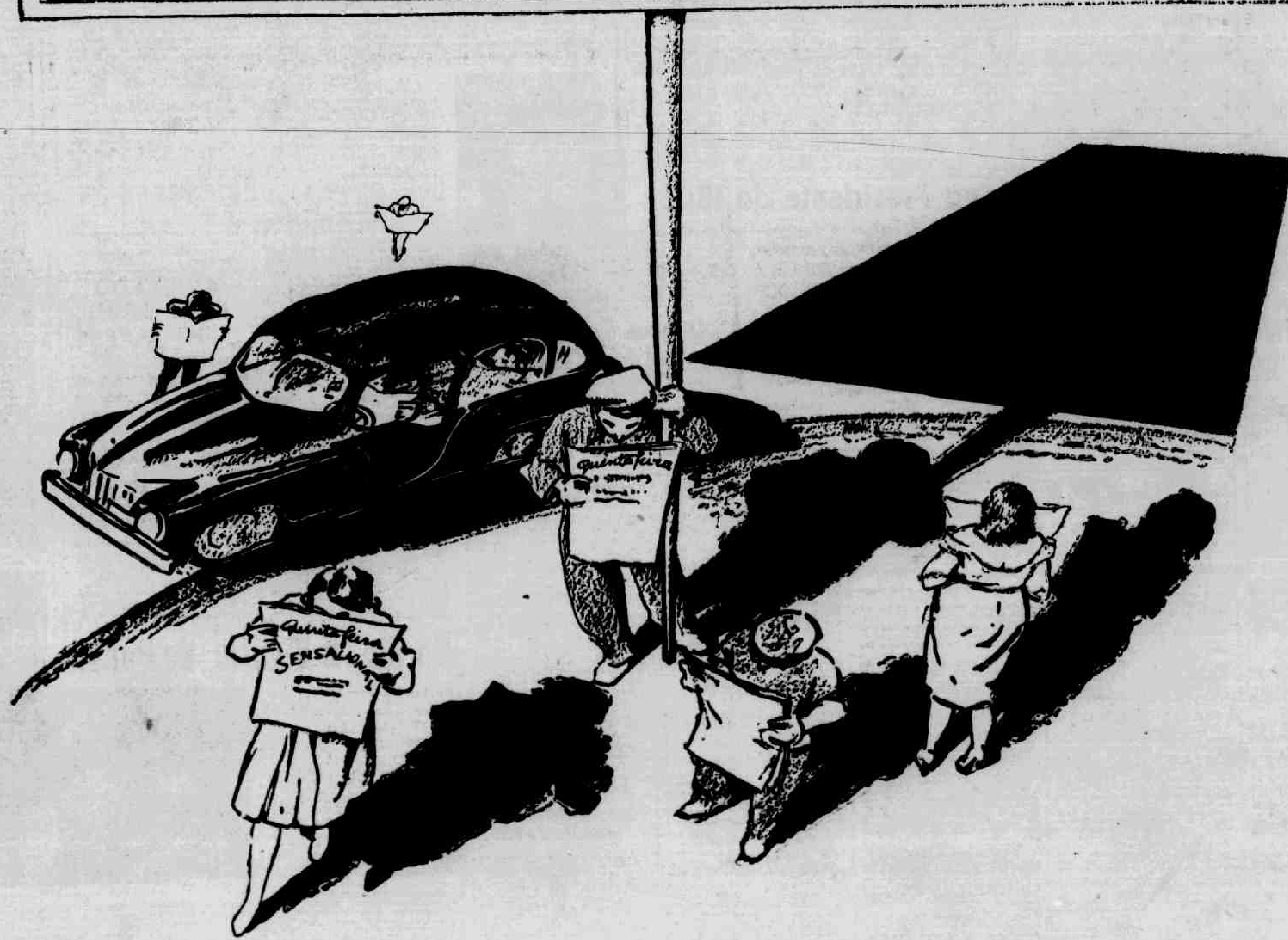
um nome e um dia escolhidos na semana para marcar um acontecimento na imprensa brasileira.

AGUARDE QUINTA-FEIRA - 26 - DE JUNHO O SEMANÁRIO

32 PÁGINAS EM OFF-SET POR APENAS CR$ **2,00** *quinta-feira*

DIRIGIDO POR FLÁVIO MARANHÃO
AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO redator-chefe
LÚCIO CARDOSO secretário
e uma grande equipe de profissionais de imprensa.

Distribuição e cobertura em todo o território nacional.



VAI FUNCIONAR CONTRA LAFER A LEI DE RESPONSABILIDADES

Pela primeira vez, o Congresso vai apreciar denúncias contra um ministro de Estado — Comissão Especial de 28 membros

MINISTRO HORACIO LAFER

O PLENARIO da Câmara elegerá hoje os membros da Comissão Especial que investigará a denúncia formulada pelo sr. Muniz Falcão contra o ministro da Fazenda.

A composição da Comissão obedecerá ao critério proporcional, cabendo ao PSD oito lugares, à UDN seis, ao PTB quatro, e ao PSP dois, além de um lugar para cada partido com representação na Câmara, num total de 28 membros.

A lei, que tomou o n. 1.079, de 10 de abril de 1950, define os crimes de responsabilidade do presidente da República e dos ministros de Estado.

Não fala sôbre o prazo para a constituição da Comissão. Presume-se, entretanto, que ela seja imediata, porque o prazo para sua reunião inicial, eleição do presidente e do relator, é de urgência: 48 horas.

Esta eleição é por voto secreto e proporcional. A Comissão tem 10 dias para elaborar o seu relatório. Nesse prazo, poderá realizar diligências e ouvir depoimentos.

A PUBLICAÇAO

Quarenta e oito horas após a publicação do parecer no "Diário do Congresso" e sua distribuição aos deputados, será êle submetido a plenário.

Este funcionará, então, como tribunal de denuncia: aceitará ou não a denúncia. Nos debates, poderão falar cinco deputados de cada partido. O pronunciamento será feito pelo voto nominal.

Se fôr aceita a denúncia, será aberto o prazo de 20 dias para a defesa do denunciado e, em seguida, encaminhado o processo ao Supremo Tribunal Federal.

AINDA QUE TENTADOS

A lei diz mais que, os crimes, ainda que somente tentados, são passíveis de perda de função, demissão e incapacidade para o serviço público durante 5 anos.

A denúncia é facultada a qualquer cidadão, que a poderá endereçar à Câmara, com firma reconhecida, relato do fato e rol de testemunhas.

No caso concreto, o sr. Muniz Falcão agiu inicialmente como deputado, apresentando o requerimento de informações. E depois, atuou como simples cidadão, denunciando o crime do ministro.

OS ANTECEDENTES

Encerrou-se no dia 18 o prazo para o sr. Horácio Lafer responder a requerimento de informações do deputado Muniz Falcão. O deputado denunciou-o como incurso na Lei de Responsabilidades, por sonegar esclarecimentos ao Legislativo.

Vinte e quatro horas depois, apareciam na Câmara a resposta do ministro da Fazenda, em sete volumes.

O sr. Muniz Falcão, entretanto, insiste na denúncia. O processo saiu do gabinete do ministro no dia 18, foi carimbado no protocolo do Ministério no dia 21 e só chegou à Câmara no dia 23, quando êle apresentou a sua denúncia.

O AMBIENTE NA CAMARA

Não se espera, na Câmara, que a denúncia tenha maiores consequências, pois o sr. Horácio Lafer, de qualquer forma, respondeu ao requerimento, com o que teria prejudicado a iniciativa parlamentar.

O Aumento dos Funcionários

CONCLUIDOS OS ESTUDOS

Será entregue o relatório provàvelmente na próxima quarta-feira, ao presidente da República — Telegramas de protesto recebidos pelo Ministro da Fazenda

O MINISTRO Horácio Lafer concluiu os estudos sôbre o aumento dos funcionários públicos. Em vista, porém, de ser hoje o dia do regresso do presidente da República, da Bahia, é provável que suas conclusões não sejam apresentadas ao sr. Getúlio Vargas, desde que não será realizado, provàvelmente, o despacho habitual das quartas-feiras.

PROTESTOS

Diversos telegramas de protesto foram recebidos pelo ministro Horácio Lafer, entre os quais os do presidente da Comissão de Aumento, dos servidores da Fábrica de Material de Transmissões, do Arsenal de Guerra e do DNER.

Todos êles pediam urgência na entrega ao presidente da República das conclusões sôbre o aumento de vencimentos dos funcionários públicos.

CAMPANHA FINANCEIRA

A fim de atender às despesas, a Campanha Financeira do Movimento organizou um campeonato de futebol entre quadros de servidores, devendo os jogos ser realizados aos sábados, às 13,30 e 15,30 horas.

Diversos prêmios, taças e medalhas serão concedidos às equipes vencedoras.

FESTA JUNINA

Uma festa junina foi também organizada, esta pela Comissão Local da Fábrica de Bonsucesso, como contribuição à campanha.

Será realizada no dia 29 do corrente, a partir das 16 horas, à Av. Meriti, 2961, Vila Kosmos. Para a festa serão vendidos 3 mil convites, ao preço de Cr$ 5,00.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

mês, com 30%, ou sejam, 3.600 votos.

Quanto à primeira convocação, que hoje termina, há um desânimo geral: ontem, os próprios "cabeças" de chapas deixaram o Sindicato cêdo.

FRACASSO

As urnas itinerantes, que constituiam, antes, a esperança de "quorum" nessa primeira convocação, continuam fracassando. Ontem, percorreram a zona comercial do centro, em virtude do fracasso de anteontem, nas zonas sul e norte. Só conseguiram recolher um total de 271 votos.

O "recorde" continua com a urna do ambulatório: 302 votos recebeu ontem. As demais: IAPC — 134; Sindicato dos Alfaiates — 191; Sindicato dos Contabilistas — 89; sucursal de Madureira — 100; sede (2 urnas) — 139.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

dispensou à leitura dos textos aqui distribuidos pela Agência Nacional o mais vivo interêsse, e sua impressão não foi favorável. O ex-presidente da República sentiu-se atingido com as declarações presidenciais, achando que elas procuravam menosprezar precisamente um dos mais altos esforços de seu govêrno e um daqueles que o recomendaram ao apreço dos brasileiros.

Ontem mesmo, na Câmara, o sr. Lopo Coelho, um dos líderes da corrente "dutrista" parlamentar, teve a oportunidade de defender a atuação do govêrno passado, no setor do petróleo, comparando aspectos positivos do govêrno Dutra com as meras providências teóricas do senhor Getúlio Vargas.

Entretanto, o general Eurico Gaspar Dutra, diante de alusões mais claras do sr. Getúlio Vargas, como aquela em que o presidente atual insinua que o govêrno anterior fugia à orientação nacionalista, o que equivale a classificá-lo numa esfera de "entreguismo" nada agradável, deliberou responder diretamente ao sr. Vargas, em entrevista à imprensa.

DUTRA FALA

A respeito dessa resolução do ex-presidente, estivemos na manhã de hoje com o general Dutra.

Na ligeira palestra que manteve conosco, admitiu que dará uma resposta direta ao sr. Getúlio Vargas. Isto porque acha o general Dutra que, como antigo governante, tem satisfações e esclarecimentos a prestar à opinião pública, já que propósitos e realizações de seu govêrno estão sendo interpretadas de maneira que não corresponde à verdade.

O general Dutra disse que essa resposta não poderia ser divulgada ainda hoje, uma vez que o assunto, complexo, solicitava ponderação, estudos e exames vários.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

com os "pára-quedistas", momentos de inquietação, nos primeiros meses do govêrno Vargas.

O NUMERO

O Ministério da Agricultura conta, atualmente, com 3.625 extranumerários-mensalistas fora os diaristas, que são também em número elevado.

A diferença entre o extranumerário e o funcionário efetivo é que êste é ocupante de "cargo", enquanto o primeiro integra uma Tabela, sendo ocupante de "função".

O extranumerário não será efetivo nunca — a não ser que uma providência especial, como é o caso do projeto do deputado Celso Peçanha, lhe conceda estabilidade.

E' demissível "ad-nutum", embora, de praxe, essa demissão seja precedida de um inquérito.

No Ministério da Agricultura, é constituida de "barnabés" a maior parte dos extranumerários.

Há, por exemplo, 31 artífices, referência 21; 82, referência 20; e 42, referência 19. Há 7 ascensoristas referência 19.

Bom número de funções é de auxiliares: auxiliares de agrônomo, de campo, de engenheiro, de inspetor de veterinária.

Uma categoria funcional, a dos "estacionários", conta com 214 extranumerários só na referência 17 e 100 na referência 16.

TODOS ESCREVEM A MAQUINA

Os escreventes dactilógrafos constituem, no Ministério da Agricultura, a mais densa representação de extranumerários. Há 13, referência 23; 52, referência 22; 268, referência 21; 282, referência 20, e 145, referência 19.

FELICISSIMO

A menos densa representação de extranumerários é a de técnico em comércio de trigo, referência 29, com Cr$ 6.080,00 mensais. Tem apenas um servidor.

REPERCUSSAO

Em vista dessas circunstâncias, o projeto Celso Peçanha, visando efetivar todos os extranumerários que tenham 5 anos de serviço público corrido ou 10 anos de serviços interrompidos, está obtendo uma grande repercussão no Ministério da Agricultura.

A extranumerária-diarista Dulce Neves, que é auxiliar de serviço com 68 cruzeiros diários, demonstrou o seu entusiasmo, tendo palavras de elogio à iniciativa do deputado.

O mesmo aconteceu com a extranumerária-diarista Leonice [illegible] de Souza (Cr$ 46,00 diários), que não escondeu o seu contentamento pelo projeto do deputado, que acaba de iniciar na Câmara uma batalha com o seguinte objetivo: dar estabilidade aos mais inseguros dos "barnabés".

Outros funcionários ouvidos manifestaram também a sua alegria diante do projeto.

Repetem-se os incidentes de fronteira

O inquérito não chegou ao Itamarati

Ministro João Neves

EMBORA o Itamarati declare que os incidentes ocorridos na fronteira do Brasil com a Argentina carecem de significação política, limitando-se a ação das duas polícias, sua repetição começa a causar certo mal-estar nos meios politicos brasileiros.

Telegramas recentes noticiam novo incidente nos limites com a Argentina e a agressão sofrida por cidadão brasileiro na zona de Ponta Porã, próxima ao território paraguaio.

FALA O ITAMARATI

A respeito, procuramos o Ministério das Relações Exteriores. Informou-nos um porta-voz do Itamarati que o inquérito da polícia gaúcha sôbre o caso ainda não chegou ao Ministério e que só depois de tomar conhecimento das conclusões dêsse inquérito, o ministro das Relações Exteriores dará instruções ao nosso embaixador em Buenos Aires, sôbre como proceder. Por ora, o sr. Batista Luzardo não tomará nenhuma providência.

O GOVERNADOR INFORMARA'

Quanto ao ataque sofrido por um brasileiro em Ponta Porã, o ministro João Neves da Fontoura solicitou, imediatamente, ao governador de Mato Grosso, que faça apurar o que realmente aconteceu.

Deu, ao mesmo tempo, conhecimento do assunto aos ministros da Guerra e da Justiça.

JOAO NEVES FALARA' NA CAMARA

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que vai investigar os incidentes na fronteira do Brasil com a Argentina, resolveu ouvir inicialmente, o sr. João Neves da Fontoura, sôbre as notas trocadas entre os governos brasileiro e argentino.

A Comissão interpelará o ministro do Exterior:

1 — Se foi salvaguardada a soberania do Brasil com as providências adotadas pelo Itamarati.

2 — Se o govêrno brasileiro julgou satisfatórias as explicações dadas pelo govêrno argentino.

3 — Se persistem os perigos de novos incidentes.

Já foi dirigido o convite ao senhor João Neves, que, na qualidade de ministro, escolherá o dia do seu comparecimento.

Já no dia 5 de julho, a Comissão irá ao Sul, investigar os fatos no próprio local.

Novo Presidente do IBGE

Assumiu o cargo o contra-almirante Ribeiro Espindola

TOMOU posse ontem no cargo de presidente do IBGE o contra-almirante Manuel Pinto Ribeiro Espindola, subdiretor da Fazenda no Ministério da Marinha e antigo membro do Conselho Nacional de Estatística. O cargo lhe foi transmitido pelo general Djalma Polli Coelho, que dêle se afastou em virtude de haver sido designado para chefiar a delegação do Brasil à XX Reunião de Consulta sôbre Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, e ao XVII Congresso Internacional de Geografia da União Geográfica Internacional, ambos em Washington. Sua permanência fora do país será de cêrca de dois meses.

O comandante Ribeiro Espindola presta colaboração ao sistema estatístico nacional desde 1933, quando integrou a Comissão Interministerial que estabeleceu as bases do então Instituto Nacional de Estatística, hoje Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foi membro da Comissão Censitária Nacional responsável pelo recenseamento de 1940 e, como representante do Ministério da Marinha, é o decano dos membros do Conselho Nacional de Estatística.

Sua investidura na presidência do IBGE foi recebida em ambiente de confiança e regozijo.

NÃO REASSUMIRA

Em nota distribuida à imprensa pela Secretaria Geral do Conselho de Estatística é dito que "o contra-almirante Ribeiro Espindola estará à frente dos destinos do IBGE, em caráter interino, até o regresso do general Djalma Polli Coelho da missão que lhe confiou o sr. presidente da República".

Sabe-se, entretanto, que, ao retornar dos Estados Unidos, o general Polli Coelho não reassumirá o cargo, conforme, aliás, declaração que fêz à imprensa e em reunião do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia. Promovido que deve ser, dentro de breves dias, ao pôsto de general de divisão, passará a ocupar outro cargo, no Ministério da Guerra, possivelmente a direção do Departamento Técnico da Produção do Exército.

ASSEMBLEIA GERAL DO C.N.E.

Já se encontram no Rio vários representantes dos Estados à Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, a instalar-se no próximo dia 1.º.

A Assembléia é o órgão de direção superior do IBGE, na ala estatística. Os seus trabalhos já serão presididos pelo contra-almirante Ribeiro Espindola.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

ção que alguns pretendem incorporar, sob a forma de Anexo, na Recomendação pròpriamente dita.

Na Comissão de Seguridade Social, relativamente muito importante, a participação da delegação governamental brasileira continua muito passiva, quase nula. A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto interveio várias vêzes nos debates da Comissão Agrária.

O SUCESSO NÃO E' GRANDE

Com raras exceções, as delegações latino-americanas não alcançam grandes sucessos.

Um delegado vota sistemàticamente com relação a tôdas as emendas, três vêzes: "pro", "contra" e "abstenção".

Outro não sòmente dorme em tôdas as reuniões, como não deixa mesmo que os outros trabalhem, roncando de modo assustador. Outro pronuncia discursos de pelo menos meia hora, cujo sentido ninguém conseguiu ainda desvendar.

Falta-lhes, visivelmente, experiência de vida parlamentar, de sindicalismo livre, de organizações politico-partidárias de tipo mais evoluido. Todos os seus discursos batem nas mesmas duas teclas: o caudilho deles é o melhor do mundo e a legislação em vigor no seu país é sempre, incondicionalmente, "a mais avançada de tôdas".

MAIS FORTES OS OPERÁRIOS CRISTÃOS

O grupo operário não apresenta mais a unidade de pontos de vista que tanto tem contribuido para a fôrça e o prestígio da O.I.T., em tempos "pré-históricos" dessa Organização, liderada naquela época pelo ilustre estadista francês Albert Thomas, falecido há exatamente 30 anos, no dia 15 de junho de 1922.

O que impressiona muito êste ano é a participação numèricamente mais forte, pela primeira vez na história da O.I.T., dos delegados trabalhadores de orientação cristã: os representantes dessa corrente, nós os encontramos nas delegações italiana, belga, holandesa, francesa, canadense, irlandesa e luxemburguesa — além de sua participação nas delegações dos demais países americanos — Estados Unidos, Colômbia, Haiti, República Dominicana, etc.

OS COMUNISTAS

A posição do comunismo no grupo operário continua fraca. A estratégia e tática erradas dos delegados comunistas, liderados pelos representantes de dois países satélites — Polônia e Tchecoslováquia — não lhes asseguram vantagem alguma. Ninguém leva a sério os discursos de mera propaganda que, sem convicção alguma, recitam mecânicamente, inúmeras vêzes, Licki ("polonês") e Rohac ("checo"), ambos caixeiros viajantes enviados por Moscou.

Ninguém compreende, aliás, o envio de delegações "tripartidárias" pelos países totalitários sovietocratas, nos quais a distância entre os representantes do govêrno, do patronato e do operariado é uma ficção completa, sem expressão alguma.

Já começou a comédia rotineira de todos os anos com as tentativas sempre infrutíferas empreendidas pelo grupo operário no sentido de invalidar mandatos de alguns delegados trabalhistas, como "não-representativos" da classe operária dos respectivos países de origem.

Aliás, algumas contestações levantadas na 35.ª sessão, parecem proceder plenamente. Os sindicalistas vigilantes do grupo trabalhador conseguiram descobrir que o delegado operário de um país da Asia Oriental exerce funções de ministro naquele país, tendo aprendido em Genebra, com surprêsa, que só deve desempenhar o papel de delegado operário.

Carros elétricos de construção nacional

O DIRETOR da Central do Brasil designou os engenheiros Durval Gomes e Henrique Messeder da Rocha Freire para receberem as novas unidades elétricas, já aprovadas em experiências, construídas no Brasil, pela Companhia Nacional de Vagões e pela Santa Matilde.

São dez trens-unidades, correspondentes a 30 carros de primeira classe iguais aos de fabricação americana. Vão ser empregados no tráfego suburbano.

Fugitivos da Serra do Sapé buscam refugio em Parati

ENFRAQUECE A RESISTENCIA DOS FUGITIVOS

As condições do terreno, nas matas da serra, dificultam, entretanto, a caçada final aos evadidos da ilha de Anchieta

Manoel da Silva Teixeira, tenente da policia fluminense, com atuação destacada nas diligências, falando à Mariza Camargo

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Os primeiros presidiários recapturados começam a dizer dos motivos que os levaram ao desespêro de uma revolta em massa, procurando a liberdade a todo custo. São unânimes na denúncia de máus tratos.

Farem as piores referências ao tipo de vida a que eram submetidos, mal alimentados, sem assistência médica regular, com tratamento insuportável. Revelam que estavam impedidos de comunicar-se com a própria familia.

Os depoimentos estão sendo recolhidos pelo delegado Paulo Rangel, que preside o inquérito.

Resistência

Dois grupos de foragidos ainda resistem. O presidiário João Pereira Lima (apontado como cabeça do levante) está com um dos grupos, calculando-se que tenha bom armamento. Ele é acusado de ter metralhado companheiros durante a fuga, por desentendimentos.

A caça a êsses dois grupos é dificultada pelas condições do terreno, inhóspito, desconhecido. Para coordenar a ação militar (os diversos destacamentos estão agindo em grupos heterogêneos) chegou ao local o major Ganya — e o local a que nos referimos é a zona da Serra, proximidades de Parati, Ubatuba e Ubatumirim.

Segundo as autoridades, os dois grupos que resistem têm pouca possibilidade de retirada.

Comunicado

Ontem, às 22 horas, a Secretaria de Segurança comunicou que, num combate às 18 horas em Parati, foi morto o presidiário de nome Migual Amando, sendo recapturados: Alcides Saldanha, José de Souza, Brasil Mestre, Antonio do Carmo, Pedro Flores Galante, Moacir Cândido, Milton Batista Guimarães e Mário Pereira, êste chefe do grupo.

O grupo de presidiários reagiu à bala. Vendo que não era possível romper o cêrco, jogaram as armas no mato, evitando que elas caissem em mãos da policia.

O mesmo comunicado informa que 23 presidiários já estão recolhidos à cadeia de Parati.

Novas prisões

De Ubatuba se informa que foram enterrados os três cadáveres encontrados na praia de Ubatumirim.

O destacamento de São Sebastião recapturou Hélio Silva, vulgo "Mosquito" e João Rocha. Este foi recolhido à cadeia de Guaraguatatuba. Na zona da Mata, em Parati, foram presos: Manoel Machado Ribeiro e Irineu de Souza Prado, com mosquetão e pentes de munição. Próximo a um acampamento do Departamento de Estradas de Rodagem, foram recapturados Nelson Alves de Oliveira e Orlando Garcia de Oliveira. No bairro de Maranduba, em Ubatuba, foi recapturado Paulo Azevedo de Carvalho.

Transferência

Foram transferidos da cadeia de Parati para a de Ubatuba, os seguintes presidiários:

Rubens Rosa — Vitor Venns — Alcides Saldanha — José de Souza — Brasil Mestre — Mário Pereira — Antonio Carmo — Pedro Flores Galante — Moacir Cândido — Milton Batista — Wilson Achiles — Leonardo Vitorio — José da Silva — Aurelino Soares — Joaquim Faria — Waldemar Ferreira da Silva — Roberto de Sá — José Geraldo de Oliveira — Antonio Adão e Adelino de Souza Filho. Total, 20.

O "cabeça"

Um ligeiro levantamento da vida pregressa de João Pereira Lima revela o assassino perigoso e o fugitivo inveterado, com várias tentativas frustradas. Ele é apontado como cabeça do levante na ilha-presidio de Anchieta, a sua última façanha nas várias condenações que leva às costas, criminoso conhecido das cadeias de quase todo o Sul.

Em 1948, fugiu da Casa de Detenção, quando cumpria uma pena de 18 anos. Recapturado, foi mandado para Anchieta, onde ficou sossegado até 1950. Removido para São Paulo, a fim de prestar depoimento, serrou o fecho da porta-trazeira do carro forte, fugindo. Novamente recapturado, voltou a Anchieta, promovendo nova fuga, agora em massa.

Escondem-se de dia e combatem à noite

PARATI, 25 — (De Mariza Camargo, enviada especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Um destacamento com 30 homens vai iniciar uma limpeza na serra, rebuscando os últimos foragidos que ainda não foram recapturados. Êsse destacamento tem ordens de vasculhar tudo, até a divisa com São Paulo.

As buscas tornam-se difíceis, porque os presidiários só oferecem combate à noite, escondendo-se durante todo o dia. Assim mesmo, o delegado Centala fez mais 8 prisões, totalizando 23 fugitivos recapturados. Mortos: 3.

Dois populares e um soldado, caçando os fugitivos na região de Ubatuba

Pesar

Tôda a cidade sentiu profundamente a morte do fuzileiro naval Aldemar Ribeiro da Silva, vítima de lamentável acidente.

Comenta-se que a falta de melhor organização poderá causar novos acidentes. Tudo é feito muito às pressas.

Está havendo muito desperdício de munições.

Alarme

A população das redondezas continua alarmada. Moradores do monte Sapé, na serra de Parati, fogem para a cidade, carregando os haveres.

Isto significa que tôda a serra está sendo abandonada. Foi ela o melhor local encontrado pelos fugitivos para tentar romper o cerco da policia. Êles estão espalhados e espalhando medo.

Recuou

Informa-se que um pelotão comandado pelo major Descartes recuou, depois de violento tiroteio com um grupo de presidiários foragidos. Não se sabe exatamente o local.

O recuo foi devido a barricadas improvisadas, que ameaçavam não resistir.

Foi solicitada, então, a cooperação do tenente Manoel da Silva Teixeira, que passará a operar em combinação com a policia de São Paulo. Ele é da policia fluminense.

Fala um foragido

Ouvimos um foragido recapturado, que disse:

— "Fugi, não por ser dos que queriam o movimento, mas porque vi a liberdade próxima; sai à sua procura e já que a sorte não me ajudou, volto para o *canto do inferno*".

Presos fardados

Vem causando grande embaraço às fôrças policiais que procuram recapturar os fugitivos de Anchieta o fato de todos, ou quase todos, estarem vestidos com fardas de soldados da Fôrça Pública.

Pereira Lima, como se sabe, foi capanga do deputado Tenório Cavalcanti, suspeitando as autoridades de que tenha sido êle o autor da morte de José Dantas. Por essa razão, desejam prender Pereira Lima, vivo, para obrigá-lo a confessar mais êsse crime.

AVISTADO NO MORRO DO SAPÊ

S. PAULO, 25 (Asapress) — Espera-se para a manhã de hoje novo choque entre as fôrças policiais e o grupo de evadidos da ilha de Anchieta chefiado pelo perigoso bandido João Pereira Lima. Este foi novamente avistado ontem nas proximidades do morro do Sapê, devendo ainda hoje entrar em contato com um forte contingente policial que se encontra a caminho do local indicado.

REGRESSO DE TROPAS

AS unidades do Exército mandadas para Itaverá receberam ordens de regresso.

Motivo: já não se justifica a sua permanência naquela localidade.

SISTEMA PENITENCIÁRIO PRECÁRIO E OBSOLETO

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — O corregedor geral dos Presidios do Estado de São Paulo, juiz Meira Neto, seguiu ontem, às 14 horas, para a ilha de Anchieta, pela primeira vez — segundo suas próprias declarações — "a fim de tomar conhecimento dos graves acontecimentos ali verificados e acertar providências que se fizerem necessárias".

Falando à imprensa, adiantou o corregedor que o sistema penitenciário empregado na ilha de Anchieta é dos mais precários e obsoletos, de vez que são constantes os maus tratos, as violências contra presos e as bordoadas.

Corroborando à fala do corregedor, corre a versão de que os presidiários acusam os diretores do presidio de serem mais delinquentes do que êles próprios, pois que, além de tratá-los a bordoadas, desviavam constantemente recursos das verbas para a manutenção do estabelecimento.

Normalizada a situação em Itaverá

— "OS fugitivos da ilha de Anchieta não apareceram mais em Itaverá, onde a situação já está inteiramente normalizada" — declarou-nos esta manhã o subdelegado municipal, sr. Dinorah Machado Coelho.

— "As últimas notícias aqui chegadas" — informou-nos — dizem que um grupo de quatro ou mais fugitivos apareceu na praia das Flechas, entre Angra dos Reis e Itaverá. Já está sendo caçado pelo delegado de Angra".

No Rio, o Vigário de Parati

Pretendia acolher os fugitivos e dar-lhes confôrto espiritual

— "CONSERVEM abertas as portas da nossa casa!" — do leito de enfêrmo o monsenhor Hélio Bernardes Pires, vigário de Parati, não se cansava de repetir o apêlo.

Na cidade, o ambiente era outro. Tôdas as portas eram trancadas e o movimento de retirantes (gente que juntava o que tinha e saia, estrada afora ou mar afora), crescia à medida que as tropas chegavam. Apenas a casa junto da igreja conservava a tranquilidade de sempre.

NO RIO

O monsenhor Pires é vigário de Parati há 45 anos. Desde anteontem que está internado na Santa Casa de Misericórdia, bastante doente e semi-inconsciente.

Veio acompanhado da sua irmã d. Eduarda Pires (ambos são portuguêses de Transmontano). Ela nos conta que êle está doente há bastante tempo, com crises mais graves de um mês para cá. E que não deixou Parati devido à fuga dos presos de Anchieta.

Tem a irmã como enfermeira o vigário de Parati

Sabe-se, entretanto, que foi removido por precaução.

QUERIA AJUDAR

Quando soube da fuga — informa a sua irmã — o vigário só teve palavras de pena para os criminosos foragidos.

— "Coitados, são uns infelizes! Na certa estão com fome e só Deus sabe o que sofreram para chegar a tanto" — vivia dizendo.

Segundo d. Eduarda, êle procuraria ajudar os fugitivos, dando acolhida e conforto espiritual a algum que atingisse a sua casa ou a sua igreja, se não estivesse doente.

INCONSCIENTE

Não conseguimos falar com o vigário. Ele havia tomado entorpecentes, anestesia para a operação que terá de fazer.

Estava dormindo. Na cabeceira, a sua irmã.

"TORPEDO TRABALHOU SUAVE EM 104"

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 55.000,00 — Às 13.30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Tequerapo	54	25
2	Quebranto	54	35
2—3	Estúdio	54	40
4—4	Euclides	54	20
"	Comederato	54	20

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13.45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Jazz	56	30
2	Farolêda	54	35
3	Paris	56	60
3—4	Muchacho	56	40
5	Macedônia	54	40
4—6	Algéria	54	35
"	Good Friend	56	35

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.10 horas.

		Ks	Cts
1—1	Newmarket	59	25
2—2	Hell Cat	52	30
3	[illegible]	57	30
4—4	Cheque	55	40
5	Pan	55	20

4º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 35.000,00 — Às 14.35 horas.

		Ks	Cts
1—1	Al Quica	54	25
2	Senzala	54	20
2—3	Quelma	54	20
4	Gleam	54	30
5	Mid. Lane	54	40
4—6	P. Cleopatra	54	35
"	Dawn	54	35

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.

		Ks	Cts
1—1	Dingo	56	25
2—2	Good Sport	56	25
3	Oraci	56	20
4	El Siroco	56	35
3—5	Senta a Pua	56	30
6	Maud	54	20

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15.30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Moniambee	56	30
2—2	Indolente	56	30
2—3	Theophilo	56	50
4	Pirajuí	56	30
5	Oliete	52	50
3—6	Snowstorm	54	30
7	Maraimba	54	40
8	Macedônia	56	40
4—9	Gracia	54	40
10	Ornato	52	35
"	Guaynasa	56	35

7º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Maracajú	54	30
2—2	Frontal	50	30
3	Osaka	54	30
2—4	Erin	48	60
5	Panoplia	52	30
3—6	Contrabanda	52	30
7	Toé	56	30
4—8	Atrevidaço	52	35
9	Espadarte	50	30
"	Fogo Bravo	54	30

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Falcão	54	20
2	Polivira	54	35
2—3	Formiga	54	30
4	Paisano	50	40
2—5	Lôlo	58	20
6	Blaturi	50	35
7	Tangedor	52	30
8	Polonaise	56	20
3—9	Caranahy	54	50
10	Galatéa	50	20
11	Vibrame	54	30
"	Bruce	50	30
4—12	Frapita	54	30
13	Novigo	54	30
14	El Manchin	54	30
15	M. Alegre	54	30
"	Bergamota	50	30

9º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17 horas (Betting). "Domingos Porto" (Handicap Especial).

		Ks	Cts
1—1	Gatillo	52	20
"	Scarlet Orb	48	20
2—2	Puntaqui	54	25
3	Bakelita	52	40
3—4	Torpedo	59	20
5	Best	53	40
6	El Tigre	48	50
4—7	Arcame	51	30
8	Toribio	52	35
"	Reuane	52	35

Pânico entre fabricantes de queijo

OS fabricantes de queijo do interior solicitaram a interferência do sr. Nino Galo, presidente do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, junto à COFAP, em face do tabelamento que esta prepara a fim de que o Distrito Federal deixe de sofrer a atual crise de leite, causada pela industrialização do produto.

POR QUE INDUSTRIALIZAM

O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio na COFAP, deverá pedir vista do projeto de tabelamento e pedir o depoimento do representante do Ministério da Agricultura. É que os fabricantes de queijo levaram ao conhecimento do ministro João Cleofas que a industrialização tem sido feita em zonas de acesso difícil, de onde o leite "in natura" não poderia ser transportado para esta Capital.

NEM QUEIJO NEM LEITE

Afirmaram ainda que a industrialização do leite deve ser restringida nas zonas de exportação, ficando livre nas demais. Caso contrário, estes, que não podem enviar leite para o abastecimento do Rio, ver-se-iam impossibilitados de enviar também queijo, aumentando a crise atual.

A fiscalização do Impôsto de Renda

A partir do próximo dia 1.º de julho, consoante rodízio semestral adotado, designará a Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal os funcionários destacados para as 38 seções fiscais desta capital.

No ensejo, comunica o delegado regional aos contribuintes em geral, que não mais terão validade as cartas anteriormente expedidas, sendo, doravante, a identificação dos fiscais feita por processo "termo-plástico", cuja possibilidade de adulteração ou falsificação é nula.

Assim, tornando público a nova identidade dos fiscais do impôsto de renda, encarece, mais uma vez, o delegado regional a necessidade de que os contribuintes exijam sempre a identificação dos funcionários da Delegacia, antes do início de qualquer trabalho fiscal.

Concorrência para remodelação de hospital

O Serviço de Engenharia Rural da Prefeitura avisa, por nosso intermédio, que está aberta a concorrência pública para as obras de remodelação do Hospital Veterinário e do Cemitério de Cães. Os interessados devem dirigir-se à Comissão de Aquisição de Material, da Secretaria de Agricultura, à Avenida Rio Branco, 277, 2.º.

Argentinos tentarão a conquista do Himalaia

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A Confederação dos Esportes anunciou que uma expedição argentina, sob a direção de Carlos Alberto Llanos, tentará, no ano próximo, a ascensão do Himalaia. Essa expedição será dividida em dois grupos: um esportivo e outro científico.

O grupo esportivo será dirigido pelo tenente Ibanez, que participou com alpinistas franceses da ascensão do Fitzroy e do Aconcagua. Compreenderá um conselheiro-técnico francês, Louis Depasse, um membro da expedição francesa ao Fitzroy, seis alpinistas argentinos, um médico, um fotógrafo, dois ajudantes, um oficial de ligação indu, e oito carregadores.

O grupo científico, sob a direção do sr. Carlos Alberto Llanos, compreenderá um médico, um botânico, um engenheiro agrônomo, e um antropologista.

O material da expedição será fornecido pelo Exército argentino.

Na manhã de domingo, o exercício do filho de Sargento — Fala Geraldo Morgado

TORPEDO

O REAPARECIMENTO de Torpedo, depois de vários meses de ausência, constitui a principal atração do Handicap Especial "Domingos Porto", páreo de encerramento da reunião de sábado, na Gávea.

O defensor da blusa do sr. Victor Guilhem, conforme adiantamos n asemana passada, em primeira mão, volta òtimamente de saúde e excelentemente treinado, possuindo bons exercícios na distância.

A PALAVRA DO TREINADOR

Conversando com Geraldo Morgado, que responde pelo preparo do "rei" de 1951, revelou-nos êsse competente e jovem profissional que seu cavalo anda muito bem, inteiramente curado dos males que o afastaram das pistas desde o final do ano passado.

DOMINGO

— "Torpedo" — disse Geraldo — "exercitou-se domingo em boas condições, marcando 104" para a milha, sem se empregar. Mostrou desenvoltura e disposição para correr, tendo Rigoni, que o trabalhou, ficado satisfeito".

OS RIVAIS

Sempre satisfeito em falar sôbre o seu craque preferido, continuou o entrevistado:

— "Na areia, Gatillo e Arcame são adversários de valor, pois rendem muito nessa espécie de terreno. Meu cavalo, porém, também vôa nessa pista e creio que dificilmente se entregará".

E terminando:

— "Apesar da longa ausência, espero confiante a exibição de Torpedo. Levo muita fé em suas patas".

Ma's caras as viagens nos aviões mistos

AS passagens dos aviões mistos estão agora mais caras, uma vez que o desconto concedido para êsses aviões foi modificado por portaria do ministro da Aeronáutica, passando de 25 para 15%, de conformidade com uma exposição de motivos da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Esse encarecimento das passagens nos aviões mistos foi uma das imposições das empresas, as quais condicionaram o aumento dos aeronautas a 19 reivindicações. O aumento, todavia, não foi ainda concedido pelas empresas, estando o processo no Superior Tribunal do Trabalho, para ser julgado.

As empresas já conseguiram também um aumento geral das passagens aéreas, assim como um aumento do tempo de vôo permitido para as tripulações de aeronaves sem revezamento.

A DAC competirá, agora, aprovar as novas tarifas apresentadas, as quais passarão a vigorar dentro de alguns dias.

Regulamentação

REUNIU-SE ontem, no gabinete do diretor do Impôsto de Renda, sob a presidência do sr. Cesar Prieto, a Comissão de Regulamentação do Decreto 20.953, de 31-12-951, com a presença dos economistas: Luiz Gonçalves de Souza, Guilherme Campelo de Magalhães, Heitor Campelo Duarte, Manoel Francisco Lopes Meirelles, Dorio Queiroz de Vasconcelos, Theré Gilson, Heitor Lima Rocha e José da Costa Boucinhas. Os trabalhos obedeceram à orientação do senhor Cesar Prieto, que ressaltou a necessidade de formação e aproveitamento de técnicos especializados em economia e administração. Oportunamente a Comissão publicará os resultados e as recomendações finais que regularão a profissão de economista através do Conselho Federal de Economistas e seus Conselhos Regionais.

Eleições entre os aviadores

O presidente da junta governativa do Sindicato Nacional dos Aeronautas, comandante Cerqueira Leite, comunicou ao Departamento Nacional do Trabalho que o pleito dessa entidade classista está marcado para o dia 27 de julho, ficando resolvido que sòmente uma chapa concorrerá às eleições. A chapa em questão está assim organizada: presidente, Fernando Arruda; vice-presidente, Osmar Ferreira; 1.º secretário, Hélio Barros; 2.º secretário, Ivan Alkimin; tesoureiro, Ernesto Fonseca. Conselho fiscal — Eduardo Lima, Didimo Azanito da Veiga e Cesar Aguiar.

Feirantes notificados

PELOS fiscais do Departamento de Abastecimento foram notificados, no dia 20, os seguintes feirantes: João Perpétuo Filho, Napoleão da Costa, Assumpção Gonçalves, João José de Lima, Guilherme Dias da Silva, Agostinho Alves, Maria de Jesus Fausto, Mário Fernandes, João Gaspar da Costa, Antonio Pinto, Peregrino D. Franco Cruz, Clodomiro Barcellos, Francisco Pereira da Cunha, Francisco Ribeiro da Fonseca, Trinde Carneiro, Alcino Teixeira Cardoso, Irene Melo Veiga de Carvalho, Umile Nunno e Jesus Heredia Vidal.

Vão ser melhorados os diaristas

EM aviso ao secretário geral do Ministério, o ministro da Guerra esclarece que aprovou as novas tabelas numéricas de diaristas dêsse ministério, satisfazendo as necessidades de muitos diaristas com a fixação do salário mínimo de Cr$ 42 diários.

Pela tabela aprovada, foi majorado para Cr$ 48,00 o salário diário dêsses servidores, que recebiam quantias inferiores a essa remuneração.

Entrega de prêmio

AMANHÃ, às 11 horas, no Palácio Guanabara, o prefeito João Carlos Vital entregará uma medalha de ouro ao primeiro colocado na Exposição de Canários da CRAB, que se realiza no Automóvel Clube.

Unificação das Caixas de Aposentadoria e Pensões

FOI aprovada pelo presidente da República uma exposição de motivos do ministro interino do Trabalho, que unifica três caixas de aposentadoria e pensões sediadas em Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Da fusão dos três órgãos de previdência social resulta a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Com a unificação das Caixas existentes nêsses Estados, passarão a funcionar no nordeste apenas duas caixas, a de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western e a de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Futuramente essas serão reunidas numa única instituição que se denominará Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Nordeste Brasileiro, que incluirá os ferroviários como seus segurados e contará com ramificações em todos os Estados do Nordeste.

Cursos de Extensão Universitária

INICIAR-SE-Á a 1.º de julho próximo o curso de extensão universitária de diabete, organizado e dirigido pelo docente Ari de Castro e promovido pelo Instituto de Endocrinologia e Centro de Pesquisas Endocrinológicas da Universidade do Brasil, sob a orientação do professor W. Berardinelli.

O curso será realizado no Anfiteatro Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia, das 9 às 11 horas, com demonstrações práticas de laboratório, exames clínicos e de tratamento insulino-diabético.

As inscrições acham-se abertas para médicos e estudantes, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria, diàriamente, entre 11 e 17 horas.

— Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Brasil, as inscrições para os seguintes Cursos de Extensão Universitária:

Álgebra Moderna — lecionado pela professôra Marília Chaves Peixoto no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, com duração de 16 semanas, consistindo em duas horas semanais; a data de início, horário e dias de aulas serão oportunamente divulgados. Acústica — lecionado pelo professor João Cordeiro da Graça Filho, no Instituto de Eletrotécnica, constante de 10 (dez) aulas; o horário, início e dias de aulas serão oportunamente divulgados. Equações Diferenciais — lecionado pelo professor Maurício Mattos Peixoto, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, com duração de 20 semanas; consistirá de 2 horas semanais; início, horário e dias de aulas serão oportunamente divulgados. Novos rumos da Medicina preventiva — lecionado pelo doutor O. B. do Couto e Silva, na 21.ª Enfermaria da Santa Casa, às terças e quintas-feiras, das 10 às 11 horas, sendo seu início marcado para o dia 2 de outubro.

"Play-ground"

ESTÃO matriculadas 200 crianças na créche da Central do Brasil, com a frequência média diária de 90. A essas crianças é dispensado todo o cuidado, sendo-lhes servidas refeições adequadas, constantes de sopa de legumes, carne fresca moída, mais legumes, ovos, purê de feijão, arroz e frutas, afora mingau, geléias e biscoitos e caldo vitaminado.

Agora, os "pequenos ferroviários", como são conhecidos, terão um "play-ground", que se situará num dos terraços da Estação D. Pedro II.

Cr$ 50 milhões para o combate à aftosa

A DIVISÃO de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, está intensificando o combate à febre aftosa, uma amostra do vírus tendo sido examinada na Dinamarca.

Continuando a calamidade, houve repercussão na Câmara Federal, onde o deputado Arnaldo Cerdeira apresentou um projeto, autorizando o govêrno a abrir um crédito de Cr$ 50 milhões para o combate a essa epizootia. Os técnicos da D.D.S.A. têm sido submetidos a rigorosos estágios para o estudo do assunto, sendo mantidos laboratórios junto às Inspetorias Regionais da Divisão e ao Instituto de Biologia Animal.

Todos os esforços, no momento, convergem para a imunização dos animais receptíveis englobando os três tipos imunológicos do vírus.

Colaborando com o Ministério da Agricultura, o ministro da Dinamarca no Brasil está articulando com êste a elaboração de soros hiper-imunes padrões, para identificação dos vírus ocorrentes nos frequentes surtos epizoóticos no Brasil. Esses soros estão à disposição dos interessados, que poderão utilizar-se dos valiosos préstimos da Legação Real da Dinamarca no Rio.

Quatro feridos pela "cabeça-de-negro"

QUATRO pessoas saíram feridas, em consequência da explosão de uma bomba "cabeça de negro" colocada nos trilhos do bonde, na Avenida Copacabana, defronte do bar "Bomfim".

Um bonde da linha Ipanema, trafegando esta manhã, repleto de passageiros com destino ao centro da cidade, teve a sua viagem interrompida, devido à explosão da bomba, que fôra deixada nos trilhos.

Vários passageiros se jogaram ao solo, verificando-se verdadeiro pânico no elétrico, que sòmente parou distante daquele local.

Com contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas no Hospital Miguel Couto as seguintes pessoas:

Maria Lícia Ribeiro, de 21 anos, solteira, doméstica, da rua Conselheiro Lafaiete 52; Efigênia Rosa de Lima, de 17 anos, solteira, do mesmo endereço; Marieta Carneiro, de 39 anos, solteira, doméstica, da rua Francisco de Sá 26, apartamento 801; e Francisco Varral de Oliveira, de 35 anos, casado, padeiro, da rua Visconde de Pirajá 29, casa 3.

As vítimas, depois de medicadas retiraram-se.

VOZES DO TURF

O TREINADOR Waldemar Atianesi desfez-se da égua Luxuosa e comprou Sapé, com quem espera ganhar algumas corridas.

■

OS membros da Comissão de Corridas, seguindo o regime de economia inaugurado pela atual administração do Jockey Club, pagam de seus bolsos o "lunch" que lhes é servido durante as reuniões de sábado e domingo, na Gávea.

■

O MOTIVO principal da resolução da C.C., transferindo a maioria das carreiras de julho próximo, é a restauração da pista de grama para as grandes provas da temporada internacional, principalmente o G.P. Brasil, a ser realizado no primeiro domingo de agôsto.

■

ALBARDÃO reaparece no 7.º páreo da domingueira, após longo tempo de ausência das pistas.

Recorda-se que o referido parelheiro, atualmente de propriedade do sr. Antonio Braga, era emérito corredor na pista de grama, onde sempre fazia excelentes exibições.

— PEÃO —

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Federação Portuguesa de Futebol consultou a Confederação Brasileira de Desportos se está interessada em alguma exibição do selecionado de amadores ao retôrno das Olimpíadas.

■

O Comitê Olímpico Finlandês comunicou à CBD que promoverá, entre os países desclassificados em futebol, um torneio de consolação.

■

O C. R. Almirante Barroso, de Porto Alegre, oficiou à CBD que instituiu medalhas de ouro para todos os atletas brasileiros que vencerem nas olimpíadas de Helsinki.

■

O Fluminense pediu licença à entidade carioca de futebol para jogar a 28 e 29 do corrente em Cachoeiro do Itapemirim contra o Cachoeiro F. C. e o Estrêla do Norte, respectivamente.

■

O São Cristovão pediu licença à FMF para jogar a 6 de julho, em Lavras.

■

A Federação Metropolitana de Futebol marcou para o primeiro jôgo de hoje à noite, entre Botafogo x América, o início às 20.10 e o segundo encontro, entre Flamengo x Bonsucesso para as 22 horas. Os dois jogos serão no campo do Fluminense.

NOTAS TURFISTAS

OS responsáveis pelo cavalo Porfio pretendem corrê-lo no G. P. "Distrito Federal", no regime de freio.

Ontem, pela manhã, o pupilo de O. Feijó trabalhou sob a direção de Arthur Araújo, agradando plenamente.

Caso resolvam, o conhecido profissional o conduzirá na terceira prova da tríplice corôa.

■

A ÉGUA La Pluma, que reaparecerá na sexta prova especial de éguas, páreo de abertura da reunião de domingo, pertence, agora, ao sr. Adan Spinelli.

Continua, entretanto, aos cuidados do treinador José Salustiano da Silva.

■

ESTÁ sendo esperado da Argentina o sr. José Buarque de Macedo, que foi tratar de negócios e também resolver sôbre a vinda dos animais Pretexto e Sideral.

■

O JOQUEI oficial do Stud Peixoto de Castro, Juan Marchant, está passando melhor.

Acredita-se que, sábado e domingo, o Stud da blusa estrelada já possa contar com os serviços do eficiente bridão.

■

JÁ teve alta do Hospital Central dos Acidentados o jóquei Justiniano Mesquita.

O "professor" foi para sua residência, devendo ficar ainda algum tempo em inatividade.

■

A VISTA do resultado do inquérito sôbre a morte do cavalo Gengis Khan, a Comissão de Corridas de Corrêas acaba de suspender o treinador Milton Mendonça por seis meses, proibindo, também, a sua entrada nas dependências da Sociedade.

ESTREANTES DA SEMANA

SÃO os seguintes os animais que correrão pela primeira vez na Gávea, anotados nas reuniões de sábado e domingo:

FAIR CLEOPATRA — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Fairbland e Tocandira, criação do Haras Valente e propriedade do Stud Paraná. Treinador: Henrique de Souza.

MONTE ALEGRE — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Brunorb e Deana Durbin, criação da sra. Maria Flores da Cunha e propriedade do sr. Estevam Pereira Filho. Treinador: O proprietário.

BEST — Masculino, castanho, 3 anos, Uruguai, Blackmour em Epatante, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Almiro Coimbra. Treinador: Gonçalino Feijó.

ALVITRADOR: Masculino, tordilho 2 anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Nussamala, criação do sr. Oswaldo Kroeff e propriedade do Stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

HUXLEY — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Felicitation e Hurona, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

CURARE — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bala Hissar e Cuyita, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-7992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7 - s. 615/6 Tel. 42-1480 das 17 às 19 horas.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Edifício City — Av. Rio Branco, 25 - 2.º and. - s. 202 — Telefone: 23-5003.

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13.30 horas — "Lúcio Trovão" (6.ª prova especial de éguas).

		Ks	Cts
1—1	Lyonora	54	20
2	La Pluma	55	50
2—3	Bumble Bee	52	30
4	Arcame	54	30
3—5	Eudora	58	30
"	Verita	56	50
3	Vendetta	55	40
4	Neva	55	35
5	Tarpú	55	30
6	Gildinha	55	30
"	Flor Linda	55	40

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13.45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Oceanus	54	20
2—2	Ipojucan	54	20
3	Impoluto	54	40
4	Alvitrador	54	50
4—5	Huxley	54	25
"	Curare	54	25

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks	Cts
1—1	Iluminada	55	30
2	Jonella	55	50
2—3	Plégas	55	30

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14.35 horas.

		Ks	Cts
1—1	Moraldo	56	20
2	Ecclero	56	30
2—3	Impigido	52	30
4	Rio Verde	54	50
3—5	Blue Dream	56	50
6	Tapajó	56	40
4—7	Lédola	56	30
8	Haramun	56	30

5º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 15 horas — G. P. Distrito Federal (2.ª prova da tríplice coroa).

		Ks	Cts
1—1	Homero	55	20
2—2	Flamboyant	55	30
"	Sun Valley	55	30
3—3	Platina	53	20
"	Porfio	55	20

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15.30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Isiete	54	20
2	Irresistível	54	30
2—3	S. Bernhardt	54	20
4	Loveliness	54	40
3—5	Craio	54	40
6	Remo	54	20
4—7	My Lord	54	20
8	Alamina	54	50
"	D. Eustáquio	50	20

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Atacker	50	40
2	Albardão	56	25
2—3	Radimba	50	50
4	Karib	56	30
3—5	Descamisado	50	20
6	Reuno	56	25
4—7	Rochester	52	30
8	Borrilo	52	30
9	Tia Vina	48	40

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16.30 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Pando	57	20
2	Submarino	51	20
2—3	Usastro	55	40
4	Coronel	55	40
5	Santé	55	40
3—6	Jeso	[illegible]	[illegible]
7	Parnaso	[illegible]	[illegible]
8	Egil	[illegible]	[illegible]
9	Ismil	[illegible]	[illegible]
4—10	Miss Judy	[illegible]	[illegible]
11	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12	Boriante	[illegible]	[illegible]
13	Kamar	[illegible]	[illegible]
"	El Gin	[illegible]	[illegible]

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Palmer	55	20
"	Lupan	55	30
2—2	Crosby	55	25
3	Corregio	55	30
3—4	E. di Savoia	57	40
5	Sorriso	53	25
6	Devasso	55	40
4—7	Edimburgo	55	30
8	Crepúsculo	55	40

Voltará João Gonçalves a tentar obter o índice para as Olimpíadas

João Gonçalves tentará o índice olímpico dos 200 metros, nado livre, sábado, na piscina do Guanabara às 16 horas.

O nadador paulista, ora no Rio, sob a direção do técnico Hélio Lobo, terá assim mais uma chance de demonstrar as suas qualidades e poder integrar a representação nacional que irá a Helsinki.

EM AÇÃO OS OLÍMPICOS

Na mesma tarde, Hélio Lobo dirigirá todos os nadadores cariocas — selecionados para irem à Finlândia — num treinamento geral.

Edith Groba nadará os 100 metros, de costas, e Piedade Coutinho os 400 metros, livres. Ilo Monteiro da Fonseca nos 100 metros, costas; Ademar Grijó nos 200 metros, peito; Silvio Kelly dos Santos, nos 400 metros, livres; e nos 200 metros, livres, Aram Boghossian e Ricardo Capanema.

NÃO VIRÃO

Os paulistas Tetsuo Okamoto, Otávio Mobiglia e Haroldo Lara de Melo, bem como o mineiro Fernando Pavan, não deverão comparecer, uma vez que se acham em período de provas parciais.

MAIS UM TREINO

De acôrdo com os resultados de sábado, talvez Hélio Lobo ainda promova mais uma reunião aquática com os olímpicos antes do embarque. Essa programação, caso seja oficializada, terá como local a piscina do Fluminense.

Clubes em REVISTA

AMÉRICA

O América realizou um treino de conjunto ontem, iniciando seus preparativos para a peleja de domingo com o Vasco da Gama que marcará a inauguração do novo estádio dos rubros.

O exercício encerrou-se com a vantagem de 8x2 para os titulares, sendo que a nota de sensação do ensaio foi a atuação do centro-avante Leônidas (vindo do Paraná) que assinalou cinco tentos dos oito conquistados pela vanguarda titular.

Os dois quadros reuniram os seguintes jogadores: TITULARES: Fischer, Oldemário e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Elias, Maneco, Leônidas, Ranulfo e Jorginho. SUPLENTES: Claudio, Abelardo e Miguel; Aldemar, Raimundo e Godofredo; Gilberto, França, Zildo, Guilherme e Valter.

Os tentos foram assinalados por Leônidas (5), Ranulfo (2) e Maneco, para os titulares, e Zildo (2) para os suplentes.

BONSUCESSO

Os jogadores profissionais do Bonsucesso realizaram ontem, à tarde, um rigoroso ensaio individual, encerrando os preparativos para o jôgo de hoje contra o Flamengo.

Os leopoldinenses, findo o ensaio, ficaram concentrados nas próprias dependências do Bonsucesso.

BANGU

A delegação do Bangu embarcará, no próximo dia 28, para Campinas, a fim de participar do quadrangular promovido pelo Ponte Preta e Guarani, daquela cidade, e em que também tomará parte a equipe do Olaria. Os banguenses viajarão de ônibus até Campinas.

OLARIA

Os profissionais do Olaria realizaram, ontem, um treino individual e bate-bola. Hoje, os bariris deverão realizar um ensaio coletivo, como parte do programa de treinamento para o quadrangular em Campinas.

VASCO

Para a peleja com o América, o Vasco exercitou-se ontem, em Teixeira de Castro. Os titulares levaram a melhor, por 5x3. Ipojucan (2), Maneca (2) e Ademir marcaram para os titulares, e Amorim, Vivinho e Alvinho para os reservas.

Os dois quadros formaram com: TITULARES — Ernani, Augusto e Hélio (Wilson); Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair. SUPLENTES — Herrera, Belino e Conceição; Adalberto, Armando e Alfredo; Noca, Vasconcelos, Amorim, Alvinho e Chico.

Já há 800 doentes em Curicica

FALANDO à imprensa, o prof. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, informou que 800 doentes já estão internados em Curicica.

Disse que, nos hospitais-sanatórios do S.N.T. em todo o país, 5 mil leitos serão mantidos pelos institutos de previdência.

Declarou que o ensino de tisiologia será desenvolvido em todo o Brasil, e que a campanha nacional contra a tuberculose, até agora normativa e supletiva, será também executiva, de agora por diante.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 - 47-7035.

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid.: 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 23-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SANIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as. das 12 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 - Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consult. com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16.30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 1:0 — Tels.: 46-0609 e 26-3041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-8646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 32-2220 — 46-1001 — 22-6928.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9047 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1014.

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel.: 22-0116.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res.: 23-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7350 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 8 - 6.º and. — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 - 28-7802.

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA
Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons.: Rua México, 41, 8.º and. Grupo 806.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 - s. 1310/11 — Telefones: 42-8494 - Res.: 25-2052.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 22-1136.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and. s. 15 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 — Tel.: 42-5333 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1077 — Das 9 às 11 e das 12 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 32-0686.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 22-8787 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-6066.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelos — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 79 — Telefone: 32-3363. - 27-7164.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio 23 - 8.º and. - salas 827-8 - Edifício Darke — Tels: 32-3026 - Residência: 32-8035 — Diàriamente das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 23-6034 - 26-933 - 27-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiologistas do H. Serv. Estado - Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 902-A — Copacabana — Tel.: Cons.: 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-9083 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1216 e 27-7164.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 6.º and. — Grupos 201/2.

RENUNCIOU A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ATLETISMO

A QUESTÃO DOS JUIZES NA ASSEMBLÉIA —

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol estará reunida na próxima semana. Nessa ocasião deverá ser abordada a questão dos juízes inglêses atualmente contratados pela entidade metropolitana. O presidente Inocêncio Pereira Leal procurará saber se os clubes estão interessados em dar nova oportunidade aos juízes ou se as primeiras atuações já foram suficientes para formar uma convicção a respeito da incapacidade técnica daqueles árbitros.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 764 — QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1952

AMEAÇA QUE PESA SÔBRE O TORNEIO PROJETADO PELO FLUMINENSE

SE NÃO HOUVER COPA NÃO HAVERA' AUXILIO

Divide-se a Comissão Especial da "Copa Rio" — Secreto Sobrinho só admite auxílio para o fim prèviamente estabelecido — Castro Meneses é pela concessão da verba — Hugo Ramos Filho quer o reexame da situação — Hoje, o dia decisivo — Instruções a Mozart Di Giorggio

Está dividida a "Comissão Especial" da Câmara dos Vereadores (criada para estudar a questão de auxílio financeiro ao Fluminense para os festejos do seu cinquentenário de fundação) com os novos rumos tomados pelos acontecimentos. E' que, encontrando dificuldades para trazer ao Brasil as maiores expressões do futebol mundial, o Fluminense já agora admite a possibilidade de desistir da organização da "Copa Rio". Em seu lugar, seria então organizado um "Torneio Monstro" — tudo na conformidade de deliberação a ser tomada amanhã na reunião que realizará a comissão organizadora do certame.

AS PALAVRAS DOS VEREADORES

Dos cinco vereadores que integram a citada comissão, TRIBUNA DA IMPRENSA logrou colher impressões de três: Hugo Ramos Filho, Afonso Segreto Sobrinho e Castro Menezes.

O vereador Hugo Ramos Filho é pelo reexame da questão. Segundo o parlamentar pessedista, a verba destina-se a atender à complexidade da "Copa Rio". Se ao invés dêsse certame outro seja realizado, torna-se necessário reconsiderar a questão. Contrabalançando a opinião emitida pelo sr. Hugo Ramos Filho, o vereador Milton Castro Menezes acha que o compromisso entre a Câmara e o Fluminense deve ser mantido. Ou melhor, que a verba deve ser votada e entregue ao grêmio tricolor. Para tal, garante antecipadamente sua simpatia e atuação em plenário a favor da manutenção do auxílio previsto pela indenização das cadeiras cativas.

Já para o vereador Afonso Segreto Sobrinho, a questão tem novo rumo. E' de opinião que a Câmara negue o auxílio e informa que pessoalmente não apoiará qualquer medida que vise ao contrário.

O LIDER DA U.D.N.

O líder da U.D.N., sr. Mário Martins, disse que sòmente poderia emitir seu pensamento a respeito após ouvir os vereadores Carlos Frias e Leite de Castro, pois o seu partido havia entregue a êsses dois parlamentares os estudos referentes a tôdas as questões esportivas.

INSTRUÇÕES A MOZART DI GIORGGIO

Hoje será o dia, por assim dizer, decisivo. As notícias aguardadas pelo Fluminense podem confirmar a "Copa Rio" ou forçar o seu cancelamento. Essas notícias referem-se às instruções enviadas à Mozart Di Giorggio, recomendando-lhe que sòmente interessam, na Europa, o Barcelona e o Juventus. Por outro lado, há também a decisão que o presidente da Federação Alemã de Futebol dará hoje ao sr. Hugo Fracarolli por telefone e que diz respeito à participação ou não do Nuremberg.

A REUNIÃO DE AMANHA

Caso o enviado do grêmio tricolor em Paris não logre êxito em sua missão, a Comissão Organizadora da "Copa Rio" em sua reunião de amanhã decidirá sôbre o cancelamento dêsse certame e consequentemente a regularização do Torneio que se convencionou chamar "Torneio Monstro".

O TORNEIO

O torneio previsto reunirá no Pacaembú e no Maracanã (além do Fluminense, Vasco da Gama, Corintians e Portuguesa de Desportos), os seguintes clubes: Penarol, Austria, Sporting e Nuremberg (tido oficiosamente como certo).

PEDIU PASSAGENS O PENAROL

Na tarde de ontem o sr. Hugo Fracarolli entendeu-se com Montevidéu. Nessa oportunidade os dirigentes do Penarol solicitaram a remessa das passagens e também notícias sôbre a temporada que clubes brasileiros efetuariam no Uruguai quando de sua ausência. Preliminarmente ficou assentado que o Palmeiras realizaria uma série de jogos com o Nacional. Contudo, posteriormente, seguirão instruções detalhadas sôbre a visita de outros clubes, pois o Bangú anteriormente tido como certo, não havia confirmado sua ida, tendo em vista as condições financeiras que lhe foram apresentadas.



CASTILHO, PINHEIRO E BIGODE
Três panamericanos do Fluminense, que enfrentarão hoje o América Mineiro

Contronto de dois líderes no Quadrangular Mineiro

Fluminense x América, a atração de hoje em Belo Horizonte — Atlético x Cruzeiro farão o complemento da 2.ª rodada do Torneio — Carlyle reaparecerá

Saldando o seu segundo compromisso pelo Torneio Quadrangular de Belo Horizonte, o Fluminense enfrentará hoje à noite a equipe do América Mineiro, um dos melhores quadros locais.

Tanto os tricolores como os americanos vêm de vitórias expressivas, daí o interêsse que vem despertando entre os torcedores a contenda.

A segunda atração da noite — com um sabor mais local — será a peleja Atlético x Cruzeiro, justamente os dois perdedores da primeira rodada, realizada no último domingo.

CARLYLE, NO FLUMINENSE

Apenas uma alteração está nas cogitações do treinador do Fluminense para o prélio desta noite. Apenas a inclusão de Carlyle, que assim marca o seu reaparecimento comandando a ofensiva tricolor.

No mais, todos os titulares que já atuaram e venceram o Cruzeiro, estarão em seus postos habituais. Assim, a formação do Fluminense deverá ser a seguinte: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

O América, segundo informações fornecidas à imprensa pelo seu treinador, estará com: Tonho; Gaia e Délio; Pedrinho, Saquarema e Wilson I; Wilson II, Petrônio, Harvel, Jair e Toledinho.

O árbitro será o sr. Eunápio de Queiros.

Avila interessa ao Guaraní de Bagé

O Guarani de Bagé (Rio Grande do Sul) está interessado na aquisição de Avila, do Botafogo. O sr. João Citro levará a proposta ao conhecimento da diretoria do clube na reunião de amanhã.

NADA DE NOVO

Como foi noticiado, o sr. João Citro esteve recentemente em Buenos Aires, incumbindo-se então de procurar jogadores para o Botafogo. Todavia aquele desportista regressou sem maiores novidades. Não encontrou elementos que preenchessem os requisitos considerados necessários pelo clube, desinteressando-se, por conseguinte, de sua missão.

NUREMBERGER NÃO VIRA'

O Nuremberger, campeão alemão, não aceitou o convite do Fluminense, para vir disputar a "Copa Rio".



ARISIO
Goleiro da Seleção

CACA' PEDIU DISPENSA

Temendo que o regime de concentração obrigatória interfira em seus estudos, o extrema Cacá, do América, escreveu uma carta ao Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. solicitando a sua dispensa do selecionado de amadores que irá a Helsinki.

A concentração — ficou decidida — passou a ser obrigatória e terá seu início hoje, às 21 horas no Estádio do Vasco da Gama.

Ninguém será dispensado. Até mesmo para o caso de Cacá o Conselho Técnico ainda não deu uma solução, atendendo ou não o pedido do amador.

ONTEM: UMA GOLEADA

Enfrentando uma equipe de juvenis do Botafogo, os olímpicos exercitaram-se, com grande desembaraço, na tarde de ontem. A linha de frente foi a grande sensação da tarde, cumprindo uma atuação positiva, impondo um 6x0 à retaguarda de seu "sparring".

Posteriormente, enfrentando um quadro mais categorizado, enxertado de vários cartazes, os amadores da seleção olímpica voltaram a vencer, desta vez, porém, por um "score" apertado (1x0, tento de Umberto).

OS QUADROS

SELEÇÃO DE AMADORES — Arisio; Mauro e Waldir; Zózimo, Adésio e Bené; Milton, Humberto, Larry, Vavá e Jansen.

JUVENIL (com os enxertos) — Carlos Alberto, Carlinhos e Fausto (Edson); Alcides, João (Amauri) e Bira (Antoninho); Walter (Paulinho), Ronaldo (Vasail), Armando (Evaristo), Ari (Guerra) e Ricardo.

TREINO AMANHA

Embora ainda não tenha um local determinado, o treinador Newton Cardoso programou para amanhã, quinta-feira, um novo treino de conjunto para a seleção.

ACESA A TOCHA OLÍMPICA

OLIMPIA, Grécia, 25 (United Press) — A tocha olímpica foi acesa hoje, aqui, às 9,05 horas (hora local) e o primeiro atleta dentre os que a conduzirão até Helsinki partiu um minuto depois.

JOEL
Dúvida na escalação do América

Joel (no América) e Wilson (no Vasco) as dúvidas para o "match" de domingo

Aprontarão, amanhã, as duas equipes que domingo inaugurarão o Estádio da rua Campos Sales

Dependendo da revisão médica, Vasco e América deverão apresentar sua fôrça máxima na peleja de domingo, inaugurando o novo Estádio do clube de Campos Sales. Joel, no América e Wilson no Vasco são as únicas presenças duvidosas, uma vez que ambos estão contundidos.

AMANHA O APRONTO

Amanhã, os dois clubes realizarão o apronto para a peleja amistosa, todavia a escalação dos dois quadros sòmente será conhecida sexta-feira, após a revisão médica.

OS QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Elias, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho.

VASCO — Ernani; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair.

QUADRO DO FLAMENGO
Medirá fôrças com o Bonsucesso

QUADRO DO BOTAFOGO
Lutará pela reabilitação

Hoje à noite: Ultima etapa da semi-final do "Torneio Carlos Martins da Rocha"

Flamengo x Bonsucesso e América x Botafogo os "matches" programados

A última etapa das semi-finais do Torneio "Carlito Rocha" será realizada esta noite no Estádio das Laranjeiras, reunindo América x Botafogo, na preliminar, e Flamengo x Bonsucesso no encontro final.

De acôrdo com o regulamento, estarão classificados para finalistas os clubes que somarem maior número de pontos. Como o Flamengo e o América não poderão jogar entre si (o mesmo sucedendo com o Botafogo e o Bonsucesso) por pertencerem à mesma série, os prélios de logo mais serão os últimos das semi-finais.

MELHOR PARA O FLAMENGO

O Flamengo, tendo vencido o Botafogo por 2x0 domingo último, ficará classificado até com um empate (hipótese em que somará três pontos ganhos). Perdendo, porém, dependerá do resultado que tenha sido registrado entre rubros e alvi-negros.

O Botafogo, para ficar como finalista, precisará vencer o América e torcer pelo triunfo rubro-negro. Caso contrário, ainda ficará igualado com o Bonsucesso. Já o América, se vencer, estará classificado, desde que o Bonsucesso seja derrotado ou mesmo empate com o Flamengo.

HORARIO ESPECIAL

Tendo em vista o racionamento de energia, até as 20 horas, o jôgo Botafogo x América será iniciado às 20,10 horas, iniciando-se a final às 22 horas.

AS EQUIPES

As quatro equipes deverão formar com êstes valores:

BOTAFOGO — Gilson; Haroldo e Florisano; Brito, Ruarinho e Richard; Paraguaio, Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime.

AMERICA — Osni; Miguel e Edson; Didi, Aldo e Godofredo; Guilherme, Valeriano, Dimas, Ari e C. Borges.

FLAMENGO — Antoninho; Japonês e Cido; Valter, Jadir e Beto; Aloisio, Neca, Indio, Zegalo e Esmar.

BONSUCESSO — Ari; Elias e Flavio; Gilberto, Garcia e Urubatão (ou Luzitano); Malinha, Salsduro, Gringo, Naninho e Hélio.

ARBITRAGEM

De acordo com o sorteio efetuado na FMF, Alberto da Gama Malcher dirigirá o encontro entre Botafogo x América e Mário Viana a partida Flamengo x Bonsucesso.

CRISE NO ATLETISMO

Demissionários o presidente e o vice-presidente da F. M. A.

Demitiram-se, os presidentes e vice-presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, respectivamente srs. Oswaldo Niemeyer Lisbôa e Oscar de Andrade Adler.

O cel. Niemeyer, considerando um protesto do Flamengo, sôbre a manutenção do dr. Aluizio Caminhas, no cargo de diretor técnico interino (por ter o mesmo um cargo remunerado no Vasco), resolveu demitir-se, a fim de permitir ao clube da Gávea e aos outros filiados, uma solução para o impasse. Na mesma ocasião, o sr. Adler, também, demitiu-se.

A respeito, a diretoria da F.M.A. entregou aos clubes uma Nota Oficial, na qual procura sintetizar os acontecimentos, salientando a conduta integra e os bons serviços do dr. Aluizio Caminhas (uma vez que nenhum dispositivo legal obriga o afastamento do diretor técnico interino).

Simultaneamente, porém, frisa o desejo de não criar dificuldades ou levar a intranquilidade ao clube filiado (Flamengo), motivo pelo qual renuncia, a fim de permitir que os clubes possam encontrar uma fácil solução para o impasse.



GODINHO, ARDELIN, TIÃO E RAIMUNDO
Dêstes, apenas Ardelin não estará presente

Noite do Basquetebol em Campos Sales

América x Seleção Olimpica hoje, em um "match-treino"

Estarão em ação todos os valores — Objetivo principal: preparação das equipes

A seleção brasileira de basquetebol que está sendo preparada para o certame olímpico de Helsinki, fará esta noite a sua primeira apresentação ao público metropolitano, na quadra da rua Campos Sales.

O jôgo-treino será contra a nova representação do América, cuja direção técnica colocará em ação os desoito melhores jogadores de seu plantel, nomes como Helinho, Passarinho, Waltinho, Geraldo (que retornou ao basquetebol depois de longo período de inatividade), Haroldo, Mozart e etc.

A seleção contará com os seguintes valores: Alfredo, Algodão, Godinho, Mário, Hermes, Rui de Freitas, Almir, Tião, Raimundo, Lombarda, Tales, Braz, Angelin, Jair e Zé Luiz.

Atendendo que o interêsse do técnico Manoel Pitanga é manter todos os seus elementos em treinamento, e que objetivo idêntico norteia os responsáveis pela equipes dos rubros, não será efetuada qualquer partida como preliminar. Os trinta e dois jogadores (14 olímpicos e 18 do América) irão se revezando durante o transcorrer do prélio, sendo possível a divisão das equipes em cada período de luta.

NA CONCENTRAÇAO

Como existe o compromisso para esta noite, Pitanga, suprimiu o treino coletivo, na concentração que, como habitualmente é realizado entre 16 e 18 horas.

Dessa forma, na concentração da Ilha das Enxadas (Departamento de Esportes da Marinha), apenas serão efetuados os exercícios de ginástica — individual, pela manhã. A tarde será de repouso.

HORARIO E PREÇO

O jôgo deverá ser iniciado às 20,30 horas, sendo cobrado pela C.B.B. o preço único de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros).

JUIZES

Cesar Porto — que se encontra no Rio e que foi indicado para atuar em Helsinki — formará dupla com João Coelho, na arbitragem desta noite.

PASSARINHO

HELINHO

Derrotados os brasileiros

WIMBLEDON, 25 (U. P.) — Na primeira rodada de duplas do torneio internacional de Wimbledon, o italiano Rolando del Bello e o checoslovaco refugiado Milan Matous derrotaram os brasileiros Armando Vieira e Eugenio Sales por 6-2, 6-4, 4-6 e 6-3. Apesar de derrotado, Armando Vieira foi uma figura impressionante na cancha.

A dupla irlandesa Guy Jackson e Cyril Kemre derrotou a brasileira formada por José Agueiro e Pedro Guimarães por 6-0, 6-2 e 8-6.



GONÇALVES, PAVAN, LARA, CATUNDA E ARAM
O primeiro tentará alcançar o índice olímpico dos 200 metros, nado livre, depois de um período de treinamento nesta capital, sob a direção de Hélio Lobo

VOLTARA' JOÃO GONÇALVES A TENTAR OBTER O ÍNDICE PARA AS OLIMPÍADAS

(TEXTO NA PÁGINA ONZE)